INSTITUTO POLITÉCNICO DE LEIRIA

POLITÉCNICA

politécnica

Presidente
da República no IPL

IPL coopera
na instalação
do ensino superior
no Kwanza Norte

IPL preenche a quase
totalidade das vagas
no concurso nacional
de acesso ao ensino
superior

Congresso 24 e 25 de Outubro
"Identidades
e Diversidades
da Região de Leiria"

IPL e Região de Turismo promoveram

II Congresso de Turismo de Leiria

Revista do Instituto Politécnico de Leiria Nº 13 Trimestral Outubro 2003

INSTITUTO POLITÉCNICO DE LEIRIA

ABERTURA ANO LECTIVO 2003/2004

15 DE OUTUBRO

P R O G R A M A

14h30 **Inauguração dos novos edifícios**

- Descerramento de lápide na Biblioteca José Saramago da Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Leiria e breve percurso pelas instalações;
- Descerramento de lápide no Edifício D da Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Leiria e breve percurso pelas instalações;
- Descerramento de lápide no Jardim de Infância dos Serviços de Acção Social do IPL;
- Descerramento de lápide no Edifício B da Escola Superior de Educação de Leiria e breve percurso pelas instalações.

15h30 **Sessão Solene de Abertura do Ano Lectivo 2003/2004**
Igreja de S. Francisco, Leiria

15h30 . Intervenção do Presidente do IPL

15h50 . Intervenção do representante das Associações de Estudantes do IPL

16h00 . Momento musical com o pianista Pedro Burmester

16h20 . Oração de Sapiência "Espaço Europeu de Ensino Superior", pelo Professor Pedro Lourtie

16h50 . Encerramento da Sessão Solene por Sua Excelência o Presidente da República

21h30 **Concerto com a Orquestra Filarmonia das Beiras**
Teatro José Lúcio da Silva, Leiria

Sumário

4 Novo regulamento de propinas no IPL

5 Praxe com limites
IPL cria Provedor do Caloiro

6/7 IPL atrai melhores alunos

Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior
1.ª fase - Vagas sobrantes
Colocações 1.ª fase 2003

8/10 II Congresso de Turismo de Leiria
Novas Estratégias para
o Turismo em Portugal

11 Primeira infra-estrutura desportiva do IPL
Campo de jogos inaugurado

12 Abertura do ano lectivo 2003/2004
Presidente da República no IPL
Autarquias e IPL colaboram
IPL integra Centro
de Computação Gráfica

13 IPL foi responsável pela candidatura da poetisa ao Prémio Rainha Sofía
Sophia de Mello Breyner premiada

14 IPL instala ensino superior
no Kwanza Norte

15 IPL edita livro sobre luta
pela independência de Angola

16 IPL promove seminário sobre
o alargamento da União Europeia

17 Curso de Teatro avança
IPL na Noruega

18/29 ESE-Leiria
"Ano de esperança e interrogações",
José Manuel Silva,
Pres. do Conselho Directivo
Notícias

30/39 ESTG-Leiria
"Uma prova de maturidade"
Nuno Mangas, Pres. do Conselho Directivo
Notícias

40/48 ESTGAD-Caldas da Rainha
"Suba o pano"
João Paulo Marques, Director
Notícias

49/61 ESTM-Peniche
"2003-2004: ano (lectivo) novo,
vida nova na ESTM"
João Poças Santos, Director
Notícias

62/65 ESEnf-Leiria
"Expectativas para 2003/2004"
Elísio Augusto Gomes Pinto,
Pres. do Conselho Directivo
Notícias

66/68 Serviços de Acção Social

69/71 Estudantes estrangeiros no IPL

72/74 Associações de Estudantes

Nota de abertura

INSTITUTO POLITÉCNICO DE LEIRIA

1. No inicio de mais um ano lectivo saúdo vivamente os alunos que frequentam as Escolas do IPL e em muito em particular os cerca de dois mil novos alunos. O IPL conta hoje com cerca de dez mil alunos nos seus cursos de bacharelato + licenciatura e cobre praticamente todas as áreas do conhecimento.
A todos desejo os melhores sucessos!

2. Está em curso um vasto processo de revisão da legislação que regula o ensino superior em Portugal. Foram já publicadas a Lei 1/2003, Lei de Desenvolvimento e Qualidade do Ensino Superior e a Lei do Financiamento (Lei 37/2003). Foram já aprovadas na generalidade na Assembleia da República as Propostas de Lei de Bases da Educação e de Lei de Autonomia das Instituições de Ensino Superior. Foi alterado o regime de acesso ao ensino superior.
Ou seja, é inegável que estamos perante um amplo processo de revisão do edifício legislativo que regula o ensino superior. A que acrescem várias medidas administrativas tomadas pelo Ministério da Ciência e do Ensino Superior das quais se destaca a redução do número de vagas postas a concurso para acesso ao ensino superior público com objectivos pouco claros.
A questão prévia que levanto é a de saber se esse processo de revisão é também um processo de reforma. E, nesta matéria, as dúvidas são muitas.
Uma verdadeira reforma do ensino superior pressupõe um amplo debate nacional que envolva a comunidade académica e a sociedade civil. Para uma verdadeira reforma é necessário que se defina claramente um projecto para o ensino superior e para a investigação que mobilize a comunidade académica e a sociedade civil e que reúna consensos que permitam que ele sobreviva a um ministro, a um governo, a mais do que uma legislatura e à alternância no poder.
O contrário levará a sucessivas alterações legislativas e à degradação do sistema de ensino.
Há um tempo para reflectir e um tempo para decidir! O tempo para reflectir tem que anteceder o de decidir e não o inverso!
E abrir espaço à reflexão, ao debate, não é um sinal de fraqueza, ao contrário do que o governo parece pensar, é criar condições para a decisão acertada. E Portugal, nesta matéria, como noutras, precisa mais que se decida bem do que depressa! Se a revisão da legislação relativa ao ensino não reunir um amplo consenso nacional teremos, a meu ver, revisto a legislação e adiado a reforma!

3. Penso que é meu dever alertar a comunidade académica para as dificuldades orçamentais com que as instituições de ensino superior se vão confrontar no próximo ano lectivo.
Com efeito, no OE de 2004 o Estado reduz o financiamento às instituições de ensino politécnico em 10,3 milhões de Euros, ou seja, menos 3,35 % do que em 2003.
Ficaram, assim, bem patentes os verdadeiros objectivos da alteração à Lei do Financiamento. O Estado reduziu os orçamentos das instituições em montante global idêntico às receitas resultantes da diferença entre a propina em vigor no ano lectivo anterior e a propina mínima fixada pela lei. É o que resulta se multiplicarmos o número de alunos que frequenta o ensino superior politécnico (cerca de 100.000) por aquela diferença.
O aumento das propinas tem, assim, como fim último compensar o desinvestimento do Estado no ensino superior. Pena é que assim seja.

Luciano de Almeida,
Presidente do IPL

Novo regulamento de propinas no IPL

O Ministério da Ciência e do Ensino Superior estabeleceu regras novas para o financiamento do ensino superior. No ano lectivo 2003/2004, a propina já não será uma taxa de frequência uniforme, cabendo às instituições de ensino superior público fixar o valor em função da natureza dos cursos e da sua qualidade.

No cumprimento da Lei n.º 37/2003, de 22 de Agosto, que estabelece as bases do financiamento do ensino superior, o Conselho Geral do IPL fez aprovar o Regulamento de Propinas para o ano lectivo 2003/2004.

O valor a pagar pelos estudantes dos cursos de formação inicial será de 500 euros, destinando-se 12 por cento deste valor a apoio aos alunos no âmbito da acção social. Cursos de pós-graduação, especialização e de formação complementar não se encontram abrangidos.

Ainda de acordo com o regulamento, o pagamento da propina será efectuado em três prestações: a primeira prestação no montante de 200 euros, no acto da matrícula; a segunda prestação no montante de 150 euros, até 10 de Janeiro de 2004; e a terceira prestação também no montante de 150 euros, até 7 de Maio de 2004.

O não pagamento da propina por parte do aluno, no todo ou em parte, implica a nulidade de todos os actos curriculares praticados no ano lectivo a que o incumprimento da obrigação diz respeito.

Regulamento do pagamento de propinas

Regulamento n.º 44/2003[1] - Homologado por despacho de 22 de Agosto de 2003 do presidente do Instituto Politécnico de Leiria (IPL), sob proposta do conselho geral, em anexo se publica o seguinte regulamento do pagamento de propinas a praticar nas escolas integradas neste Instituto, revogando-se o anterior regulamento.

Artigo 1.º

1 - Os alunos matriculados nas escolas integradas no IPL estão obrigados, nos termos da lei, ao pagamento de propinas.

2 - Para o ano lectivo de 2003/2004 o valor da propina é fixado em € 500.

3 - Não estão abrangidos pelo presente regulamento os cursos de pós-graduação e de especialização e os cursos de formação complementar, que se regerão por regulamento próprio.

Artigo 2.º

1 - O pagamento da propina, no ano lectivo de 2003-2004, será efectuado em três prestações no valor e nas datas seguintes:

a) A 1.ª prestação no montante de €200, no acto de matrícula;
b) A 2.ª prestação no montante de €150, até 10 de Janeiro de 2004;
c) A 3.ª prestação no montante de €150, até 7 de Maio de 2004.

2 - O valor e modalidade de pagamento das propinas relativas aos anos lectivos subsequentes será fixado até 31 de Julho de cada ano e será liquidado em três prestações, vencendo-se a 1.ª no acto da matrícula e as 2.ª e 3.ª em 10 de Janeiro e 7 de Maio do ano lectivo em que o aluno se encontra matriculado.

3 - Os estudantes bolseiros ou candidatos a bolseiros podem beneficiar de um regime especial em termos a fixar por acordo entre os SAS e a respectiva escola.

Artigo 3.º

1 - O não pagamento da propina por parte do aluno, no todo ou em parte, implica a nulidade de todos os actos curriculares praticados no ano lectivo a que o incumprimento da obrigação se reporta.

2 - Em caso de mora no pagamento da 2.ª ou 3.ª prestação pode, ainda, o aluno efectuar o pagamento das prestações em dívida, desde que o faça até 6 de Junho do ano lectivo em que está matriculado.

3 - Não será aceite a matrícula do aluno que não efectuar o pagamento da 1.ª prestação.

4 - As Escolas poderão não publicitar os resultados das avaliações relativamente aos alunos que se encontrarem em mora no pagamento das propinas.

5 - A verificar-se a eventualidade prevista no n.º 2 no acto do pagamento da prestação em falta, e por cada uma delas, deverá o aluno pagar uma coima de € 20 a €100.

6 - O montante de coimas será fixado pelo presidente do conselho directivo ou pelo director da escola respectiva, de acordo com os seguintes critérios:

a) Mora até 30 dias - €20;
b) Mora de 30 a 60 dias - € 35;
a) Mora de 60 a 90 dias - € 50;
b) Mora superior a 90 dias - € 100.

6.1 - A coima será reduzida a metade desde que se verifique alguma das seguintes situações:

a) O aluno se apresentar voluntariamente e antes de interpelado para o efeito para efectuar o pagamento;
b) O aluno que, ainda que interpelado, comprove a impossibilidade de ter efectuado o pagamento no prazo fixado, por motivo que lhe não seja imputável.

6.2 - A coima será reduzida para € 0 se o aluno comprovar a impossibilidade de ter efectuado o pagamento no prazo fixado, desde que o faça nos oito dias subsequentes ao termo do impedimento.

6.3 - Não poderá, em qualquer caso, haver redução da coima em relação à prestação em mora se a mesma já tiver implicado a não publicitação dos resultados dos actos curriculares entretanto verificados.

7 - Não serão aplicadas as sanções previstas nos números anteriores se o atraso ou o não pagamento da propina for da responsabilidade de entidade oficial.

8 - Sem prejuízo do disposto no número 6.3 deste artigo pode o Presidente do Instituto a requerimento fundamentado do aluno isentá-lo da aplicação da coima se considerar relevantes os motivos invocados para o não pagamento de uma ou mais prestações da propina.

Artigo 4.º

1 - O não pagamento integral da propina até 6 de Junho do ano lectivo respectivo implica para o aluno as consequências previstas no n.º 1 do artigo 3.º

2 - O pagamento da propina após 6 de Junho será sempre acrescido das penalidades referidas no artigo 3.º, n.os 5 e 6, sem prejuízo das consequências referidas no número anterior, e apenas permite que o aluno se apresente à época de recurso.

3 - Sem prejuízo do disposto nos números anteriores as propinas em mora serão sempre devidas, nos termos previstos na Lei do Financiamento que regular o financiamento das instituições de ensino superior.

Artigo 5.º

1 - O IPL destinará 12% das receitas arrecadadas com as propinas, afectando-se 85% desse valor à construção de infra-estruturas no âmbito da acção social, dando prioridade à construção de residências para estudantes, e 15 % ao apoio de actividades culturais e desportivas dos alunos.

2 - Caberá ao presidente do IPL decidir em cada ano a aplicação em concreto do montante referido no número anterior, ouvidos o conselho de gestão do Instituto e as associações de estudantes.

Artigo 6º

O presente regulamento entra imediatamente em vigor.

[1] Publicado na II Série do Diário da República n.º 206, de 6 de Setembro de 2003, com as alterações introduzidas pela Rectificação n.º 1740/2003, publicada na II Série do Diário da República n.º 217, de 19 de Setembro de 2003.

Praxe com limites

IPL cria Provedor do Caloiro

O IPL criou a figura do Provedor do Caloiro, um advogado que será o interlocutor dos alunos que forem submetidos a situações atentatórias da sua dignidade e liberdade individual, a pretexto da praxe académica.

O Provedor do Caloiro é o advogado Vítor Faria, a quem compete ouvir os alunos, fazer uma triagem das situações e, consoante os casos, encaminhá-los para o IPL a fim de ser instaurado processo disciplinar ou para o Ministério Público.

A criação da figura do Provedor do Caloiro resulta de uma reflexão suscitada pelas praxes dos últimos anos e da percepção de que os abusos ocorrem, sobretudo, pela situação particularmente fragilizada em que se encontram os caloiros. O contacto com uma realidade nova e o afastamento do meio em que vivem são factores que contribuem para a dificuldade de reacção a práticas de praxe inaceitáveis.

O Provedor do Caloiro constitui, assim, uma forma de apoiar os novos alunos, dando-lhes meios para denunciarem situações de abuso e, simultaneamente, um meio de não deixar impunes os prevaricadores.

A par do Provedor do Caloiro, foi aprovado um conjunto de normas reguladoras da praxe, impondo limites a este ritual. As escolas do IPL passarão a limitar as praxes aos alunos que entram na 1.ª fase e proibirá qualquer acto desta natureza dentro das cantinas ou dos edifícios escolares. Também não será permitido impedir os caloiros de irem às aulas ou obrigá-los a envergar trajes menos adequados.

Contactos

Dr. Vítor Faria
Rua de Alcobaça, n.º 26 - 1.º andar
2400 - 086 Leiria
Telefone: 244 830 740

Provedor do caloiro_despacho nº 67/2003

As praxes enquanto práticas integradoras dos novos alunos na vida académica são de louvar e até de incentivar. Porém, com alguma frequência, são ultrapassados os limites do aceitável atentando algumas práticas com a dignidade e a liberdade individual dos "caloiros", algumas delas passíveis, quer de procedimento disciplinar quer de procedimento criminal.

Reconhece-se que nesta nova fase da vida dos novos alunos estes se encontram em situação particularmente fragilizada resultante do contacto com uma realidade nova e do afastamento do meio em que vivem factores que contribuem para a dificuldade de reacção a práticas de praxe não aceitáveis.

Por outro lado os excessos são frequentemente praticados porque existe por parte de quem os comete uma verdadeira convicção de impunidade que é necessário combater sem hesitação.

É por isso, necessário, por um lado apoiar os novos alunos dando-lhes meios que permitam denunciar tais práticas e protegê-los de abusos intoleráveis e pelo outro lado identificar e punir os prevaricadores.

Tendo em vista atingir tal desiderato, tendo previamente aceite o convite que para o efeito lhe foi endereçado pelo Instituto Politécnico de Leiria (IPL), designo PROVEDOR DO CALOIRO o ilustre advogado Senhor DR. VÍTOR FARIA, com escritório em Leiria na Rua de Alcobaça, nº 26, 1º andar.

Os novos alunos que sejam vítimas de práticas de praxe atentatórias da sua dignidade ou da sua pessoa devem contactar o Provedor do Caloiro que tomará conta das ocorrências e a elas dará o encaminhamento adequado.

Remeta-se este meu despacho às Escolas Superiores integradas no IPL e às Associações de Estudantes.

IPL, 14 de Agosto de 2003

O Presidente,
(Luciano Rodrigues de Almeida)

IPL atrai melhores alunos

À semelhança do ano anterior, o Instituto Politécnico de Leiria volta a situar-se entre os estabelecimentos de ensino superior com menor percentagem de vagas sobrantes na 1.ª Fase do Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior. Das 1613 vagas que o IPL pôs a concurso, 1408 foram preenchidas. Estes resultados colocam-no próximo de instituições como a Universidade Técnica de Lisboa, a Universidade do Porto e a Universidade de Coimbra e em primeiro lugar na lista dos seus congéneres.

O IPL destaca-se ainda por ter sido dos poucos institutos do país que não admitiu candidatos com nota entre 95 e 99 e com nota inferior a 95, havendo a registar uma ligeira subida nas notas dos últimos colocados. Estes dados revelam que o IPL está a alcançar prestígio entre os candidatos e a reunir as preferências dos alunos, em determinadas áreas.

Em relação ao ano lectivo anterior, o número de candidatos diminuiu e o número de vagas também. O curso que registou maior número de candidaturas foi o de Serviço Social, da Escola Superior de Educação de Leiria, com 615 candidatos para 47 vagas, seguido do curso de Enfermagem, da Escola Superior de Enfermagem de Leiria, com 496 candidatos para 54 vagas.

Os cursos de formação de professores estão entre os menos procurados. "Professor do Ensino Básico, variante Português/Inglês" foi o curso com menor número de candidatos (16) e menor número de colocados (4). Também o curso de "Professores do Ensino Básico, variante Matemática/Ciências da Natureza" registou uma procura inferior à do ano passado. Houve 19 candidatos para 21 vagas. Foram colocados 8 alunos.

Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior

1.ª fase - Vagas Sobrantes

Instituição	% de vagas sobrantes	Número de cursos que admitiram alunos com nota entre 95 e 99	Número de cursos que admitiram alunos com nota inferior a 95
U. Técnica de Lisboa	8,4	-	-
U. Porto	8,84	-	-
U. Coimbra	12,99	-	-
I. Politécnico de Leiria	**13,39**	**-**	**-**
I. Politécnico Cavado e Ave	14,93	-	1
I. Politécnico de Setúbal	17,54	7	4
U. de Lisboa	17,61	-	-
I. Politécnico do Porto	18,58	4	3
U. Beira Interior	18,59	1	-
U. Algarve (Politécnico)	18,96	2	2
I. Politécnico de Lisboa	19,70	6	-
U. Minho	20,04	-	-
U. Aveiro (Politécnico)	21,50	-	3
I. P. Viana do Castelo	22,14	3	1
U. Nova de Lisboa	22,36	1	-
U. Aveiro (universitário)	24,10	-	-
I. Politécnico de Portalegre	26,23	4	-
I. Politécnico de Santarém	26,83	2	-
I. Politécnico da Guarda	28,35	3	1
I. Politécnico de Tomar	31,19	4	6
I. Politécnico de Viseu	32,64	5	5
U. Évora	34,17	-	-
I. Politécnico de Bragança	34,97	9	-
I. P. Castelo Branco	35,76	2	5
U. Madeira	36,23	2	-
U.T.A.D.	36,97	2	-

Instituto Politécnico de Leiria

Colocações 1.ª fase 2003

Nome do Curso	Vagas	Colocados	Vagas sobrantes	Candidatos	Nota último colocado
ESE					
Educação Infância	35	35	0	286	136,5
Ensino Básico 1º Ciclo	35	35	0	183	129,1
Prof. Ens.Bás.Ed.Visual Tec.	-		-	0	-
Comun. Social Ed.Mult.	40	40	0	295	134,9
Relações Humanas Com. Trab.	40	40	0	328	138,3
Prof. Ens. Bás. Ed. Fisica	21	17	4	69	104,8
Prof. Ens. Bás. Port./Inglês	21	4	17	16	114,9
Prof. Ens. Bás. Ed. Musical	0	0	0	0	-
Turismo	35	35+1=36	0	393	142,5
Prof.Ens.Bás. Mat./Ciências	21	8	13	19	105,6
Serviço Social	47	47+1=48	0	615	150
Total	***295***	***261+2=263***	***34***	***2204***	
ESTG					
Comércio Marketing	45	45	0	229	122,7
Contabilidade e Finanças	45	45	0	234	129,7
Eng. Automóvel	40	31	9	129	102
Eng. Civil	90	90	0	246	102
Eng. e Gestão Indust.	40	12	28	70	109,5
Eng. Electrotécnica	65	42	23	168	102,3
Gestão Administ. Pública	40	40+3=43	0	155	114,1
Gestão de Empresas	70	70+1=71	0	398	127
Tradução	35	15	20	43	107
Eng. Ambiente	45	38	7	129	102,9
Eng. Electrot. Noct	0	0	0	0	-
Eng. Inform. e Com.	55	45	10	140	102,5
Eng. Informát.	80	51	29	226	104,6
Eng. Inform. Noct	0	0	0	0	-
Eng. Mecânica	50	28	22	154	101,1
Eng. Mecânica Noct	0	0	0	0	-
Solicitadoria	45	45+2=47	0	322	137,8
Total	***745***	***597+6=603***	***148***	***2643***	
ESTGAD					
Artes Plásticas	70	40	30	115	118,3
Tecn. Inform. Empres.	0	0	0	0	-
Design, Op. Indust.	30	30+1=31	0	216	145,1
Design, Op. Tecn. Cerâm.	30	29	1	74	109,2
Design, Op. Gráf + Multim.	45	45	0	306	150,5
Som e Imagem	30	30	0	188	136,5
Animação Cultural	30	30+1=31	0	238	129
Teatro	20	20	0	68	119
Total	***255***	***224+2=226***	***31***	***1205***	
ESTM					
Biologia Marinha e Biotecn.	60	60	0	316	134,3
Eng. Naval e Industrial	-	0	0	0	-
Gestão Turistica e Hotel.	45	45	0	182	122,3
Turismo e Mar	35	32	3	136	101,4
Eng. Biológica e Alimentar	70	70	0	253	111,3
Total	***210***	***207***	***3***	***887***	
ESENF					
Enfermagem	54	54+1=55	0	496	152,6
Enfermagem 2º semestre	54	54	0	228	146,8
Total	***108***	***108+1=109***	***0***	***724***	
Total IPL	***1613***	***1397+11***	***216***	***7663***	
		1408			

II Congresso de Turismo de Leiria

Novas Estratégias para o Turismo em Portugal

Apresentar uma reflexão sobre os novos desafios turísticos que se colocam em Portugal, debater novas formas de promoção e novas áreas de investimento e lançar ideias para a reorganização do turismo nacional foram os principais objectivos do II Congresso de Turismo de Leiria, realizado nos dias 8 e 9 de Maio.

A organização do congresso intitulado "Novas Estratégias para o Turismo em Portugal" foi da responsabilidade do Instituto Politécnico de Leiria, nomeadamente da Escola Superior de Educação de Leiria e da Escola Superior de Tecnologia do Mar de Peniche, em colaboração com a Região de Turismo Leiria-Fátima.

O evento, que mobilizou um número elevado de técnicos de turismo, foi estruturado em seis painéis e pautado em todos os seus momentos por questões bastante pertinentes, que envolveram não só o sector turístico, mas diversas vertentes da vida económica, social e cultural: as parcerias.

Actualmente, o turismo é considerado uma alavanca para a economia nacional.

Na sessão de abertura a presidente da Câmara Municipal de Leiria, Isabel Damasceno, fez desta questão um factor chave para o desenvolvimento de qualquer iniciativa, referenciando o facto deste evento ser uma prova real da importância das parcerias. José Leitão, governador civil de Leiria, reforçou a necessidade de se explorar o tema do congresso dado que "com as novas exigências que se impõem aos diversos mercados, resultantes da conjuntura política, económica e social que se vive, torna-se urgente a definição de orientações estratégicas de sustentação dos estados e das diferentes regiões".

> Ter consciência para a qualidade já não é suficiente, "a excelência deverá ser a prioridade".

Rui Coelho, subdirector geral do Turismo, realçou a importância do sector, pelo que considera ser a alavanca para o desenvolvimento da economia nacional. "As vantagens competitivas que o nosso país apresenta coloca-o, em termos mundiais, no 16º país que maior número de turistas internacionais recebe. Como tal, é premente aproveitar essas vantagens competitivas, nunca esquecendo que não estamos sozinhos. O mercado internacional da indústria de viagens é muito competitivo e como tal tem que haver um trabalho contínuo, de longo prazo, para que consigamos acompanhar as tendências actuais." Referiu que ter consciência para a qualidade já não é suficiente, "a excelência deverá ser a prioridade". Para além de uma preocupação com a qualificação dos destinos turísticos ao nível da segurança, da limpeza, dos transportes e do atendimento, o subdirector geral do Turismo alertou para uma questão fundamental: "o que é bom para o turista deverá ser igualmente bom para a população". Para Rui Coelho, conceber um

espaço, uma actividade ou um destino deverá atender às necessidades e aos anseios da população residente.

"Provocações sobre uma nova estratégia de marketing e comunicação para o turismo português" foi o tema do 1.º painel que contou com a comunicação de Luís Paixão Martins, director geral da LPM.Com. Na opinião do orador tem-se, incorrectamente, "casado o marketing com a geografia", criando marcas que estão associadas a espaços físicos, limitados institucionalmente por fronteiras, isto é, países. Portugal é um desses casos. "Não é uma marca e muito menos de turismo. Tem, sim, várias marcas que são reconhecidas em determinados mercados internacionais, como é o caso de "Lisboa, Fátima, Algarve, Madeira e Estoril". Cada uma delas apresenta um posicionamento e um potencial de crescimento diferente. O Algarve representa uma marca bandeira, isto é, uma marca madura que esgotou o seu potencial de crescimento, mas que mantém uma quota de mercado bastante firme. Em contrapartida, Lisboa constitui uma marca bastante jovem, com projecção internacional, associada principalmente à imagem que perdurou da EXPO 98. Fátima constitui igualmente uma marca turística com capacidade para captar fluxos turísticos de grande dimensão.

Vítor Costa, director geral da Associação de Turismo de Lisboa, falou no 2.º painel sobre a questão da necessidade de haver uma reorganização institucional da promoção turística portuguesa, que deverá passar obrigatoriamente por uma reestruturação dos organismos do Estado que regulam a actividade turística. Essa reestruturação, segundo o orador, poderia passar pela criação de: uma direcção geral para organizar a oferta e assegurar a qualidade; um organismo para a gestão dos recursos financeiros gerados pelo turismo; um organismo para a formação dos recursos humanos; um organismo autónomo para a promoção turística; e um outro, com responsabilidade governamental, que tutele estas componentes, de preferência com estatuto de Ministério do Turismo.

Durante o Congresso foi igualmente debatida a importância do turismo para a preservação do ambiente.

Em termos promocionais, Vítor Costa alertou para a importância das parcerias entre agentes públicos e privados, no sentido de promover a marca Portugal, dando um enfoque regional da promoção turística, remetendo-se para este nível a promoção dos destinos e produtos nacionais. O director geral da ATL referiu que "uma das exigências que se impõe é a criação de um Plano de Marketing Turístico Nacional", mas "actualmente as verbas afectas à promoção turística são irrisórias". Dada a escassez de meios financeiros o orador propôs que o financiamento da promoção seja comparticipado pelos agentes privados a actuar no sector.

No 3.º painel ficou reforçada a importância das parcerias entre sector privado e público. Francisco Sampaio, presidente da Região de Turismo do Alto Minho, apresentou alguns exemplos de como esta questão se tem efectivado na sua região, nomeadamente no envolvimento dos privados em eventos como os "Fins de Semana Gastronómicos" e em projectos como "Os Caminhos de Santiago".

"A importância do turismo na preservação da natureza" foi o tema de abertura no segundo dia do Congresso. José Guerreiro, ex-secretário de Estado do Ambiente, considerou existirem condições actuais para um compromisso en-

Alguns oradores revelaram-se a favor da reorganização institucional da promoção turística.

tre Natureza e Turismo. "Ao abrigo do Plano Nacional de Turismo da Natureza poder-se-á desenvolver um programa intersectorial integrado, compatível com a conservação da natureza e com a preservação do património histórico e natural". Este tipo de oferta turística poderá, assim, surgir como uma "oferta complementar" e poderá ser encontrada na Rede Nacional de Áreas Protegidas, que até 2006 representará 21% do território nacional.

João Paulo Oliveira, coordenador do Lisboa Convention Bureau, apresentou no 5.º painel alguns factos importantes sobre o turismo de negócios. Segundo o orador, este sector tem sido frequentemente menosprezado e urge valorizá-lo. A promoção do Turismo de Negócios terá de passar pelo aumento do número de recursos humanos qualificados, pela aposta na formação, na criação de mais oferta, mais tecnologia e novas formas de rentabilização.

A região de Leiria pode surgir como um destino alternativo a Lisboa, no turismo de negócios.

Apesar de Lisboa ocupar internacionalmente um posicionamento muito considerável, quer em termos de número de eventos, quer em termos de número de participantes, outros destinos deverão também ser tomados em linha de conta no território nacional (Madeira, Porto e Algarve). Leiria e a sua região terão no futuro a oportunidade de se afirmarem com a criação de um auditório no Santuário de Fátima, com capacidade superior a 6000 pessoas, que se encontra em reestruturação completa.

O II Congresso de Turismo de Leiria terminou com algumas considerações do director geral de Turismo, Rui Valente, sobre a "nova política do turismo em Portugal". Rui Valente referiu a importância do sector privado e público se adequarem às exigências de segmentos de mercado que estão em fase de elevado crescimento, como é o caso do turismo sénior. O envelhecimento da população vai traduzir-se num grupo alargado de pessoas que têm maior disponibilidade para viajar. Esta alteração na procura vai exigir um empenho acentuado, por parte da oferta, no que respeita ao turismo cultural. Em termos nacionais, permitirá um melhor escalonamento da actividade turística durante todo ano, reduzindo os efeitos da sazonalidade. Para além disso, considera que os turistas internacionais e domésticos vão ser cada vez mais exigentes, uma vez que procuram um enriquecimento pessoal a partir das suas experiências de viagens.

> A promoção do Turismo de Negócios terá de passar pelo aumento do número de recursos humanos qualificados, pela aposta na formação, na criação de mais oferta, mais tecnologia e novas formas de rentabilização.

Em termos de destinos, deverá haver um empenho na diversificação dos produtos, com declinações diferentes consoante o perfil do mercado, as características da procura, da oferta e dos circuitos de distribuição. Para Rui Valente, "a animação poderá ser um dos principais factores chave de sucesso", devendo ser assumida quer por agentes privados, quer pelos organismos públicos. As actividades e infra-estruturas de animação deverão adequar-se devidamente à envolvente humana e natural existente, aos tipos de turismo desenvolvidos, à procura real e potencial e às respectivas motivações. Isto só será possível através de investimentos estruturantes de apoio ao sector privado que envolvam questões como normas de certificação de qualidade, limpeza, segurança, controlo de ruído, sistemas de controlo de lixos, transportes e gestão ambiental, e que só terão efeitos se houver um esforço integrado de autarquias, população e agentes económicos.

Primeira infra-estrutura desportiva do IPL

Campo de jogos inaugurado

O Campo de Jogos "Júlio Faustino" foi inaugurado a 9 de Maio, numa cerimónia presidida pelo secretário de Estado Adjunto do Ministro da Presidência, Feliciano Barreiras Duarte, e que contou com a presença da vice-presidente do Fundo de Apoio ao Estudante, Elsa Faustino, da presidente da Câmara de Leiria, Isabel Damasceno, e do governador civil de Leiria, José Leitão.

O campo de jogos é uma obra dos Serviços de Acção Social do IPL (SAS). Foi construído ao longo deste último ano lectivo, com receitas próprias do IPL, uma vez que todos os projectos a que o Instituto se candidatou não foram objecto de inscrição orçamental.

A construção do campo de jogos - a primeira infra-estrutura desportiva do IPL - revelava-se, porém, demasiado importante para a formação dos alunos e não podia esperar por uma conjuntura económica mais favorável

O campo de jogos situa-se junto às residências de estudantes e ao Edifício-Sede do IPL. Permite a prática de andebol, voleibol, basquetebol, ténis e futsal, não só aos alunos do IPL, como também à comunidade, sempre que o campo se encontre disponível. A infra-estrutura dispõe de balneários, iluminação para actividades desportivas nocturnas e bancadas com capacidade para 300 pessoas.

Recebeu o nome do administrador dos SAS, Júlio Faustino, que há dez anos se encontra à frente dos serviços e cujo trabalho, desenvolvido com "elevado nível de eficácia e eficiência", o IPL entendeu reconhecer publicamente, como referiu João Paulo Marques, vice-presidente do IPL, durante a cerimónia de inauguração.

Elsa Faustino, Isabel Damasceno, Feliciano Barreiras Duarte, João Paulo Marques, Júlio Faustino e José Leitão.

A construção do campo de jogos vai ao encontro da filosofia que o IPL e os seus Serviços de Acção Social preconizam, segundo a qual o ensino superior deve promover o desenvolvimento integral do aluno. Júlio Faustino reconheceu que, em Leiria, os SAS estão "ao nível do melhor que se faz no ensino superior" e que ao IPL não falta capacidade de iniciativa. Do campo de actuação dos SAS, destacou os cinco refeitórios e o snack, os 10 bares, as três linhas de churrascaria e os dois espaços reservados com capacidade para 40 pessoas cada. No domínio do alojamento não quis deixar de mencionar a evolução de uma situação inicial de zero quartos para um conjunto de residências que somam mais de 500 camas. Salientou ainda as bolsas de estudo atribuídas a mais de 1500 estudantes, os apoios na área da saúde, do desporto e do material escolar.

Já no encerramento da cerimónia, Feliciano Duarte afirmou sentir-se orgulhoso pelo trabalho desenvolvido pelo IPL em prol de uma região, da qual ele próprio é natural.

A construção do campo de jogos vai ao encontro da filosofia que o IPL e os seus Serviços de Acção Social preconizam, segundo a qual o ensino superior deve promover o desenvolvimento integral do aluno.

Abertura do ano lectivo 2003/2004

Presidente da República no IPL

O Presidente da República, Jorge Sampaio, estará presente na Sessão Solene de Abertura do Ano Lectivo 2003/2004, que se realiza no dia 15 de Outubro, na Igreja de S. Francisco, em Leiria.

Antes, porém, fará uma breve passagem pelo recinto da Escola Superior de Tecnologia e Gestão, onde inaugura a Biblioteca José Saramago, o Edifício D e o Jardim de Infância dos Serviços de Acção Social, seguindo, depois, para a Escola Superior de Educação, para inaugurar o Edifício B.

O Presidente da República encerra a Sessão Solene de Abertura do Ano Lectivo, depois das intervenções do Presidente do IPL e do representante das Associações de Estudantes, da actuação do pianista Pedro Burmester e da Oração de Sapiência proferida por Pedro Lourtie, com o tema "Espaço Europeu de Ensino Superior".

A abertura do ano lectivo 2003/2004 no IPL é assinalada com outro momento especial, também no dia 15 de Outubro. Trata-se do concerto com a Orquestra Filarmonia das Beiras, às 21h30, no Teatro José Lúcio da Silva.

Protocolos assinados com Caldas da Rainha, Nazaré e Cabo Verde

Autarquias e IPL colaboram

O curso de Teatro vai funcionar na Escola Superior de Tecnologia, Gestão, Arte e Design de Caldas da Rainha já no próximo ano lectivo, fruto de um protocolo assinado entre o Instituto Politécnico de Leiria e a Câmara Municipal de Caldas da Rainha, no dia 8 de Julho.

O acordo surge num contexto em que IPL e Ministério da Ciência e do Ensino Superior não dispõem de todos os meios financeiros para colocar o curso em funcionamento e em que, por isso, o apoio do Município de Caldas da Rainha se revela precioso. Ao abrigo do protocolo, a autarquia compromete-se a conceder ao IPL um apoio financeiro até 300 mil euros, durante o ano lectivo de 2003/2004, se o Instituto deles vier a necessitar para o normal funcionamento do curso. Da parte do IPL fica o compromisso de efectuar as diligências necessárias para o arranque e funcionamento do curso de Teatro.

Também no dia 8 de Julho, o IPL assinou um protocolo com a Câmara Municipal da Nazaré, tendo em vista a construção de um Centro de Estudos Tecnológicos, destinado à promoção de Cursos de Especialização Tecnológica (CET), com certificação profissional de Nível IV, da União Europeia. Turismo e Gestão Informática são, para já, as áreas a privilegiar, mas outras podem surgir no futuro.

A 11 de Julho, o IPL assinou um protocolo com a Câmara Municipal de Praia, República de Cabo Verde. A cooperação entre as duas entidades vai desenvolver-se no domínio da formação, com intercâmbios de informação e investigação e desenvolvimento de projectos no âmbito das respectivas comunidades.

IPL integra Centro de Computação Gráfica

A adesão do IPL ao Centro de Computação Gráfica (CCG) foi ratificada em Março último. O IPL é, desde então, um dos associados fundadores desta instituição criada em 1993 e que há dois anos se instalou junto da Universidade do Minho.

A principal missão do CCG é a investigação científica e tecnológica na área da computação gráfica e dos sistemas de informação, missão que concretiza participando em projectos nacionais e internacionais de I&DT (Investigação e Desenvolvimento Tecnológico).

As actividades do CCG desenvolvem-se em áreas como a realidade virtual e aumentada, multimédia interactiva, computação gráfica, gestão e visualização de informação, telemedicina, trabalho cooperativo, entre outras.

Com este conjunto de acções e com todas as actividades que venha a desenvolver, o CCG pretende contribuir para o progresso da ciência e da tecnologia, "promovendo a construção de uma sociedade mais esclarecida e justa".

IPL foi responsável pela candidatura da poetisa ao Prémio Rainha Sofía

Sophia de Mello Breyner premiada

No passado mês de Junho, Sophia de Mello Breyner Andresen foi contemplada com o Prémio Rainha Sofía de Poesia Ibero-americana. Esta distinção é da responsabilidade do Património Nacional de Espanha e da Universidade de Salamanca e visa reconhecer o conjunto da obra de um autor vivo que, pelo seu valor literário, constitui um legado importante para o património cultural do espaço ibero-americano.

Esta distinção reveste-se de um significado especial para o IPL, na medida em que foi o responsável pela apresentação da candidatura de Sophia de Mello Breyner ao prémio.

Convidado pela Universidade de Salamanca a propor o nome de um poeta português, o IPL manifestou junto da poetisa o desejo de a candidatar ao prémio, ao que esta acedeu.

O nome de Sophia de Mello Breyner concorreu ao lado de 75 poetas ibero-americanos,

propostos por instituições académicas, universitárias e culturais de Portugal, Espanha, Estados Unidos, Brasil e dos países hispano-americanos.

A obra poética de Sophia de Mello Breyner acabaria por se destacar pela "luz, verticalidade e magia", referia a notícia de atribuição do prémio, no site da Universidade de Salamanca. "Profundamente mediterrânica na sua tonalidade, a linguagem poética de Sophia de Mello Breyner denota a sólida cultura clássica da autora e a sua paixão pela cultura grega, a pureza e a transparência na relação da linguagem com as coisas, a luminosidade de um mundo em que o intelecto e o ritmo se harmonizam de uma forma melódica, perfeita, poética", podia ler-se no mesmo texto.

José Saramago é um dos membros efectivos do júri do Prémio Rainha Sofia que, em edições anteriores, já foi atribuído a poetas como Gonzalo Rojas (chileno), Claudio Rodríguez (espanhol), João Cabral do Mello Neto (brasileiro), Pepe Hierro (espanhol), Ángel González (espanhol), Álvaro Mutis (colombiano), José Ángel Valente (espanhol), Mario Benedetti (uruguaio), Pere Gimferrer (espanhol) e Nicanor Parra (chileno).

Sophia de Mello Breyner nasceu na cidade do Porto em 1919 no seio de uma família aristocrática. A sua obra é vastíssima, da poesia à prosa, sem esquecer os contos para crianças, os textos para teatro, as antologias, os ensaios e as traduções. Foram muitos os prémios que conquistou ao longo da sua carreira. Entre outros, recebeu o Grande Prémio de Poesia da Sociedade Portuguesa de Escritores, em 1964, o Prémio da Crítica da Associação Internacional de Críticos Literários, em 1983, o Grande Prémio de Poesia do Pen Club, em 1990, o Grande Prémio Calouste Gulbenkian de Literatura para Crianças, em 1992, e o Prémio "Vida Literária" da Associação Portuguesa de Escritores, em 1994.

O Prémio Rainha Sofia traduz-se no valor de 42.070,85 euros.

IPL já mexe

O Instituto Politécnico de Leiria candidatou-se ao projecto Universidade Electrónica, mais conhecido por e-U. Trata-se de uma rede de *campus* virtuais em várias instituições de ensino superior portuguesas, a partir da qual é possível aceder a serviços universitários online, produzir e partilhar conteúdos académicos e criar comunidades universitárias. Mediante uma rede sem fios, que permite a transmissão de dados em banda larga, será possível ter acesso a aulas, artigos, trabalhos, notas, internet e outros serviços.

Para que esta intenção se materialize estão a ser colocados à venda, sob condições especiais, tanto para alunos como para professores, PC's portáteis, equipados com uma placa wireless, que permitem, a partir de qualquer ponto do *campus* universitário, aceder à universidade, 24 horas por dia e 365 dias por ano.

IPL instala ensino superior no Kwanza Norte

Das palavras aos actos

O protocolo firmado entre o IPL e o Governo da província angolana do Kwanza Norte está a dar os primeiros frutos. Em 2004/2005, vão funcionar na Escola Superior de Tecnologia e Gestão, a instalar em Ndalatando, capital do Kwanza Norte, os cursos de Agropecuária, Electromecânica, Contabilidade e Gestão e Serviço Social, conferentes do grau de bacharel.

Estas áreas, consideradas estratégicas para o desenvolvimento de Angola, são também aquelas onde a necessidade de profissionais qualificados é premente.

Porém, antes de ingressarem nestes cursos, os candidatos vão poder frequentar, já no ano lectivo 2003/2004, o ano zero, com o intuito de actualizarem conhecimentos e adquirirem a preparação indispensável para a frequência do curso por que optarem.

Esse ano zero possui um núcleo geral e obrigatório de disciplinas - Português, História e Geografia de Angola e Informática Básica - e um conjunto de disciplinas directamente relacionadas com o curso que vier a ser escolhido: Matemática e Físico-química no caso de Agropecuária e Electromecânica; Matemática e Economia para o curso de Contabilidade e Gestão; e Sociologia e Psicologia para o curso de Serviço Social.

Em cada curso serão constituídas três turmas, com o máximo de 40 alunos cada, que funcionarão em três turnos por dia.

Os programas estão a ser elaborados sob proposta do Instituto Politécnico de Leiria e serão, posteriormente, discutidos com a parte angolana e aprovados pelas entidades competentes.

O recrutamento de docentes será assegurado pelo Governo do Kwanza Norte e pelo IPL, que também será responsável pela coordenação científico-pedagógica do ano zero. Neste âmbito, um docente do IPL acompanhará em Ndalatando a realização dessa fase preliminar.

O curso de Agropecuária formará técnicos aptos a planear tipos diversos de explorações agrícolas, com recurso a técnicas tradicionais e à mecanização, e habilitados para a gestão das explorações.

O curso de Electromecânica formará técnicos capazes de planear, executar e controlar acções no domínio da electrotecnia e da manutenção mecânica.

Na Contabilidade e Gestão serão formados técnicos habilitados para o exercício de todas as operações contabilísticas, bem como a gestão de empresas e empreendimentos de natureza diversa.

Do curso de Serviço Social deverão sair técnicos que intervenham ao nível do apoio à infância, reintegração de desalojados, reinserção de desmobilizados e animação comunitária.

Os avanços registados na instalação do ensino superior em Ndalatando decorrem da visita que os membros do Governo do Kwanza Norte efectuaram à região de Leiria a convite do IPL, em Maio passado, e que foi aproveitada para trabalharem no projecto. Integraram a comitiva o governador Manuel Pedro Pacavira e cinco elementos do seu *staff*: Manuel António da Costa, Director Provincial da Indústria, Comércio, Hotelaria e Turismo; Venâncio Manuel da Silva, Director Provincial da Educação, Cultura, Ciência e Tecnologia; Jorge Pereira, assessor para a área da Juventude e Desporto; Fernando Vunge, assessor para a área do Desenvolvimento Económico; e André Mussamo, assessor de Imprensa.

Os objectivos da deslocação a Leiria não se resumiram à instalação do ensino superior no Kwanza Norte. Pretendeu-se igualmente pôr a comitiva em contacto com a realidade económica da região de Leiria, divulgar as potencialidades daquela província angolana e estreitar relações com associações empresariais, autarquias e empresas da região.

Da lista de visitas efectuadas constam empresas como Movicortes, Ulmar Supermercados, Granicentro, Móveis Pedrosa, Irmade, Promor, Construtora do Lena e Jomarpi. Foram ainda recebidos pelo governador civil de Leiria, José Leitão, pela presidente da Câmara, Isabel Damasceno, pela NERLEI - Associação Empresarial da Região de Leiria, pela ACIL IS - Associação Comercial e Industrial de Leiria, Batalha e Porto de Mós, pela Escola Profissional de Ourém e pela Cooperativa de Agricultores e Criadores de Gado da Benedita.

IPL edita livro sobre luta pela independência de Angola

Reconstituir o passado

Irredutíveis na mente de quem os viveu, os acontecimentos do 4 de Fevereiro de 1961 não se encontram descritos em lado nenhum. Ou melhor, não se encontravam, uma vez que o IPL editou, em Maio passado, o livro "O 4 de Fevereiro pelos Próprios", da autoria de Manuel Pedro Pacavira, governador da província de Kwanza Norte.

O livro pretende responder a um apelo lançado pelo presidente de Angola e líder do MPLA, José Eduardo dos Santos, de se colocar por escrito um dos episódios mais relevantes da história daquele país, um marco na luta pela independência de Angola.

Manuel Pedro Pacavira tomou essa responsabilidade para si. Recorrendo à sua memória, à dos seus camaradas e aos arquivos da Torre do Tombo, em Lisboa, reconstruiu todas as etapas que antecederam o 4 de Fevereiro e descreveu o que aconteceu naquele dia.

O tom testemunhal, o discurso directo e a linguagem simples permitem uma leitura rápida e facilmente captam a atenção do leitor. Mas não só. "O 4 de Fevereiro pelos Próprios" é uma fonte demasiado importante para ser ignorada por cientistas sociais, ainda que não possua os predicados de obra histórica ou de investigação científica.

A angolanos e portugueses, simples leitores ou investigadores, o livro de Manuel Pedro Pacavira tem algo de novo a dizer sobre o relacionamento entre a metrópole e as colónias de outrora, tendo como pano de fundo um episódio cujos verdadeiros contornos só os "próprios" conheciam.

Protocolo de cooperação "Lena Business"

Apoiar as melhores ideias

O Instituto Politécnico de Leiria foi uma das instituições que aderiu ao Lena Business, um concurso que visa premiar e apoiar o melhor projecto de negócio desenvolvido por alunos finalistas do ensino superior.

O Lena Business resulta de um protocolo de cooperação assinado entre o Grupo Lena e um conjunto de sete instituições de ensino superior. Além do IPL, subscreveram o protocolo a Universidade de Aveiro, os Institutos Politécnicos de Leiria, Coimbra, Santarém e Tomar, o Instituto de Artes Visuais, Design e Marketing (IADE) e o ISLA de Leiria.

A melhor ideia de negócio será desenvolvida por uma das empresas do Grupo Lena ou poderá desencadear a criação de uma nova empresa, participada pelos alunos e pelo Grupo Lena, o que se traduz num estímulo ao empreendedorismo.

Podem participar no concurso todos os alunos do IPL, nomeadamente os alunos finalistas dos cursos de Gestão de Empresas, Contabilidade e Finanças e Comércio e Marketing que queiram inscrever-se no âmbito das disciplinas de Marketing, Estratégia Empresarial, Projecto ou similares.

O número de inscrições está limitado às 50 primeiras candidaturas formalizadas, no conjunto das instituições participantes. O prazo para entrega de propostas decorreu até 31 de Julho e os projectos serão avaliados até Novembro deste ano. Pretende-se que a partir de 2004 se possa começar a planear a implementação do projecto com os alunos vencedores.

IPL promove seminário

Debater o alargamento da União Europeia

Através do seu Centro de Documentação Europeia, o Instituto Politécnico de Leiria vai realizar, no dia 5 de Dezembro próximo, um seminário alusivo ao tema "O Alargamento da União Europeia".

São objectivos deste Seminário abordar o tema do alargamento da União Europeia sob um ponto de vista económico e político e, também, seus efeitos e consequências para o país, em geral, e para a região de Leiria, em particular.

Foram, por isso, convidados a estar presentes representantes dos sectores político, económico e social da região, sem esquecer os docentes e os alunos das Escolas integradas do IPL (cerca de dez mil e quinhentos, distribuídos pela ESEL,

ESTG e ESEnf de Leiria, ESTGAD de Caldas da Rainha e ESTM de Peniche), o que permitirá alargar o âmbito geográfico da iniciativa.

É intenção deste Instituto Politécnico trazer para o debate apports diversos, promovendo uma reflexão profunda sobre o tema e contribuindo eficazmente para o esclarecimento dos cidadãos.

Para tal têm vindo a ser convidados deputados europeus e individualidades cuja intervenção constitua um importante contributo para a compreensão deste novo cenário europeu e das suas consequências.

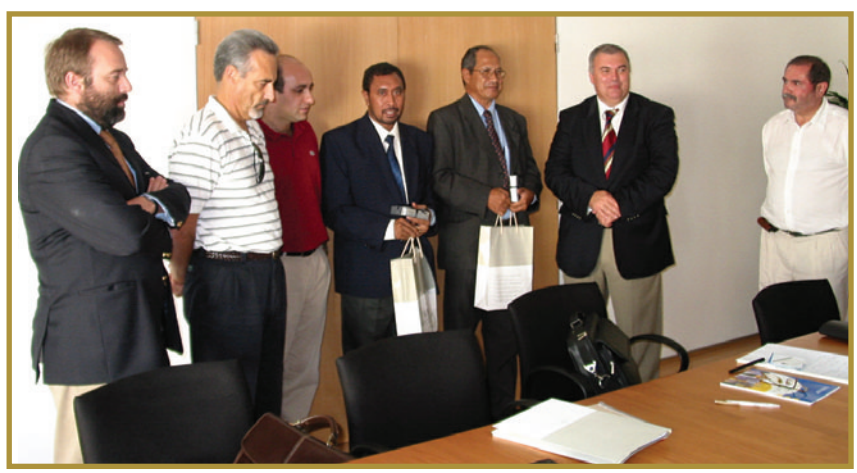
O Seminário realizar-se-á no auditório da Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Leiria, com capacidade para mais de 400 pessoas. O envolvimento em actividades desta natureza reflecte o esforço de afirmação e consolidação do projecto de ensino em que o IPL se encontra empenhado e que visa a qualidade e a interacção permanente com a comunidade.

IPL recebe Reitor da Universidade de Timor

O Reitor da Universidade Nacional de Timor-Leste, Benjamim Corte Real, e o Director Geral do Ensino Superior, Justino Guterres, estiveram no Instituto Politécnico de Leiria, no decorrer da visita oficial que efectuaram a Portugal, entre 8 e 18 de Setembro.

As duas entidades foram recebidas pelo vice-presidente do IPL, João Paulo Marques, e pelos presidentes dos conselhos directivos e directores das Escolas integradas.

Nesta visita a Portugal, Benjamim Corte Real e Justino Guterres foram recebidos por individualidades ligadas ao sector da Educação e tiveram oportunidade de visitar várias instituições de ensino superior, entre as quais institutos politécnicos. Estes mereceram, de resto, especial atenção por parte do Reitor e do Director Geral do Ensino Superior por protagonizarem uma



participação bastante activa no Programa de Cooperação com a UNTL.

Entre esses institutos está o IPL que, no ano lectivo anterior, recebeu dois estudantes timorenses e que também já enviou docentes para ensinarem em Timor-Leste. Esta cooperação acabaria por motivar a vinda do Reitor da UNTL e do Director Geral do Ensino Superior a Leiria, no dia 12 de Setembro. Durante o encontro tiveram oportunidade de ficar a conhecer o IPL e a realidade que o envolve, abordarem a questão da cooperação e reencontrarem duas docentes que já leccionaram em Timor.

Ano lectivo 2003/2004

Curso de Teatro avança

A Escola Superior de Tecnologia, Gestão, Arte e Design de Caldas da Rainha (ESTGAD) vai ministrar o curso de Teatro no ano lectivo de 2003/2004. O Ministério da Ciência e do Ensino Superior atribuiu 20 vagas a este curso, permitindo à ESTGAD alargar a sua oferta formativa no domínio das artes.

Condição essencial para o funcionamento do curso já neste ano lectivo foi a assinatura de um protocolo entre o IPL e a Câmara Municipal de Caldas da Rainha, segundo o qual este município se compromete a conceder um apoio até 300 mil euros para o financiamento do curso, caso o IPL dele venha a necessitar.

A criação do curso de Teatro foi autorizada há dois anos por Despacho do Secretário de Estado do Ensino Superior. A proposta de criação deste curso atendeu à dupla necessidade de cumprir as finalidades dominantes do ensino superior politécnico e ao paradigma formativo que lhe é próprio. Assume, por isso, cariz profissionalizante e, ao invés de fazer um ajustamento linear às saídas profissionais actualmente existentes, constitui-se como uma formação flexível que permite aos diplomados um ajustamento constante ao fluir do tempo e à evolução do saber. São objectivos do curso fornecer conhecimentos para uma carreira como actor, encenador, cenógrafo ou outra no domínio das artes do espectáculo.

O curso de Teatro não exige a satisfação de pré-requisitos, mas requer a realização das provas de ingresso de História e Português.

Plano curricular

Horas semanais

	A/S	T	T/P	P	S/E
1º ANO					
História da Cultura Portuguesa	A	-	3	-	-
Teoria do Espectáculo e da Interpretação	A	-	3	-	-
Análise do Texto Dramático	A	-	3	-	-
Comunicação Oral	A	-	3	-	-
Movimento / Improvisação	S1	-	3	-	-
Expressão Dramática	S1	-	3	-	-
Opção I	S1	-	3	-	-
Formação Vocal (oficina de formação)	S2	-	-	3	-
Expressão Musical	S2	-	3	-	-
Opção II	S2	-	3	-	-
2º ANO					
Psicologia de Arte	A	3	-	-	-
Correntes Teatrais Contemporâneas	A	-	3	-	-
História do Teatro	A	-	3	-	-
Dramaturgia	A	-	3	-	-
Encenação	S1	-	3	-	-
Metodologia de Investigação	S1	-	3	-	-
Opção III	S1	-	3	-	-
Oficina de Cenografia	S2	-	-	3	-
Fantoches / Marionetas	S2	-	3	-	-
Estética	S2	-	3	-	-
3º ANO					
Psicossociologia da Comunicação	A	-	3	-	-
Projecto Individual I	S1	-	-	6	-
Seminário I (de apoio ao projecto)	S1	-	-	-	3
Oficina de Encenação	S1	-	-	6	-
Happenings e Arte Performativa	S1	-	-	3	-
História do Teatro em Portugal	S2	3	-	-	-
Opção IV	S2	-	3	-	-
Seminário II (de apoio ao estágio)	S2	-	-	-	3
Estágio I a)	S2	-	-	-	12
4º ANO					
Projecto Individual II	S1	-	-	6	-
Seminário III (de apoio ao projecto)	S1	-	-	-	3
Planeamento e Gestão de Projectos	S1	-	6	-	-
Direcção Teatral	S1	-	6	-	-
Estágio II a)	S2	-	-	-	25

a) realizados com a colaboração de organizações profissionais
A/S Anual/Semestral - **T** Aulas Teóricas - **T/ P** Aulas Teórico-Práticas - **P** Aulas Práticas
S/E Seminários/Estágios

Seminário sobre orientação e aconselhamento vocacional

IPL na Noruega

O Instituto Politécnico de Leiria esteve presente no seminário sobre orientação e aconselhamento vocacional que decorreu em Oslo, na Noruega, nos dias 26 e 27 de Junho.

O seminário foi organizado no âmbito do programa comunitário "Leonardo da Vinci", que incide, fundamentalmente, sobre a formação profissional. Nesse domínio, o programa tem por objectivos a melhoria das aptidões e competências na formação profissional inicial; a melhoria da qualidade e do acesso à formação profissional contínua e da aquisição de aptidões e competências ao longo da vida; e a promoção e reforço do contributo da formação profissional para o processo de inovação, tendo em vista um reforço da competitividade e do espírito empresarial, e também novas possibilidades de emprego.

O seminário que decorreu em Oslo constituiu-se como uma plataforma para a construção de redes internacionais, de disseminação de informação, troca de ideias e de experiências e desenvolvimento de novas propostas sobre orientação e aconselhamento vocacional.

Organizado em pequenas sessões plenárias, workshops e sessões de trabalho em grupo, o seminário deu ainda oportunidade aos seus participantes de se conhecerem e, eventualmente, de estabelecerem parcerias.

O seminário foi ainda aproveitado para a discussão da rede Ploteus (Portal on Learning Opportunities Throughout Europe), que ainda se encontra em construção, e que disponibiliza informação sobre oportunidades de aprendizagem e de emprego em todos os países da União Europeia. O portal Ploteus pretende facilitar a aquisição destas informações através da Internet e possui uma base de dados completa sobre os sistemas educativos de cada um dos países, que inclui a atribuição de propinas e bolsas, funcionamento de intercâmbios e estágios.

Ano de esperança e interrogações

José Manuel Silva
Presidente do Conselho Directivo da ESE-Leiria

Na adolescência, tive uma sábia "explicadora" de Latim que, pela primeira vez, me alertou para a tarefa de Sísifo que é a do professor e a das escolas. Tal como o personagem do mito também nós temos de concluir e voltar a refazer, em cada ano, as mesmas tarefas. A grande diferença é que a nossa missão tem um sentido determinado e objectivos sempre em mudança, coisa de que Sísifo se não podia orgulhar condenado que estava a um esforço que se esgotava em si próprio.

Quanto ao resto seremos sempre como Sísifo e, por essa mesma razão, aqui estou a dar um testemunho do que queremos ou desejamos para o próximo ano lectivo.

Para a ESEL o ano que se avizinha é marcado pela concretização de uma inflexão estratégica, preparada ao longo dos últimos anos, e que agora vai encontrar concretização plena. Refiro-me à concentração num só campus de todas as nossas actividades.

Esta medida, de enorme alcance pedagógico e evidente racionalidade administrativa e financeira, só foi possível com a construção da nova cantina, o aproveitamento do espaço ocupado pela anterior, bem como por adaptações diversas de espaços inicialmente não utilizados com fins pedagógicos e, por último, com a construção do novo edifício com mais 12 salas de aula e um auditório com cerca de 250 lugares.

O aumento da capacidade de acolhimento neste campus, permitiu-nos prescindir das centenárias instalações do convento de Santo Estevão, edifício emblemático das actividades educativas em Leiria e cuja preservação se impõe, de preferência para continuar a ser utilizado como casa de educação.

Simultaneamente extinguiu-se o pólo de Caldas da Rainha e com ele um pouco da memória educativa daquela cidade. Compreendemos que a medida não tenha agradado a todos, embora tenhamos de reconhecer que nos tempos que correm era impossível manter o pólo e que a cidade dispõe hoje de um conjunto de escolas de ensino superior que em muito diminui o impacto da sua extinção. Procuraremos continuar a honrar a tradição de formação de professores que lá se foi construindo.

É, pois, com esperança que encaramos este regresso às origens com a certeza de que poderemos passar a prestar a todos os alunos um serviço de maior qualidade, proporcionando a todos iguais oportunidades de acesso a tudo o que a escola tem para lhes oferecer, e é muito. Em termos de qualidade de ensino, estamos certos de que reunimos melhores condições do que nunca para que o seu nível vá em crescendo.

As interrogações vêm depois e prendem-se com alguns factores crónicos, como o subfinanciamento da escola, e com todas as alterações de carácter político-administrativo-financeiro que têm vindo a ser anunciadas e que, a concretizarem-se, criarão um novo ordenamento funcional para as escolas politécnicas com reflexos na sua autonomia, no modelo de gestão, nas carreiras docentes, nas condições de frequência dos alunos, com particular relevo para as prescrições e montante das propinas.

Seria um verdadeiro exercício de adivinhação se me pusesse a tentar antecipar o futuro. Com serenidade aguardaremos as medidas e os seus impactos e procuraremos responder aos novos desafios, é assim que vemos o que o Governo propôs à Assembleia da República, com novas respostas, se possível mais imaginativas, menos onerosas para os contribuintes, mais exigentes em termos da qualidade da formação que fazemos.

Se tivermos as condições indispensáveis, continuaremos a afirmar a estratégia dos últimos anos. Diversificar a oferta de formação na área da educação; a formação contínua e as pós graduações, conferentes ou não de grau, têm de equilibrar as perdas na formação inicial. Reforçar as outras áreas de formação - turismo, comunicação (incluindo o curso de RHCT) e serviço social. Organizar sem tutelas universitárias os primeiros mestrados. Prosseguir com novos projectos de investigação com interesse para a comunidade em que nos inserimos e apostar na realização de eventos com relevância local e nacional.

Para a ESEL o ano que se avizinha é marcado pela concretização de uma inflexão estratégica, preparada ao longo dos últimos anos, e que agora vai encontrar concretização plena. Refiro-me à concentração num só campus de todas as nossas actividades.

Aula Aberta na ESEL

O marketing político e autárquico como técnica de desenvolvimento regional

No âmbito do curso de Pós-Graduação em Comunicação e Marketing, a Escola Superior de Educação de Leiria promoveu uma aula aberta sobre o tema "O Marketing Político e Autárquico como técnica de Desenvolvimento Regional".

Foram debatidos alguns modelos e estratégias de comunicação política e institucional, a persuasão, a propaganda e a comunicação política.

Quintero Pizarroso, vice-presidente da Faculdade de Ciências da Informação da Universidade de Madrid, Aguiar Falcão, director-geral do Instituto de Pesquisa e Opinião de Mercado, e José Manuel Silva, presidente da ESEL e vereador da Câmara Municipal de Leiria, foram os oradores que dinamizaram a discussão.

Segundo Aguiar Falcão a utilização de estratégias de marketing e a elaboração de estudos de mercado pode ajudar as autarquias a perceberem em que áreas é que deverão intervir. Defende que as autarquias "devem funcionar também sob uma óptica de mercado e aplicar o marketing, já que não são as únicas a prestar um determinado serviço".

Já Quintero Pizarroso definiu o marketing numa perspectiva de persuasão. Entende que o marketing político se trata de uma estratégia de "persuadir o outro", o eleitor. "O político pretende vender um ponto de vista em troca de um determinado objectivo".

Na ESEL

Comemoração do Dia Mundial do Malabarismo

Teve lugar na ESEL, no dia 14 de Junho, a comemoração do Dia Mundial do Malabarismo.

Para assinalar a efeméride convidaram-se os alunos do curso de Animação Sócio-Cultural da Escola Profissional e Artística da Marinha Grande (EPAMG) que efectuaram algumas demonstrações e apresentaram diferentes técnicas de malabarismo.

Bolas, iô-iô, diabolo, paus do diabo e uniciclo foram alguns dos materiais utilizados na iniciativa.

"No próximo ano esperamos comemorar novamente o evento, atribuindo-lhe uma dimensão mais significativa através da participação de mais alunos e da comunidade em geral", referiu o professor Rui Matos, mentor do projecto. Uma das hipóteses será levar a actividade para a Praça Rodrigues Lobo.

A organização esteve a cargo da Secção de Educação Física e contou com a presença de alunos e professores da ESEL.

No âmbito da educação de crianças com necessidades educativas especiais

ESEL celebra protocolo com Universidade do Canadá

Integrado numa visita à ESEL das professoras Louise Paradis e Sylvie Beaudoin, da Universidade de Trois-Rivières, Québec - Canadá, foi assinado um protocolo de cooperação entre as duas instituições.

O objectivo do acordo visa a colaboração ao nível do desenvolvimento de projectos de interesse mútuo no que diz respeito à educação para crianças com necessidades educativas especiais.

Durante uma semana, as duas professoras efectuaram visitas por diversas escolas com crianças inseridas em programas de ensino especial e trocaram experiências com outros docentes.

No intuito de partilhar ideias e experiências práticas, realizaram-se na Escola Superior de Educação de Leiria duas conferências subordinadas ao tema "Alunos com dificuldades de aprendizagem" destinadas aos alunos e docentes da ESEL.

"Desafios 2003"

Alunos premiados em concurso de Matemática

Teve ter lugar no dia 25 de Junho, na Escola Superior de Educação de Leiria, a entrega dos prémios do Concurso "Desafios 2003" - concurso de actividades de matemática.

Cinco alunos do 4.º ano do 1.º CEB do distrito de Leiria foram distinguidos por terem alcançado a pontuação máxima na final do concurso.

André Estrada, da Escola EB 1 de Vale da Bajouca - Leiria, Cristiana Couto, da Escola EB 1 de Ilha de Baixo - Pombal,

Daniela Carvalho, da Escola EB 1 n.º 2 de Leiria, Kevin Azenha e Margarida Henriques da Escola EB 1 n.º 5 das Caldas da Rainha, foram os alunos premiados.

Desenvolver o gosto pela Matemática nas crianças do 1.º ciclo foi o objectivo desta iniciativa que já vai na sua 4.ª edição.

Este ano, o concurso contou com a participação de 800 alunos, tendo chegado à final, após a realização de diversas provas, cerca de 60.

A organização do concurso esteve a cargo da Secção de Matemática da ESEL, do núcleo de Leiria da Associação de Professores de Matemática e do CAE de Leiria.

Sexualidade Infantil em debate

Sensibilizar os professores e alunos para as questões pragmáticas da sexualidade infantil foi o objectivo da conferência que teve lugar na ESEL.

Maria Luísa D'Avila Pereira, psicóloga e professora da Universidade de Educação do Paraná - Brasil, foi a oradora convidada.

Com uma assistência composta principalmente por futuros educadores e professores, a psicóloga referiu a importância da forma de agir quando confrontados com a curiosidade das crianças sobre a sexualidade.

A sexualidade é uma dimensão essencial e intrínseca a todos os seres humanos desde a mais tenra idade. Manifesta-se enquanto necessidade de reconhecimento, intimidade, carinho e prazer desde o momento em que se nasce e mantém-se presente ao longo de toda a vida sob diversas formas.

Concluiu-se que os pais, educadores e professores deverão efectuar precocemente um acompanhamento a par e passo das crianças, explicando-lhes as situações relacionadas com o seu desenvolvimento psicossexual.

Conferência na ESEL

"Públicos da Ciência"

"Públicos da Ciência" foi o tema da conferência que se realizou na ESEL no dia 19 de Maio.

António Firmino da Costa, sociólogo e presidente do Centro de Investigação e Estudos de Sociologia, do Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa (ISCTE), foi o orador convidado. Autor de inúmeros projectos de investigação, Firmino da Costa apresentou nesta iniciativa algumas conclusões sobre os leitores de publicações/revistas científicas e sobre os verdadeiros públicos das ciências. "Somente deslindando quem lê, e daí quem não lê essas revistas, se recomeçará de novo a difundir publicações mais adequadas aos novos públicos, às novas realidades", referiu o sociólogo.

"Públicos da Ciência" é também o nome do livro que Firmino da Costa publicou recentemente, em conjunto com Patrícia Ávila e Sandra Mateus. A obra tem por base uma investigação sociológica dos públicos da ciência na sociedade portuguesa actual. Inclui, muito em especial, uma análise das práticas de acesso da população a informação sobre ciência e de como elas se relacionam não só com níveis educacionais, mas também com práticas profissionais, culturais e de lazer. Analisam-se igualmente aspectos como as auto-avaliações de interesse e conhecimento nesta área ou as concepções sobre a ciência e seus impactos sociais. São ainda examinadas as preferências dos públicos quanto a formas de divulgação científica, assim como propostas de cientistas, jornalistas e divulgadores a tal respeito.

O resultado principal a que se chegou foi a identificação na sociedade portuguesa contemporânea de sete modos típicos de relação com a ciência, tipologia esta que se revelou altamente elucidativa, podendo contribuir tanto para uma melhor compreensão do que se passa neste domínio como para agir nele de maneira mais informada.

A organização da conferência surgiu no âmbito das actividades do Conselho Pedagógico da ESEL.

ESEL e Orfeão de Leiria ligados pelas Artes

"Crescer com as Artes" foi o tema de um seminário organizado no dia 20 de Maio pelo Orfeão de Leiria em colaboração com a Escola Superior de Educação de Leiria.

A psicopedagogia para a infância e nomeadamente as psicopedagogias da música, da expressão teatral e da expressão visual foram algumas das temáticas abordadas no evento que contou, entre outras individualidades, com a participação da professora Isabel Kowalski, responsável pela secção de Movimento e Drama da ESEL.

A apresentação de obras de C. M. Weber, Bohuslav Martinu e Frank Martín num recital de flauta transversal e piano, foi outro evento organizado no âmbito da colaboração entre as duas instituições. Roberto Madalena, ao piano, e João Pedro Fonseca, na flauta transversal, foram os músicos convidados.

Seminário na ESEL

Comunicar e Promover a Marca "Região de Leiria"

"Comunicar e Promover a Marca Região de Leiria" foi o tema do seminário que teve lugar na ESEL e que contou com a presença do presidente da NERLEI, Pedro Faria, o presidente da Região de Turismo de Leiria-Fátima, Miguel Sousinha, o presidente da Leirisport, Paulo Rabaça e o director geral da Caixa Alta, João Monsanto.

A apresentação do papel das instituições locais e regionais na dinamização das políticas de promoção da região, a discussão de estratégias de comunicação para os públicos internos (regionais e nacionais) e externos (internacionais), a caracterização dos produtos, serviços e eventos característicos da região de Leiria e a definição do papel das revistas de especialidade na promoção turística nacional, foram alguns dos tópicos abordados na iniciativa.

Este evento foi o culminar da 1.ª edição do curso de Pós-Graduação em Comunicação e Marketing que contou com a participação de professores e profissionais do sector da comunicação de elevado prestígio, destacando-se, entre outros: Quintero Pizarroso, vice-reitor da Universidade Complutense de Madrid, João Palmeiro, presidente da Associação Portuguesa de Imprensa, Alexandre Cordeiro, presidente da Associação Portuguesa de Agências de Comunicação e Relações Públicas, Fernando Cascais, director do Cenjor, Conceição Zagallo, directora de comunicação da IBM e Pedro Pinto, pivot da TVI.

Curso de Pós-Graduação em Comunicação e Marketing

A Escola Superior de Educação de Leiria vai levar a cabo a segunda edição do curso de Pós-Graduação em Comunicação e Marketing. À semelhança da anterior, também esta edição contará com um corpo docente constituído por profissionais do sector e por professores da área da comunicação e do marketing.

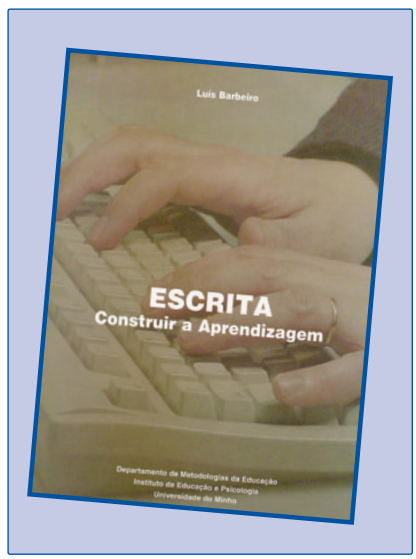
O curso terá a duração de 220 horas, repartidas por seis disciplinas, e as aulas irão decorrer em horário pós-laboral à sexta-feira e sábados de manhã.

Comunicação e Marketing na Gestão das Organizações; Relações Públicas e Assessoria de Imprensa; Desenvolvimento e Marketing Regional; Comunicação na Internet e Novas Tecnologias; Comunicação e Marketing Político e Social; Indústria da Comunicação e Actividade Jornalística, são as disciplinas do curso.

Dirigido a profissionais com formação académica diversa e comprovada experiência prática, este curso de pós-graduação visa contribuir para a formação de quadros qualificados e para o aperfeiçoamento de estratégias de comunicação e marketing nas empresas, organizações e instituições regionais.

Novo livro de Luís Barbeiro

"Escrita: Construir a Aprendizagem"



"Escrita: Construir a Aprendizagem" constitui o novo livro de Luís Barbeiro, publicado pelo Departamento de Metodologias da Educação da Universidade do Minho. Este livro surge inserido no Projecto "Ensinar a Escrever - Teoria e Prática" que teve o apoio da Fundação para a Ciência e Tecnologia.

Nesta obra, o autor adopta uma perspectiva integradora que considera a dimensão de relação do sujeito com a linguagem no acto de escrever e as dimensões de interacção, participação e intervenção, desenvolvidas em comunidades nas quais a escrita ganha sentido.

Tomada nessas diversas dimensões, a aprendizagem da escrita constitui um desafio pedagógico: o professor poderá proporcionar a descoberta de um percurso, "os alunos encontrar-se-ão a construir a aprendizagem e a descobrir as potencialidades da própria escrita".

Com o propósito de articular a teoria com a prática, de acordo com os objectivos do projecto, a obra apresenta no final de cada capítulo actividades de aplicação orientadas para o processo de ensino-aprendizagem, que se fundamentam no exposto ao longo do capítulo.

Luís Barbeiro é professor coordenador da ESEL, doutorado em Metodologia do Ensino do Português. O seu trabalho de investigação tem-se orientado primordialmente para a aprendizagem da escrita. Para além do livro agora publicado, é autor das obras O jogo no ensino-aprendizagem da língua (Editora Legenda), Os alunos e a expressão escrita (Fundação Calouste Gulbenkian), Jogos de escrita (Instituto de Inovação Educacional), Lengalíngua (Editora Legenda).

Conferência na ESEL

"O JOGO DO DESEJO"

"O Jogo do desejo" foi o tema da reflexão que João Lázaro apresentou no dia 12 de Maio, no auditório da Escola Superior de Educação de Leiria.

O psicólogo e director artístico do Grupo de Teatro de Leiria (TE-ATO) propôs um debate sobre o "pensar os pensamentos", conjuntura própria da condição humana e emocionada da sociedade actual. Segundo o orador o desejo aparece como incentivador da emoção e esta do pensamento formal e da acção.

Segundo o conferencista, a sociedade enquadra-se num tempo em que "as evoluções levam a um estado de convulsão permanente, onde os desastres do conhecimento ocorrem a uma velocidade inesperada".

A iniciativa surgiu no âmbito das actividades do Conselho Pedagógico da ESEL.

Dia Aberto da ESEL

Comemoração do Dia Mundial da Criança

No âmbito da comemoração do Dia Mundial da Criança, e na sequência de anos anteriores, a Escola Superior de Educação de Leiria abriu as suas portas para receber as crianças. Realizado no dia 30 de Junho, o "Dia Aberto" contou com a adesão muito significativa das várias escolas do concelho.

Os cursos de formação de professores da Escola tiveram uma posição importante na organização, pelo que foi dada a oportunidade aos alunos da ESEL para trabalhar directamente com as crianças.

Estiveram presentes cerca de 45 escolas do pré-escolar e do 1.º ciclo e mais de 2500 crianças participaram em diversos ateliers temáticos (cerca de 40). Jogos tradicionais, construção de brinquedos, encenações, expressão plástica, literatura infantil, hora do conto, informática, música, matemática, ciências, segurança, diversidade cultural e passagem de modelos foram algumas das oficinas preparadas para a iniciativa.

No evento, para além de actividades didácticas, teve lugar a animação de rua (no recinto da Escola) com a participação de palhaços e mascarados. Tendas temáticas, insufláveis e largada de balões com mensagens de solidariedade escritas pelas crianças foram outras das actividades que se realizaram.

Também algumas escolas e jardins de infância participaram na organização do Dia Mundial da Criança, nomeadamente com a realização de exposições de trabalhos em desenho e materiais recicláveis.

Para colocar de pé a dinamização desta iniciativa, coordenada pelo Conselho Pedagógico, estiveram na organização cerca de 150 alunos, dezenas de professores e funcionários e colaboraram também diversas entidades locais.

ESEL colabora em projecto "Trocar por Miúdos"

Também no âmbito da comemoração do Dia Mundial da Criança, a ESEL participou no projecto "Trocar por Miúdos". Esta foi uma iniciativa dinamizada pela Câmara Municipal de Leiria que teve como objectivo alertar a comunidade escolar e a comunidade em geral para a participação activa na defesa de uma "Cultura de Paz e Tolerância".

Desenvolver o respeito pela justiça, a igualdade e dignidade humana, a democracia, a liberdade e os direitos humanos, foram outros dos objectivos da acção.

Para o projecto, a ESEL preparou uma sessão temática intitulada "Diversidade Cultural", tendo sido apresentados conteúdos relacionados com a cultura árabe, africana, oriental e índia. A acção teve lugar na escola do 1.º CEB da Caranguejeira e consistiu na dinamização de ateliers onde as crianças tiveram a possibilidade de participar em danças, jogos e encenações. Sob coordenação dos professores Ricardo Vieira e José Trindade, e organizada pelos alunos do 2.º ano do curso de Educadores de Infância, a sessão pretendeu sensibilizar as crianças para o respeito pela diversidade cultural do mundo e por todos os povos.

Na ESEL

A Guerra do Iraque em análise

"A Guerra e as Relações Internacionais" foi o tema do colóquio que decorreu na ESEL e que surgiu no âmbito dos conflitos no Iraque. A organização do evento que contou com a colaboração da ESEL, partiu de um grupo de cidadãos de vários quadrantes políticos. Miguel Portas, do Bloco de Esquerda, Telmo Faria, presidente da

Câmara Municipal de Óbidos, e Medeiros Ferreira, deputado do Partido Socialista, foram os convidados que dinamizaram o debate.

O apoio de Portugal à ofensiva americana, os direitos humanos, o regime iraquiano, as razões da guerra e os conflitos diplomáticos foram alguns dos tópicos discutidos durante o colóquio.

Projecto "Pr@net"

ESEL faz balanço com câmaras do distrito

Efectuar o balanço das actividades desenvolvidas no âmbito do projecto "Pr@net" - A Internet nas Escolas do 1.º CEB, foi o objectivo da reunião que decorreu no dia 11 de Junho, na Escola Superior de Educação de Leiria, com as Câmaras Municipais do distrito.

Ao longo do ano lectivo 2002/2003 foram realizadas nas escolas do 1.º ciclo, sob coordenação da ESEL, diversas acções de acompanhamento para fomentar a utilização da Internet por parte dos alunos e professores. Para o efeito 32 monitores deslocaram-se por todo o distrito de Leiria no sentido de levar a cabo a construção de uma página *web* em cada uma dessas escolas. Para além dessas acções, realizaram-se cursos de curta duração sobre Internet e seus principais serviços, destinados aos professores. A resolução de problemas técnicos dos computadores instalados nas escolas foi outra das actividades dos monitores.

O projecto, que já teve reconhecimento a nível nacional (o *software* criado para o Pr@net foi comprado por outras instituições de ensino superior para utilização em iniciativas idênticas), viu os seus objectivos alargados de tal forma que se estão a enveredar esforços para a sua continuação no próximo ano lectivo. Abrindo-se essa possibilidade, o projecto prevê apostar mais na formação de curta duração, por forma a responder às necessidades imediatas dos professores.

É ainda de salientar que até ao momento já foram certificados cerca de 8000 professores e alunos do 1.º ciclo, através da atribuição do Diploma de Competências Básicas em Tecnologias de Informação.

Na Universidade de Alicante

Professores da ESEL leccionam em curso europeu

No âmbito de um protocolo existente entre o Instituto Politécnico de Leiria e a Universidade de Alicante - Espanha, os professores Ricardo Vieira e José Trindade leccionaram num curso de dimensão europeia, inserido no programa intensivo Sócrates-Erasmus.

Integração de Minorias e Comunicação Intercultural é o nome do curso que decorreu entre os dias 25 de Agosto e 6 de Setembro, em Alicante.

A colaboração dos professores da ESEL surge a par da participação de professores de outras universidades europeias - Universidade de Amberes e KDG (Bélgica), IEP de Lyon (França), Universidade Telemark (Noruega), Universidade Luton e Middlesex (Reino Unido) e Universidade Bucarest e Oradea (Roménia).

De cada instituição associada ao projecto foram seleccionados três alunos para frequentarem o curso que é composto por dois módulos. No módulo A foram leccionadas temáticas relacionadas com a "realidade migratória: identificação de problemas e descrição da situação". No módulo B abordou-se o mesmo tema, procurando efectuar-se uma "busca de soluções". Complementando as aulas teóricas do curso, realizaram-se visitas a ONG's e a outras instituições com o intuito de os alunos aplicarem os conhecimentos adquiridos.

Para o ano lectivo 2004-2005 já está aprovada a realização de mais uma edição desta formação.

Congresso na ESEL

Identidade(s) e Diversidade(s) da Região de Leiria:"As linhas com que se cosem as pertenças"

A Escola Superior de Educação de Leiria vai promover nos dias 24 e 25 de Outubro, no Auditório 2, a realização de um congresso para "pensar a região de Leiria" do ponto de vista económico, social, cultural, político e administrativo. Para o evento está também prevista a discussão de aspectos ligados à história da região e ao sentimento de pertença à mesma.

O congresso surge no âmbito de um projecto de investigação sobre Identidade(s) e Diversidade(s) desenvolvido pela ESEL. Trata-se de um projecto concebido para um prazo alargado, que englobará metodologias mais extensivas e quantitativas, mas também outras de natureza mais casuística, qualitativa e etnográfica.

São objectivos do congresso partilhar conhecimento sobre a região, resultante de investigação produzida em diferentes áreas científicas; discutir a ideia de região nas suas vertentes política, administrativa, geográfica, histórica e sócio-antropológica; confrontar as regiões naturais com as áreas culturais, com a organização política e o ordenamento territorial; discutir a política e a economia como eixos de construção identitária; discutir o papel das organizações empresariais, regiões industriais e regiões turísticas na dinâmica identitária; compreender as linhas com que se cosem as pertenças a Leiria e suas regiões; debater o papel do ensino superior na promoção de uma identidade regional; promover o envolvimento da comunidade na criação da região; confrontar os diferentes mapas da região de Leiria; participar no debate sobre a região que marca no presente o debate político.

As inscrições para o congresso e para a apresentação de comunicações poderão ser efectuadas através da página de Internet da ESEL em www.esel.ipleiria.pt.

Inscrições abertas

Apresentação de comunicações livres

Além das conferências previstas por investigadores nacionais e internacionais, o congresso contará também com comunicações livres no âmbito dos seguintes temas orientadores: a região e as suas pertenças; sociedade, educação e identidades; a política e a economia nas dinâmicas regionais; espaço e ambiente na definição do território.

A apresentação de propostas de comunicações livres obedecerá ao seguinte:

1. Envio de resumos (limite máximo de 2500 caracteres), até 15 de Setembro de 2003, com indicação do título e sugestões do painel em que se deve integrar.
2. O envio dos resumos deverá ser feito, preferencialmente por via electrónica.
3. A Organização do Congresso reserva-se o direito de não aceitar as comunicações livres que não se integrem nas temáticas propostas bem como o direito de publicação.
4. Os trabalhos para publicação nas Actas do Congresso poderão ter até 25 páginas, incluindo tabelas, gráficos, mapas, notas e bibliografia nas 25 páginas; fonte: Times New Roman, tamanho 12; margens (direita e esquerda) 3,0; entre linhas 1,5.
5. A comunicação deve incluir Abstract até 15 linhas, na mesma formatação, tamanho 10 e 4 palavras-chave.
6. As Actas deverão ser entregues até 14 de Novembro de 2003.

CONTACTOS:
Projecto Identidades e Diversidades,
Escola Superior de Educação de Leiria
Rua Dr. João Soares
Porto Moniz - Apartado 4045
2400-448 Leiria
Telef. 244 829 483/4 - 244 829 400
Fax. 244 829 499
E-mail: identidades@esel.ipleiria.pt.

Alunos da ESEL participam no Programa Erasmus em Bruxelas

"Uma experiência inesquecível"

Foi no dia 1 de Setembro de 2002 que três alunos da ESEL, a Elisabete Antunes, a Andreia Lagoa e o Emanuel Marques, partiram com destino a Bruxelas para uma experiência inesquecível. A Elisabete concluiu agora o 2.º ano do Curso de Prof. do 1.º CEB, o Emanuel e a Andreia terminaram ambos o 3.º ano do Curso de Prof. do 2.º Ciclo, Variante de Educação Visual e Tecnológica.

Ao chegarem a Bruxelas tinham à sua espera o Relações Públicas e Internacionais da KHB - Katholieque Hogeschool Brussel, Bart Hempen, que logo os encaminhou para a residência de estudantes.

A primeira preocupação foi "tratar das papeladas", mas logo os informaram que já estava tudo resolvido.

No dia seguinte iniciaram um curso de holandês (Dutch) que decorreu durante três semanas. Aqui tiveram a possibilidade de visitar Bruxelas e conhecer outros colegas do Erasmus, provenientes de diversos países.

Após o período de adaptação começaram as aulas propriamente ditas. O Emanuel e a Andreia integraram o curso de professores de artes, frequentando disciplinas relacionadas com a escultura, pintura, história de arte, fotografia e tecnologias de informação e comunicação. A Elisabete, por sua vez, integrou o 2.º ano do curso de professores do 1.º ciclo.

A avaliação foi realizada essencialmente através da apresentação de trabalhos (um por semana). "Ficávamos, em média, 8 horas por dia na Escola para assistir a aulas e a realizar trabalhos. Almoçávamos em 10 minutos e dentro da própria sala!" "Sandes, sandes e sandes... Já não posso ver pão à minha frente!", exclamou a Andreia. Mas o esforço foi recompensado, pois tiveram equivalência às disciplinas do curso na ESEL.

No início, o mais difícil foi a parte respeitante aos transportes. A residência, localizada em Jette (zona norte de Bruxelas) ficava a 1 hora da Escola. Levantavam-se às sete da manhã com temperaturas a rondar os 2 graus negativos. Às 07H20 apanhavam o autocarro n.º 14 directo até Simonis. Depois tinham de ir de metro até Rogier, fazendo em seguida a ligação ao "Tram" (um tipo de eléctrico subterrâneo) até Anesses. Por fim, após uma caminhada a pé, chegavam à Escola por volta das 08H30. "Isto quando não nos enganávamos a apanhar o metro, indo parar a um local desconhecido", referiu a Elisabete.

Outra dificuldade foi a alimentação. Comer em restaurantes tornava-se muito dispendioso, pelo que tinham de recorrer a locais mais acessíveis. O "mercado dos marroquinos" era a melhor solução, pois podiam regatear os preços. Na residência havia uma cozinha com boas condições, podendo cada um preparar a sua refeição. No entanto, nenhum dos três se escapou de fazer uma "visitinha" ao hospital devido a problemas relacionados com a alimentação.

Apesar de algumas dificuldades iniciais de adaptação o Emanuel, a Andreia e a Elisabete consideraram que a experiência fantástica e gostariam de tornar repeti-la. A quem está a pensar candidatar-se ao programa Erasmus, aconselham vivamente a "aventura".

Pontos de destaque

ASPECTOS POSITIVOS:

- O aprofundar de conhecimentos práticos em áreas específicas do curso;
- O aperfeiçoamento de línguas estrangeiras (Inglês e Francês);
- Estar numa capital rica em monumentos e museus;
- Ter acesso a diferentes correntes artísticas e a um meio cultural muito dinâmico;
- Contactar com pessoas de culturas diferentes;

DIFICULDADES:

- A burocracia do processo de inscrição no programa Erasmus;
- Aspectos linguísticos (principalmente no contacto com os serviços locais);
- Nível de vida mais caro;
- A comida da cantina;
- Adaptação à rede de transportes;

CONSELHOS:

- Após a aceitação da candidatura ao programa, tratar rapidamente das bolsas, alojamento e das equivalências;
- Recolher o máximo de informação sobre o país e cidade de destino (vestuário necessário, clima, alimentação, mapas, guias e contactos);
- Aproveitar o mais possível: frequentar cursos complementares, conhecer outras cidades/países vizinhos, participar em iniciativas locais.

ESEL reúne-se com parceiros na Finlândia

No âmbito do projecto "Ch@tmould - inovaR e partilHar" , que se enquadra no Programa de Iniciativa Comunitária - EQUAL, a Escola Superior de Educação de Leiria participou na reunião transnacional em Kajaani, Finlândia.

No encontro efectuou-se um pequeno balanço das actividades já desenvolvidas nos projectos de cada um dos países da parceria transnacional (Portugal, Espanha, Alemanha e Finlândia) e foram discutidos aspectos ligados às acções a realizar no âmbito do TCA (Acordo de Cooperação Transnacional).

A transnacionalidade faz parte integrante do projecto nacional "Ch@tmould" do qual a ESEL é parceira, juntamente com o Centimfe (Centro Tecnológico da Indústria de Moldes, Ferramentas Especiais e Plásticos), a Cefamol (Associação Nacional da Indústria dos Moldes) e o Cenfim (Centro de Formação Profissional da Indústria Metalúrgica e Metalomecânica). Refira-se que estas três entidades constituem a parceria fundadora do projecto.

A Parceria Transnacional tem o nome de EEE - Empowerment for Entreprises and Employees e consiste basicamente na troca de informações, estudos e experiências entre os países envolvidos, no desenvolvimento e adopção de metodologias, estratégias e boas práticas de apoio ao desenvolvimento das empresas, na construção de um portal com informações úteis para o tecido empresarial e na criação de oportunidades de negócio.

Com a participação no projecto "Ch@tmould" a ESEL pretende dar um contributo na introdução de novas formas de organização das empresas, nomeadamente no que diz respeito à implementação de metodologias e boas práticas na gestão dos recursos humanos.

No âmbito do programa Sócrates/Erasmus

ESEL promove curso intensivo de língua e cultura portuguesa

A Escola Superior de Educação de Leiria recebeu um grupo de estudantes Erasmus, provenientes de diversas universidades da Comunidade Europeia, com o intuito de frequentarem um curso de língua e cultura portuguesa.

A iniciativa, que se insere no programa Sócrates/Erasmus, visa atribuir diplomas de nível inicial e intermédio, consoante os níveis de conhecimento de Português.

No âmbito do curso, para além de assistirem a aulas teóricas, os alunos realizaram visitas guiadas pela cidade e região de Leiria. Esta é uma vertente cultural do projecto que pretende dar a conhecer a cultura e a sociedade portuguesas.

No que diz respeito às componentes linguísticas, foram leccionados conteúdos gramaticais relacionados com a fonética, morfologia, sintaxe e semântica. Na frequência das aulas, os estudantes Erasmus adquiriram as bases essenciais para a compreensão escrita e oral e conhecimentos vocabulares para a redacção de textos.

Seminário

Património, Museologia e Identidades

Enquadrado nas actividades do projecto de investigação "Identidade(s) e Diversidade(s) - As linhas com que se cosem as pertenças", coordenado pelo professor Ricardo Vieira, teve lugar na Escola Superior de Educação um seminário subordinado aos temas do património, museologia e identidades.

Nuno Porto, doutorado na área da Antropologia e Museologia e professor da Universidade de Coimbra, dinamizou a discussão sobre "Materialidade e Agência" e levou a cabo uma conversa em torno dos trabalhos de Alfred Gell, Daniel Miller e Bruno Latour, explorando as relações com a temática da identidade. O debate sobre a materialidade surgiu com o intuito de "avaliar o lugar dos objectos nas práticas contemporâneas com base na noção de acordo com a qual a contemporaneidade é marcada pela omnipresença mediadora das coisas".

Alunos de Educação Física expõem trabalhos

No âmbito da disciplina de Actividade Motora dos Alunos nos 1.º e 2.º ciclos do ensino básico, foi realizada na ESEL a apresentação de trabalhos no domínio da Educação Física.

Os objectivos da disciplina, integrada no curso de Professores do 2.º Ciclo do Ensino Básico - Variante de Educação Física, consistem sobretudo na iniciação dos alunos na investigação e na aplicação prática de conteúdos apreendidos durante o curso.

Os trabalhos apresentados tiveram dois grandes domínios: a construção de uma página na Internet sobre Unidades Didácticas em Educação Física e a exposição de posters sobre diversos temas.

A construção da página, que contou com o apoio do Centro de Informática e do Centro de Recursos Multimédia, foi um projecto inovador a que se pensa dar continuidade no próximo ano com a apresentação de outras Unidades.

Motivação, capacidades motoras, disciplinas curriculares de educação física, treino e condição física, foram algumas das temáticas da exposição que esteve patente no átrio da Escola na última semana de Maio.

Projecto "NETBUS"

"O conhecimento sobre rodas"

Apetrechar um autocarro com computadores e fazê-lo circular por diversas escolas, no sentido de se criarem oportunidades de aprendizagem, é o objectivo do projecto "Netbus" que em breve entrará em "circulação".

O Netbus surge em consequência de um outro projecto de âmbito distrital também ligado às novas tecnologias - Pr@net - e que é coordenado pela ESEL . Fruto de uma parceria com o Ministério da Ciência e do Ensino Superior, o Pr@net visa o aperfeiçoamento de competências no domínio da utilização educativa da Internet, nomeadamente através da construção, em cada escola, de uma página realizada com a colaboração dos professores e alunos.

Pela experiência colhida até agora, resulta que o número de computadores existentes nas escolas é claramente insuficiente para permitir oportunidades mínimas de acesso ao equipamento, por parte de todos os alunos. Assim, pretende-se com este autocarro, equipado com 13 computadores, fazer chegar mais facilmente aos alunos e professores do 1.º CEB as tecnologias de informação e comunicação.

Um ou dois monitores acompanharão permanentemente o autocarro e trabalharão em conjunto com os professores de cada escola que este visitar. De acordo com a ideia original, o projecto deverá iniciar-se no concelho de Leiria, podendo eventualmente estender-se a outros concelhos.

Para viabilizar o projecto foi necessário estabelecer parcerias com entidades interessadas, de forma a cobrir os custos de montagem e operação do Netbus, respectivos equipamentos informáticos e pagamento aos monitores.

Conferência na ESEL

Riscos Tecnológicos e Riscos Ambientais no Distrito de Leiria

A prevenção para a catástrofe e as medidas de autoprotecção foram o mote para a conversa sobre o tema "Riscos Tecnológicos e Riscos Ambientais no Distrito de Leiria", que teve lugar na Escola Superior de Educação de Leiria. Jorge Agostinho, ex-Delegado Distrital da Protecção Civil de Leiria, foi o conferencista convidado.

No evento abordaram-se diversas temáticas relacionadas com a protecção civil, nomeadamente no que diz respeito aos sismos, incêndios florestais, chuvas torrenciais e deslizamentos de terra, acidentes com matérias perigosas e acidentes rodoviários e ferroviários.

O serviço de protecção civil tem como atribuições a criação de mecanismos que permitam assegurar actuações atempadas e eficazes na prevenção de acidentes e na prestação de socorros, definindo linhas de comando, estabelecendo áreas de intervenção, fixando competências e atribuições, optimizando recursos e qualificando agentes.

Uma prova de maturidade

Nuno Mangas
Presidente do Conselho Directivo da ESTG-Leiria

O passado ano lectivo constituiu um marco na história da Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Leiria (ESTG-Leiria). A entrada em funcionamento do novo edifício da Biblioteca José Saramago, um amplo, agradável e convidativo espaço de estudo, é sem dúvida alguma um marco na vida da Escola e constitui uma prova de maturidade desta e do Instituto Politécnico de Leiria (IPL). É um espaço que queremos e pretendemos que esteja ao serviço não só da Escola mas também da Região, e que certamente se transformará numa referência nas áreas da Engenharia, Gestão, Economia e Ciências Sociais e Humanas. Pretendemos também que seja um espaço com uma agenda cultural própria. Só desta forma estará a cumprir integralmente os objectivos para que foi criada.

Mas se uma biblioteca é um espaço fundamental numa instituição de ensino superior, não o são menos os espaços lectivos. Nos últimos anos, a ESTG-Leiria defrontou-se com enormes dificuldades para conseguir conciliar todas as suas actividades lectivas nos espaços disponíveis. Foi preciso alguma "engenharia" de espaços para que tudo funcionasse com normalidade e muita compreensão e colaboração de docentes e alunos.

No próximo ano lectivo, com a entrada em funcionamento do edifício D, os problemas referidos irão deixar de se fazer sentir. Iremos progressivamente, ao longo do 1º semestre, colocar este edifício em funcionamento. Após esta tarefa concluída, a ESTG-Leiria ficará dotada de óptimas condições para exercer a sua actividade.

Os últimos dois anos e meio foram muito trabalhosos. Foi necessário manter o normal funcionamento da Escola e, em paralelo, ampliar as instalações, procurando minimizar o impacto das novas construções. Foi sem dúvida um trabalho árduo de uma equipa motivada e empenhada. A conclusão destes edifícios representa também o compromisso, assumido em 1999 pelo Conselho Directivo perante a Assembleia de Representantes, de canalizar a generalidade das verbas de propinas para a melhoria das condições de trabalho de toda a comunidade académica. O resultado desse compromisso é hoje bem visível. Ao longo deste período, a Escola canalizou cerca de 5 milhões de euros para novos edifícios e quase duplicou as áreas existentes.

Mas se os últimos anos foram muito focados na ampliação das instalações, os próximos trazem outros desafios. A legislação que regula o ensino superior está em profunda mutação. As alterações que se aproximam são grandes e a diversos níveis. Em particular, é de referir as alterações relativas à duração e tipo de graus académicos, com o mais que previsível desaparecimento dos bacharelatos e a possibilidade do ensino politécnico leccionar mestrados.

Também a revisão da forma de financiamento do ensino superior público e a alteração da Lei da Autonomia deverão constituir um ponto de reflexão alargada, não só na Escola, mas também no seio do IPL.

O próximo ano lectivo será um ano de muitas mudanças. As mudanças provocam algumas incertezas, algumas dúvidas, mas constituem também um desafio e uma oportunidade para melhorarmos e para optimizarmos a nossa actividade. Só melhorando de forma contínua poderemos ser mais competitivos e desempenhar melhor a nossa missão. É por isso fundamental o empenhamento e colaboração de toda a comunidade académica. Só desta forma poderemos prosseguir com sucesso o caminho que temos vindo a trilhar.

O próximo ano lectivo será um ano de muitas mudanças. As mudanças provocam algumas incertezas, algumas dúvidas, mas constituem também um desafio e uma oportunidade para melhorarmos e para optimizarmos a nossa actividade.

Inicia-se este ano lectivo

Mestrado em Contabilidade e Administração

A ESTG-Leiria, em parceria com a Escola Superior de Economia e Gestão da Universidade do Minho, vai realizar no próximo ano lectivo, 2003/2004, o Mestrado em Contabilidade e Administração.

Este curso tem como principal objectivo, contribuir decisivamente para a formação de técnicos superiores na área da Contabilidade e Administração, numa altura em que a Contabilidade, é reconhecida como elemento de extrema importância na gestão moderna de toda a actividade económica.

O mestrado irá apresentar os mais recentes conhecimentos e desenvolvimentos na áreas de Contabilidade e das Finanças Empresariais, complementando a formação geral com novos conhecimentos nas áreas do planeamento estratégico, marketing, gestão de recursos humanos e métodos quantitativos. A sessão solene de abertura do Mestrado realizou-se no dia 4 de Outubro.

Número de academias Cisco aumenta

ESTG-Leiria tem agora seis academias locais

A ESTG-Leiria, reconhecida como academia regional da Cisco Systems Networking, tem duas novas academias locais, a Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Mirandela e o Gabinete de Apoio Técnico ao Investimento, SA.

As duas novas academias juntar-se-ão às restantes quatro, que a ESTG-Leiria criou em 2001, através da assinatura de protocolos com quatro estabelecimentos de ensino dos distritos de Leiria, Santarém e Lisboa.

À semelhança das quatro academias locais, também a Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Mirandela e o Gabinete de Apoio Técnico ao Investimento, SA, terão a possibilidade de juntar aos planos curriculares de várias disciplinas ligadas à área de Informática e Computação, os conteúdos programáticos fornecidos pela Cisco.

O acordo "Cisco Networking Academy" tem como objectivo principal a formação de profissionais em Networking. Esta é uma área que engloba todo o processo de planeamento, preparação e montagem de redes informáticas.

Departamento de Ciências da Linguagem inaugura parceria com Express Publishing

Tradução de gramáticas de Inglês para Português

O Departamento de Ciências da Linguagem da ESTG – Leiria inaugurou nova parceria com a editora Express Publishing, especializada em manuais de ensino do Inglês. Neste novo projecto, docentes do Departamento traduzem duas gramáticas de inglês para a língua portuguesa.

Os dois compêndios, que formam a base da aprendizagem da estrutura gramatical inglesa, destinam-se aos primeiros anos do ensino desta língua, o que torna o trabalho ainda mais aliciante: "Queremos usar uma linguagem simples e de fácil compreensão, mas manter um rigoroso nível científico de forma a servir os níveis iniciais, independentemente do grupo etário envolvido", referem as docentes envolvidas neste trabalho, Maria Goreti Monteiro, Adonay Moreira e Sónia Melo.

Este trabalho é uma das etapas de um projecto maior que visa a tradução das referidas gramáticas para diferentes línguas europeias, estando a portuguesa para ser distribuída não só em Portugal como também no Brasil e em Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa.

Tese na área de Análise Numérica

Nova doutorada na ESTG-Leiria

A ESTG-Leiria conta actualmente com mais uma doutorada. Ana Cristina Lemos, docente do Departamento de Matemática, concluiu o seu doutoramento no mês de Março, com o tema "Numerical Methods For Singular Differential Equations Arising From Steady Flows in Channels And Ducts."

Para realizar o doutoramento, Ana Cristina Lemos escolheu a Universidade de Reading, Inglaterra, pelas condições de trabalho e recursos que oferece aos seus alunos.

O principal motivo que levou a docente a optar por aquela Universidade, foi o facto de ter uma "grande experiência na área de Análise Numérica", uma área de investigação do seu interesse. "Como pretendia fazer um trabalho de investigação ligado à Engenharia, o meu trabalho foi na área de Dinâmica de Fluídos Computacional", refere Ana Cristina Lemos.

Nesta área, o Departamento de Matemática da Universidade de Reading tem uma estreita ligação com a Universidade de Oxford, através do Institute for Computational Fluid Dynamics, o qual promove a investigação na área de Dinâmica de Fluídos Computacional, organizando regularmente seminários, *workshops* e conferências internacionais.

No âmbito do Programa Erasmus

Docente lecciona na Universidade Castilla

No âmbito do programa Erasmus, Márcio Lopes, coordenador do Departamento de Gestão e Economia da ESTG-Leiria, esteve durante uma semana na Universidade Castilla - La Mancha, onde leccionou a disciplina Finanças Internacionais. Esta disciplina integra o plano curricular do Doutoramento em Economía Financieira y Contabilidad que a Universidade Castilla está a ministrar.

O docente da ESTG-Leiria abordou a temática "*Modelos Monetários de Determinação da Taxa de Câmbio - La Economia Internacional y su influencia en la gestión de las Organizaciones*".

Ao abrigo do mesmo programa, está prevista a deslocação de dois docentes da Universidade Castilla - La Mancha à ESTG-Leiria, no 1º semestre do próximo ano lectivo.

Programa de cooperação

Da ESTG-Leiria para Timor

No âmbito do programa de cooperação estabelecido entre o Instituto Politécnico de Leiria e Fundação das Universidades Portuguesas com a Universidade Nacional de Timor Lorosae, a ESTG-Leiria, através da deslocação dos seus docentes para a Universidade Nacional de Timor Lorosae, continua a desenvolver este protocolo.

Os docentes João Miguel Silva da Silva, Departamento de Engenharia Informática e Paulo Gata Amaral, Departamento de Engenharia Electrotécnica integraram este programa de cooperação no período de 7 de Março a 16 de Maio. Por sua vez, o docente André Fernando Serra Dias, do Departamento de Engenharia Informática, também viajou para Timor Lorosae.

Estabelecer acções de cooperação é o principal objectivo

ESTG-Leiria celebra protocolos com várias entidades

A ESTG-Leiria celebrou nos últimos meses vários protocolos de cooperação, designadamente com o Centro do Património da Estremadura (CEPAE), OIKOS - Associação de Defesa do Ambiente e do Património da Região de Leiria, Câmara Municipal de Alcanena, Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores do Porto e Escola Tecnológica, Artística e Profissional de Pombal. Todos os protocolos visam o estabelecimento de acções de cooperação que permitam o aproveitamento recíproco das potencialidades científicas, técnicas e humanas de cada uma das partes.

A qualidade científica e pedagógica da ESTG-Leiria é, entre outros aspectos, estimulada pelo estabelecimento de protocolos de cooperação com outras instituições de ensino, empresas de âmbito regional, nacional e internacional, e instituições que, tal como a ESTG-Leiria, promovem, entre outros, projectos de Investigação e Desenvolvimento (I & D). Este tipo de parceria tem permitido, na maior parte dos casos, a realização de estágios, o desenvolvimento de projectos de fim-de-curso e de I&D, a prestação de serviços ao exterior e a leccionação de aulas em ambiente empresarial.

Em parceria com Câmara de Alcanena e PNSAC

Centro de Interpretação da Nascente do Alviela

A ESTG-Leiria, em parceria com a Câmara Municipal de Alcanena e o Parque Natural das Serras de Aire e Candeeiros, está a desenvolver um projecto de criação de um Centro de Ciência Viva, que será uma das valências do Centro de Interpretação, a ser implementado junto à nascente do rio Alviela, concelho de Alcanena.

Este projecto beneficiará de uma exposição permanente, que explicará a evolução e funcionamento hidrogeológico da nascente, bem como da sua bacia de alimentação. A ESTG-Leiria assegurará a parte técnica do projecto, através da construção de uma plataforma robotizada virtual, responsável pela descrição da evolução geológica da região nos últimos 175 milhões de anos e do regime de funcionamento hídrico subterrâneo da nascente, bem como do património regional, com especial relevo para o espeleológico. Além desta componente, o centro de interpretação será ainda constituído por exposições sobre o clima da região durante o ano inteiro e sobre a comunidade de morcegos cavernícolas existente numa gruta da Ribeira dos Amiais, junto a Alviela.

INAUGURAÇÃO DO PROJECTO DE MONITORIZAÇÃO

A inauguração do projecto de monitorização dos morcegos realizou-se no dia 6 de Junho durante a FESTAMB - Festa do Ambiente.

A inauguração deste projecto irá permitir observar a colónia de morcegos existente numa gruta da Ribeira dos Amiais, junto a Alviela, através da colocação de câmaras de infra-vermelhos no interior da gruta e de um sistema de vídeo à entrada da mesma. Este sistema dará aos visitantes a possibilidade de visualizarem os morcegos sem perturbar o seu habitat. O projecto também inclui a transmissão de imagens, a partir do topo da colina existente sobre a gruta, para o Centro de Ciência Viva.

Os protocolos um a um

ETAP

A ESTG-Leiria e a ETAP assinaram dois protocolos de cooperação que visam a organização e implementação de dois cursos a ministrar na ETAP: Especialização Tecnológica - Condução à Obra, na área da Construção Civil e Especialização Tecnológica Automação, Robótica e Controlo Industrial .

Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores do Porto

A assinatura do protocolo entre a ESTG-Leiria e o Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores do Porto (INESC Porto) tem, entre outros, o objectivo de assumir colaboração bilateral nos domínios do acesso a informação bibliográfica, científica, a realização de projectos de investigação, a prestação de serviços, a participação de docentes da ESTG-Leiria em projectos de I&D desenvolvidos pelo INESC do Porto.

Os protocolos um a um

OIKOS - Associação de Defesa do Ambiente e do Património da Região de Leiria

A ESTG-Leiria e a OIKOS, no âmbito das suas actividades, e entre outras cláusulas, pretendem promover acções conjuntas tendentes a incentivar o conhecimento na área de Engenharia do Ambiente e a troca de experiências neste domínio.

Centro do Património da Estremadura

No âmbito do protocolo a ESTG-Leiria e o Centro do Património da Estremadura acordaram estabelecer formas de cooperação que visem a realização de estudos, projectos, estágios e troca de informação técnica e científica nas áreas consideradas de interesse para ambas as partes.

Câmara Municipal de Alcanena

A ESTG-Leiria e a Câmara Municipal de Alcanena comprometem-se, entre outras cláusulas, à troca de informação científica e técnica, à participação conjunta em projectos, acções de formação, colóquios e outras realizações de carácter técnico-científico.

Em três Centros de Inspecção Automóvel do país

Avaliação das Condições de Higiene e Segurança

A ESTG Leiria, por solicitação do Agrupamento Nacional de Centros de Inspecção Automóvel, ACE – ANIVAP, realizou um trabalho de avaliação das Condições de Higiene e Segurança em três Centros de Inspecção Automóvel, nomeadamente CETIAL-Leiria, IINSPEAUTO-Carnaxide e INSPECMAIA-Maia.

Este estudo, que decorreu durante o 1º trimestre de 2003, contou com a participação dos docentes João Ramos, que coordenou os trabalhos, João Pereira, Nuno Martinho e Pedro Marques e com a colaboração da empresa Sondarlab, Lda.

Nesse âmbito, foram avaliadas as componentes de exposição dos trabalhadores ao ruído laboral, ambiente térmico, iluminação, qualidade do ar ambiente, segurança e prevenção de acidentes, parâmetros considerados relevantes para uma boa produtividade e desempenho dos Centros.

Da análise dos resultados e da sua interpretação, foram analisados os pontos fortes e fracos tendo sido, consequentemente, feitas recomendações com vista à melhoria/correcção das actuais condições laborais encontradas nesses Centros de Inspecção Automóvel.

19 e 20 de Novembro em Coimbra

III Jornadas Politécnicas de Engenharia

Pelo terceiro ano consecutivo, a ESTG-Leiria, Instituto Superior de Engenharia de Coimbra e Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Setúbal vão promover nos dias 19 e 20 de Novembro, as Jornadas Politécnicas de Engenharia que, desta vez, terão lugar em Coimbra. Tal como nas edições anteriores, as Jornadas pretendem "constituir um ponto de encontro entre as comunidades técnica/empresarial das regiões de Coimbra, Setúbal e Leiria" , bem como entre todos os alunos dos cursos ligados à área de Engenharia.

O programa das III Jornadas Politécnicas irá incluir três painéis temáticos: Energia e Ambiente, Organização e Gestão Industrial e Produção e Tecnologia Automóvel.

Gestão de Empresas e Contabilidade e Finanças

Câmara dos Técnicos Oficiais de Contas reconhece cursos

A Câmara dos Técnicos Oficiais de Contas reconheceu, no último mês de Maio, os cursos de Gestão de Empresas e Contabilidade e Finanças ministrados pela ESTG-Leiria, como adequados para o exercício da profissão de Técnico Oficial de Contas.

ESTG - Leiria realiza estudo de monitorização para LeiriaPolis

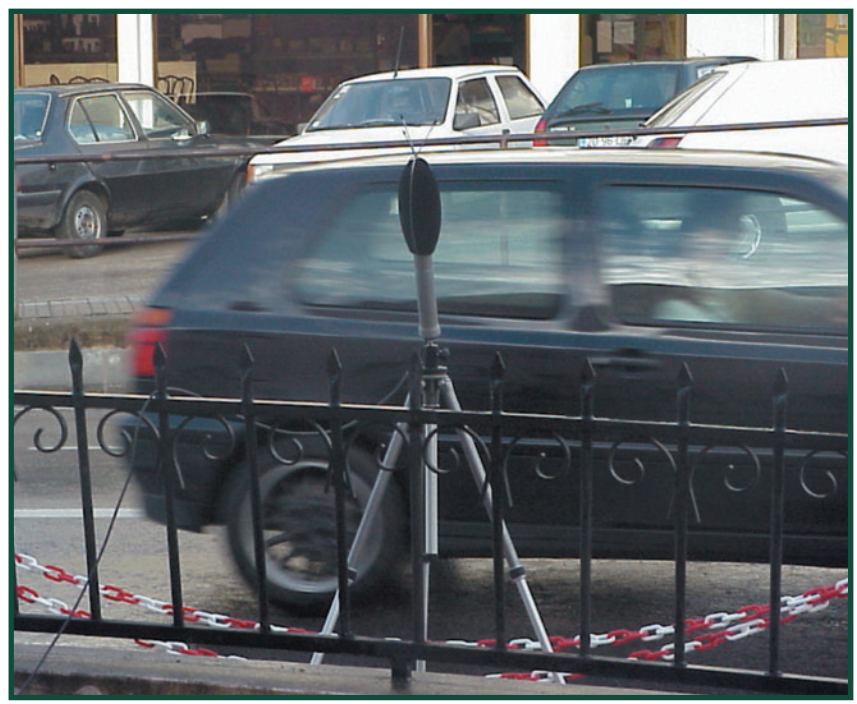
Primeira componente-Acústica do Ambiente

O Conselho de Administração da Sociedade LeiriaPolis aprovou a primeira fase do projecto "Monitorização da Acústica do Ambiente na Zona de Intervenção do Programa Polis em Leiria", desenvolvido por uma equipa de docentes da ESTG-Leiria (João Ramos, coordenador do projecto, Nuno Martinho e Cristina Barros, do Departamento de Engenharia Mecânica), com a colaboração de alunos do 3º ano do curso de Engenharia do Ambiente.

Está, assim, concluída a primeira componente do estudo que teve como principal objectivo a realização de um "Mapa de Ruído" representativo da zona de intervenção do Programa Polis na cidade de Leiria.

Para esse fim, a equipa recolheu uma série de dados, nomeadamente, medições acústicas *in situ* e registos da tipologia urbana e do tráfego rodoviário em diversos locais representativos dessa zona de intervenção.

A caracterização desta situação é fundamental na medida em que permitirá avaliar nas próximas fases de desenvolvimento deste projecto, o impacto dos trabalhos de construção associados à intervenção, assim como as alterações no ambiente sonoro resultante da execução do Programa Polis. Desta forma, será validada a valorização ambiental pretendida com a implementação do Programa na cidade de Leiria.



Estudos de Opinião

A equipa interdisciplinar de docentes e alunos da ESTG-Leiria, responsável pela segunda componente do Estudo de Monitorização Sócio-Económica, Estudos de Opinião, concluiu a primeira fase do seu estudo, o estudo de opinião.

A segunda componente do estudo, cuja coordenação está a cargo dos docentes Márcio Lopes e Augusto Eusébio, apresenta-se em três fases distintas e prolongar-se-á até 2005, após a conclusão das intervenções do Programa Polis.

O estudo, recentemente concluído, foi de natureza informativa e teve como objectivos gerais aferir, através de inquéritos realizados porta-a-porta, nas freguesias de Leiria, Pousos e Marrazes, as necessidades, o grau de conhecimento e as expectativas da população em relação ao Programa Polis na cidade.

Medição do ruído na Feira do Livro

A equipa que está a desenvolver o Estudo Acústica do Ambiente, esteve presente na edição da Feira do Livro, na Praça Rodrigues Lobo, Leiria, onde efectuou a monitorização do ruído do ambiente.

Em http://www.inqueritos.estg.ipleiria.pt

Alunos da ESTG-Leiria podem avaliar funcionamento das disciplinas

Desde o primeiro semestre do ano lectivo 2002/03, que os alunos da ESTG-Leiria têm a possibilidade de avaliar o funcionamento das disciplinas, através do preenchimento de inquéritos que estão disponíveis on line, na página web da ESTG-Leiria.

Estes inquéritos têm como objectivo a recolha de informação sobre o modo como decorrem as actividades lectivas em cada semestre, incluindo questões tão diversas como as condições físicas de salas/laboratórios ou a clareza com que os docentes expõem os conteúdos das respectivas disciplinas. Para além disso, existe ainda a possibilidade do aluno registar comentários e sugestões sobre o modo de funcionamento das disciplinas ou a forma como os docentes as leccionam. Este procedimento pretende avaliar e melhorar a qualidade da actividade pedagógica da ESTG-Leiria, tendo em consideração a opinião dos seus destinatários, os alunos.

Os inquéritos são anónimos, pelo que não é possível identificar o aluno que respondeu a um determinado inquérito. Isto é garantido pelo sistema informático e pelos responsáveis pela gestão da informação: Conselho Pedagógico, Conselho Directivo e Centro de Informática. O preenchimento do formulário on-line pode ser efectuado por todos os alunos matriculados num curso da ESTG-Leiria, durante um período de cerca de 3 semanas no final de cada semestre.

A consulta dos resultados

A informação recolhida é processada de forma automática, no final de cada semestre, e o acesso aos resultados é feito de acordo com o tipo de utilizador. Por exemplo, para consulta pública estão disponíveis apenas dados estatísticos genéricos (ver em http://www.inqueritos.estg.ipleiria.pt), enquanto que os docentes têm acesso aos seus próprios resultados e às disciplinas que leccionam. Os presidentes dos Conselhos Pedagógico, Directivo e Científico têm acesso incondicional a todos os dados enquanto que os Directores de Curso e Coordenadores de Departamento têm acesso aos resultados relativos aos cursos e departamentos respectivos. Os alunos têm acesso aos resultados dos inquéritos através de um relatório normalizado, onde constam as classificações obtidas nos respectivos cursos, assim como os aspectos referidos como mais positivos, mais negativos e propostas de melhoria destes últimos.

A participação dos alunos tem vindo a aumentar, o que constitui um indicador positivo na medida em que reflecte uma maior consciencialização dos possíveis benefícios deste tipo de inquéritos.

Entre a comunidade académica, parece consensual que a recolha de dados através de inquéritos aos alunos no final de cada semestre lectivo, adoptada como procedimento regular e sistemático, constitui um instrumento importante no apoio à melhoria da qualidade de ensino. Também o facto deste tipo de inquéritos ter sido definido e aprovado por unanimidade no Conselho Pedagógico, onde alunos e docentes estão representados em igual número, constitui um indicador relevante da maturidade institucional da ESTG.

Estágios 2002/2003

A ESTG-Leiria agradece a todas as instituições e empresas que acolheram os seus alunos estagiários no ano lectivo 2002/2003

3Dtech, Produção Optimização e Reengenharia, Lda; Absorsor - Engª Acústica, Vibração e Ambiente, Lda; ACEL - Auditores e Consultores de Empresas, Lda; AFA - Produção de Moldes, S.A. ; Alfaloc - Transportes, Lda; Alidata - Máquinas e Equipamentos de Escritório, Lda; Americana - Papelarias, Livrarias e Equipamentos, S.A. ; Aníbal de Oliveira Cristina, Lda; António Cristiano do Rosário, Lda; António José Oliveira Moreira; Aruncauto - Automóveis, S.A. ; Asibel - Sociedade de Construções, Lda; Atlantis - Cristais de Alcobaça, S.A. ; Auto Industrial, S.A. ; BA - Barbosa & Almeida, S.A. ; Banco Espírito Santo, S.A. ; Baviera - Comércio de Automóveis, S.A. ; BCP - Peniche; BNC Ourém ; Bollinghaus Portugal, S.A. ; Bomcar Automóveis, S.A. ; CACIA, Companhia Aveirense de Componentes para Indústria Auto, S.A. ; Caiado, S.A. ; Caixa de Crédito Agrícola de Pombal, CRL; Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Porto de Mós; Câmara Municipal da Batalha; Câmara Municipal de Alcobaça; Câmara Municipal de Azambuja; Câmara Municipal de Coimbra; Câmara Municipal de Leiria; Câmara Municipal de Mira; Câmara Municipal de Óbidos; Câmara Municipal de Oliveira do Bairro; Câmara Municipal de Ourém; Câmara Municipal de Pombal; Câmara Municipal de Porto de Mós; Câmara Municipal de Rio Maior; Câmara Municipal de Tábua; CANAS, Electro-Montagens, S.A. ; Carpintaria Vale Covo, Lda; Cartonarte, Lda; Casape - Construções e Empreendimentos, S.A. ; CCAM - Caldas da Rainha, Óbidos e Peniche, CRL; CCAM - Leiria, CRL; Centro de Contabilidade de Caxarias, Lda; Centro de Contabilidade, Lda; Centro Educação Especial, Reabilitação de Alcobaça; Cerâmica Condestável; CGD - Agência Marquês de Pombal ; CGD - Batalha ; CGD - Marinha Grande; Cingel, Lda; Citrôen Lusitânia, S.A. ; CODI - Comércio e Design Industrial, Lda; Confraria Nossa Senhora da Nazaré; Construções Aquino e Rodrigues, S.A. ; Construções da Pimenteira, Lda; Construções Eduardo Marques Pais & Filhos, Lda; Construções JJR & Filhos, S.A. ; Construtora do Lena, S.A. ; Contaneto, Lda; Contavista, Contabilidade e Gestão, Lda; Cooperativa da Tocha; Cordeuropa, Lda; Costa de Prata - Agência de Viagens e Turismo, Lda; CPData - Sistemas de Informação, Lda; CPS - Consultores de Informática, Lda; Crespo Seguros - Sociedade Mediadora de Seguros, Lda; D.S.N. - Informática, S.A. ; Datamex - Sistemas Informáticos, S.A. ; David Lopes Simões, Gabinete de Projectos; Deltaplás, Lda; Dias & Lucinda - Construções, Lda; Digidelta Leiria, Lda; Direcção de Finanças de Leiria; Domebus - Instalação e Comércio de Sistemas Int., Lda; Dona Branca - Confecções e Cortinados, Lda; DRT; Durão,Lda; Edifer - Construções S.A. ; Ediverca, Lda; EDP - Distribuição, S.A. ; EID - Investigação e Desenvolvimento de Electrónica, S.A. ; ENAR - Gabinete de Engenharia e Arquitectura; Engilena - Electrotécnica, Lda; Entreposto Leiria, Lda; Equilena - Equipamentos Eléctricos do Lena, Lda; Ernesto Pedro André, Lda; Escala Urbana - Planeamento e Ordenamento do Território, Lda; Escavaterra - Escavações e Terraplanagens, Lda; Escritourém, Lda; EST - Empresa de Serviços Técnicos, Lda; Estinel, Lda; Famopla - Fábrica de Moldes para Plásticos, Lda; Fapicentro - Piscinas, Lda; Fernando Breda, Engenheiros Associados, Lda; Ferrovias & Construções, S.A. ; Fialho & Paulo, Lda; Filomeno Pequincho - Engenheiros, Lda; Gabinete de Engenharia e Arquitectura; Gás Canalizado do Centro, S.A. ; Geta - Gabinete de Estudos Técnicos e Acessórios, Lda; Gramaq, Tecnologias de Maquinação, Lda; Grupo Fapor, SGPS; Grupo Lena, SGPS; GT-Traduções, Ensino e Serviços, Lda; Heral, Lda; HES - Sistemas Informáticos, Lda; Hiberalarme, Sistemas de Segurança, Lda; Hiperclima, S.A. ; HOTKEY Traduções, Lda; ICEL - Ind. Cutelarias Estremadura, S.A. ; INAMOL, Lda; Instalcelos, Lda; Instituto do Emprego e Formação Profissional de Coimbra; Instituto Politécnico de Leiria; Interlearning Center; Intermolde - Moldes Vidreiros Internacionais, Lda; Intertelha, Lda; J & R Pinto II - Promoção, Compra e Venda de Propriedades, Lda; J. Justino das Neves, S.A. ; J. Umbelino Silva Monteiro, S.A. ; J.P.M. & Abreu, Lda; Janeiro & Fonseca, S.A. ; Janela Digital, S.A. ; João Batista dos Santos, Lda; Joaquim Gameiro, Lda; Joferlis, Lda; JOLUSO, José Luis Soveral & Filhos, S.A. ; Joponte Construções S.A. ; José Óscar Rodrigues Araújo; Junta de Freguesia de Leiria; Koralcoa - Expotação de Produtos para o Lar, Lda; L.N. - Moldes, Lda; Lagemar - Sociedade de Construção, Lda; Legrand Eléctrica, S.A. ; Leiricabo, Telecomunicações e Electricidade, Lda; Leirisport, E.M.; Leirivending, Lda; Linkcom - Sistemas de Informação S.A. ; Lizauto - Sociedade Portuguesa Com. e Rep., Lda; Logicalc Lda; Logiléctrica, Lda; LPM, S.A. ; Macviva - Com. e Indústria de Máquinas Lda; Maisis - Projecto de Sistemas Informáticos, Lda; Maprol - Mendes & Pascoal, Lda; MARGON, S.A. ; Marimoldes - Sociedade Marinhense de Moldes, Lda; Maxiplás, Plásticos de Engenharia, Lda; Mecânica de Automóveis Central Marinhense, Lda; MECH, Engenheiros Associados, Lda; Medianet - Sistemas Informáticos, Lda; MediaPrimer - Tecnologias e Sistemas Multimédia, Lda; Metalcértima - Indústria Metalomecânica, S.A. ; Microl/O, Lda; Mimo - Museu da Imagem em Movimento; Ministério da Educação - Centro da área Educativa de Leiria; Moldoeste 2 - Indústria de Plásticos, Lda; Motagest - Consultoria & Gestão, Lda; Município da Marinha Grande; N. Filipe, Unipessoal, Lda; N.M.D. Engenharias e Sistemas de Construção; Negril - Soluções de Engenharia, Lda; Notal - Novas Tecnologias Audiovisuais, Lda; NovaRede, S.A. ; OTIS - Elevadores, Lda; Ovopor - Agro-Pecuária dos Milagres, S.A. ; Pasolis, Lda; Periplast, Lda; Peugeot Portugal Automóveis, S.A; Planimolde, S.A. ; Plásticos Stº. António, Lda; Pluricanal Leiria, S.A. ; Pluriplano-Projectos, Obras e Consultadoria, Lda; Pombal Viva, E.M.; Preceram - Indústrias de Construção, S.A. ; PRIFER - Indústria Transf. Produtos Metálicos, Lda; Prospectiva, Projectos, Serviços e Estudos, Lda; Quinta das Silveiras, Lda; Racentro - Fábrica de Rações do Centro, S.A. ; RealWeb - Tecnologias de Informação, Lda; Região de Turismo de Leiria-Fátima; Regisconstroi, Lda; Reimate - Sociedade de Construções, Lda; Rigor-P, Lda; Rota 39 - Viagens e Turismo, Lda; RR Gest, Lda; Sábio - Projectos, Formação e Serviços, Lda; Santos & Cordeiro, Lda; Santos Barosa - Vidros, S.A. ; Scorpio - Comércio de bebibas, S.A. ; Secla - Sociedade de Exportação e Cerâmica, S.A. ; SEITA - Serviços, Engenharia, Informática e Telecomunicações, Lda; Sicnet - Sistemas Integrados de Comunicação, Lda; Sindemoldes - Soc. Ind. Moldes, Lda; Sitework, Lda; Sival - Sociedade Industrial da Várzea, Lda; SMAS - Alcobaça; SOCEM MS - Fáb. Moldes de Injecção, Lda; Sociedade Auto Central Leiriense, Lda; Socoliro - Construções S.A. ; Sodicel - Sociedade de Representações de Leiria, Lda; TecMill, Lda; Técnica 2000 Temas & Debates - Actividades Editoriais, Lda; Terralis - Máquinas Agrícolas e Industriais, Lda; TotalWeb, Lda; Transforfat, Lda; V.M.F. - Petróleos, Lda; Vendalinda - Importação e Exportação, Lda; Vertbaudet Portugal, S.A. ; Via Net. Works, Portugal S.A. ; Vicriarte - Fabricação de Vidros e Cristais, Lda; Vipex-Comércio e Indústria de Plásticos, S.A. ; Vitor Valente & Manuel Domingues, SROC; Vulcal - Vulcanizações e lubrificantes, S.A. ; Webscape - Sistemas Informáticos, Lda

Qualidade da formação e saídas profissionais em debate

2º Congresso Nacional de Jovens Tradutores

Durante os dias 14 e 15 de Maio, jovens tradutores de todo o país reuniram-se na ESTG-Leiria, para o II Congresso Nacional de Jovens Tradutores, intitulado "Networking for Satisficing".

Organizado pelos alunos do curso de Tradução da ESTG-Leiria, o evento surgiu na sequência do I Congresso de Jovens Tradutores, realizado na Escola Superior de Educação de Setúbal, em Novembro de 2000.

Promover o relacionamento e intercâmbio de ideias entre os jovens tradutores, debater a qualidade da formação existente aos mais variados níveis e discutir as saídas profissionais, atribuindo especial relevância ao alargamento da União Europeia, ao audiovisual e multimédia, à tradução literária e à tradução técnica, foram os principais aspectos em debate no Congresso.

Os painéis foram definidos tendo em conta esta perspectiva, envolvendo especialistas na área de Tradução, incluindo tradutores que recentemente entraram no mercado de trabalho.

8ª Conferência de Gestão de Empresas

"Inovar para Competir"

"Inovar para Competir" foi o tema da 8ª conferência de Gestão de Empresas, que teve lugar no dia 20 de Maio, no Teatro José Lúcio da Silva, em Leiria.

Organizada pelos finalistas do curso de Gestão de Empresas da ESTG-Leiria, a 8ª conferência abordou, este ano, a importância que a inovação tem actualmente, no contexto empresarial.

No 1º painel, intitulado "Inovação em Portugal", intervieram Manuel Godinho, do Instituto Superior de Economia e Gestão, e Carlos Lages, director da Agência de Inovação. No 2º painel, três

gestores falaram da sua experiência profissional, dando à 8ª conferência uma vertente mais prática.

Na sessão de abertura, estiveram presentes, o governador civil de Leiria, José António Leitão da Silva, o vice-presidente da ESTG-Leiria, Carlos Neves, e o vice-presidente da Câmara Municipal de Leiria, Vítor Lourenço.

Debate versou Contabilidade e o conceito de Valor

XV Encontro Nacional da ADCES

A ESTG-Leiria e a Associação Nacional de Docentes de Contabilidade do Ensino Superior (ADCES) promoveram, nos dias 30 e 31 de Maio, o XV Encontro Nacional da ADCES, subordinado ao tema "Contabilidade e Valor: Novos Contextos".

Numa altura em que a contabilidade convencional tem sido guiada por princípios que estão a ser colocados em causa, contrapondo-se ao custo histórico o conceito de justo valor, é importante avaliar as críticas às opções existentes e ponderar a validade das novas soluções existentes em Contabilidade. Este foi o principal objectivo do XV Encontro Nacional da ADCES, iniciativa que se realiza desde 1993.

Durante os dois dias, foram apresentadas cerca de 15 comunicações de especialistas ligados à área de Contabilidade, oriundos de várias instituições de ensino superior do país.

Eventos realizados

7 de Maio
20º seminário de Engenharia Mecânica
"Apoio à criação de empresas e desenvolvimento empresarial" foi o tema do 20º seminário de Engenharia Mecânica, que se realizou dia 7 de Maio na ESTG-Leiria. O evento teve como oradores convidados, Eng.º António Nunes e Eng.ª Rita Nunes, ambos do Centro Promotor de Inovação e Negócios.

14 e 15 de Maio
2º Congresso Nacional de Jovens Tradutores
Durante os dias 14 e 15 de Maio, jovens tradutores de todo o país, reuniram-se na ESTG-Leiria para o II Congresso Nacional de Jovens Tradutores "Networking for Satisficing". (ver texto ao lado)

20 de Maio
8ª Conferência de Gestão de Empresas
"Inovar para Competir" foi o tema da 8ª conferência de Gestão de Empresas, que teve lugar no dia 20 de Maio, no Teatro José Lúcio da Silva, em Leiria. A conferência foi organizada pelos finalistas do curso de Gestão de Empresas da ESTG-Leiria. (ver texto ao lado)

24 de Maio
Feira da Rádio
Realizou-se no dia 24 de Maio, na ESTG-Leiria, a IX Feira da Rádio da ARAL - Associação de Radioamadores de Leiria. Organizada pela ESTG-Leiria, através do Departamento de Engenharia Electrotécnica e pela ARAL, a Feira contou com a pre-

Eventos realizados

sença de radioamadores de todo o país, que desta forma, tiveram possibilidade de trocar experiências e material ligado com rádio comunicações.

30 e 31 de Maio
XV Encontro Nacional da ADCES
A ESTG-Leiria e a Associação Nacional de Docentes de Contabilidade do Ensino Superior (ADCES), promoveram nos dias 30 e 31 de Maio, o XV Encontro Nacional da ADCES subordinado ao tema "Contabilidade e Valor: Novos Contextos" (ver texto pág. 33)

3 e 4 de Junho
Seminários de Engenharia Electrotécnica
A ESTG-Leiria, através do Departamento de Engenharia Electrotécnica, promoveu nos dias 3 e 4 de Junho, dois colóquios sobre "Som e vigilância" e "Representação audiovisual: Novas tecnologias e aplicações".

4 de Junho
22º e 23º seminários de Eng. Mecânica
"Desenvolvimento de sistemas de monitorização da qualidade ambiente" e "Aplicação de cadeias de markov em redes de filas de espera políticas de controlo óptimas" foram os temas do 22º e 23º seminários de Engenharia Mecânica, que se realizaram no dia 4 de Junho. O primeiro tema teve como orador José António Catita da PARALAB, o segundo, Nuno Órfão, docente do Departamento de Engenharia Mecânica da ESTG-Leiria.

5 de Junho
Seminário "Novas perspectivas para a internet"
A ESTG-Leiria, através do Departamento de Engenharia Informática, promoveu no dia 5 de Junho, o seminário subordinado ao tema "Novas Perspectivas para a Internet". O seminário teve como principal objectivo, desenvolver as principais necessidades futuras da internet, bem como apresentar alguns dos paradigmas para a sua resolução.
O orador convidado foi Jorge Sá Silva, Professor Auxiliar no Departamento de Engenharia Informática da Universidade de Coimbra.

Eventos a realizar

1 a 4 de Outubro
"*1st Internacional Conference on Advanced Research in Virtual and Rapid Prototyping*"
A ESTG-Leiria, através do Departamento de Engª. Mecânica, realiza de 1 a 4 de Outubro, a "1st Internacional Conference on Advanced Research in Virtual and Rapid Prototyping".
O evento será um importante fórum de debate e difusão de ideias nos domínios da prototipagem rápida e virtual, trazendo à região de Leiria, investigadores nestes domínios. Durante os quatro dias da conferência, serão apresentados 96 trabalhos de investigação, representando cerca de 24 países.

A partir de 2 de Outubro
"*Organização e Gestão da Qualidade*"
A ESTG-Leiria e o Centro de Formação Profissional para a Qualidade, com o apoio da Associação Portuguesa para a Qualidade, vão realizar o curso "Organização e Gestão da Qualidade" com início previsto para 2 de Outubro. O curso direccionado sobretudo, para quadros médios e superiores da empresa, tem como principal objectivo formar os participantes por forma a ficarem "aptos a gerir Sistemas da Qualidade".

Instituna comemora 10 anos de existência

Livro "Muitas vidas, um só sonho"

A Instituna - Tuna Mista da ESTG-Leiria comemorou 10 anos de existência no passado mês de Maio. A data foi assinalada com várias iniciativas, entre as quais, a publicação do livro "Muitas vidas, um só sonho", que proporciona aos leitores, em cerca de 60 páginas, uma viagem entre 1993, data da criação da Instituna, e o corrente ano.
O livro é um álbum de memórias, que narra o historial dos 10 anos da Tuna, através de textos descritivos e fotografias dos locais onde a Instituna já actuou. Logo nas primeiras páginas do livro é dado a conhecer o modo como surgiu a Instituna. "Foi na ESTG, ainda numa fase de primeiros passos, ocupando o espaço do antigo Magistério Primário, ao lado do posto da GNR, que nasceu a ideia de criação da Tuna da escola", lê-se em "Muitas vidas, um só sonho".
Editado pelo Diário de Leiria, com o apoio da ESTG-Leiria, a publicação do livro "Muitas vidas, um só sonho" inseriu-se nas comemorações da Instituna, que para além do livro, inaugurou na ESTG-Leiria, uma exposição fotográfica, promoveu o Festival de Tunas Mistas de Leiria e realizou um almoço-convívio entre antigos e novos tunos.

Cerimónia juntou familiares e amigos na ESTG-Leiria

Entrega de pastas

O auditório principal da ESTG-Leiria acolheu na manhã do dia 10 de Maio, a cerimónia de entrega de pastas aos alunos finalistas do ano lectivo 2002/2003.
Cerca de 200 alunos finalistas subiram ao palco para receber a respectiva pasta, a qual continha as fitas de curso, devidamente ordenadas e assinadas.
À semelhança de anos anteriores, a cerimónia ficou marcada pela numerosa presença de familiares e amigos que, desta forma, festejaram o aproximar da etapa final dos cursos destes alunos.
A cerimónia da entrega das pastas foi presidida pelo presidente do Conselho Directivo da ESTG-Leiria, Nuno Mangas, Daniel Pereira, em representação da Câmara Municipal de Leiria, e João Neto, presidente da Associação de Estudantes da ESTG-Leiria.
Já com a respectiva pasta, os alunos juntaram-se, na parte da tarde, aos finalistas das várias escolas superiores de Leiria para a cerimónia da bênção das pastas, que teve lugar na Sé de Leiria. A cerimónia foi presidida pelo reverendíssimo Bispo da Diocese Leiria/Fátima, D. Serafim Ferreira e Silva.

ESTG-Leiria atribuiu nome do docente a anfiteatro

Cerimónia de homenagem ao Padre Filipe Vieira

A ESTG-Leiria atribuiu o nome Padre Filipe Vieira ao anfiteatro do edifício A da Escola, numa cerimónia de homenagem, realizada no dia em que se assinalou a passagem do 1º ano do falecimento do docente.

Filipe Luciano de Oliveira Vieira, ou padre Filipe Vieira, nome pelo qual era conhecido na ESTG-Leiria, integrou o corpo docente da ESTG-Leiria em 1991, tendo leccionado diversas disciplinas na área do Direito. Desempenhou ainda as funções de Coordenador do extinto Departamento de Ciências Humanas da ESTG-Leiria e as de Coordenador do Departamento de Ciências Jurídicas.

Na cerimónia de descerramento da lápide, estiveram presentes, entre outras individualidades, o presidente do Instituto Politécnico de Leiria, Luciano de Almeida, o presidente do Conselho Directivo da ESTG-Leiria, Nuno Mangas, familiares, amigos e alunos do Padre Filipe Vieira.

Eventos a realizar

15, 16, 21, 22 e 23 de Outubro
Auditorias da Qualidade
Formação na área da Qualidade, destinada sobretudo a quadros médios e superiores de empresas, com conhecimentos sobre as normas de Gestão e Garantia da Qualidade da série NP EN ISO 9000.

21 e 22 de Outubro
EGI 2003
A Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Leiria, através do Departamento de Engª. Mecânica, vai realizar nos dias 21 e 22 de Outubro, a 1ª conferência de Engenharia e Gestão Industrial denominada "Competitividade, Produtividade e Inovação".
O evento tem como principal objectivo promover o debate de temas da área de Gestão Industrial que são hoje, e no futuro, uma preocupação da sociedade actual, desafiando para isso, empresários, quadros, jovens universitários e outros agentes ligados ao universo empresarial e académico.

3, 4, 11, 12 e 13 Novembro
Mudanças de Sistemas da Qualidade para a Norma NP EN ISO 9001:2000
Formação na área da Qualidade, que tem como principal objectivo dar a conhecer os requisitos definidos na norma de Sistemas de Gestão da Qualidade NP EN ISO: 9001: versão 2000, bem como conhecer e desenvolver metodologias de trabalho para adaptar o sistema convencional às exigências da nova versão.

12 de Novembro
Conferência de Sistemas de Informação - CSI' 2003
Terá lugar dia 12 de Novembro a conferência "Sistemas de Informação". Promovida pela ESTG-Leiria, através do Departamento de Engenharia Informática, a conferência irá subordinar-se ao tema "Software de Código Aberto".

19 e 20 de Novembro
III Jornadas Politécnicas de Engenharia
A ESTG-Leiria, o Instituto Superior de Engenharia de Coimbra (ISEC) e a EST-Setúbal vão realizar a 3ª edição das Jornadas Politécnicas de Engenharia. Este ano, o evento tem lugar nos dias 19 e 20 de Novembro no ISEC, co-organizadora das Jornadas.

Padre Dr. Filipe Luciano de Oliveira Vieira

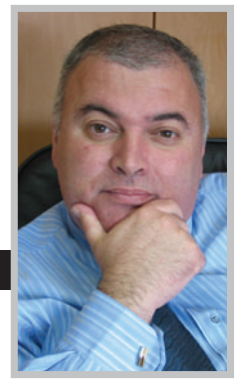
Nascido a 31 de Julho de 1934, na freguesia do Olival, Ourém, o padre Filipe Vieira entrou para o seminário de Leiria em Outubro de 1944, tendo terminado o curso em 1955. A 21 de Setembro de 1957, foi ordenado presbítero. Sete anos mais tarde, 1963, o padre Filipe Vieira, foi nomeado Defensor do Vínculo no Tribunal Eclesiástico de Leiria, tendo mais tarde passado a exercer as funções de Vigário Judicial, às quais, por provisão de 5 de Abril, foi reconduzido pelo período de cinco anos. Ainda em 1963, foi nomeado Prefeito e Professor de Moral no Liceu Nacional de Leiria, actual Escola Secundária Rodrigues Lobo.

Do seu percurso académico, salienta-se a sua passagem por Roma, mais concretamente pela Universidade Gregoriana, onde se licenciou em Direito Canónico (1957). De regresso a Portugal, prosseguiu os seus estudos jurídicos na Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa, onde fez licenciatura e concluiu o Mestrado em Ciências Jurídicas.

Na Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa, desempenhou ainda as funções de assistente de várias disciplinas de Direito Político.

Em 1991, integra o corpo docente da ESTG-Leiria, instituição onde leccionou durante 11 anos.

Suba o pano



João Paulo Marques
Director da ESTGAD - Caldas da Rainha

O ano lectivo que vamos iniciar vai ser marcado pela autorização de funcionamento do curso de Teatro na ESTGAD. Chega assim a primeira das artes performativas previstas para funcionar no que não chegou a ser a escola superior de animação e artes do espectáculo. E é importante que seja o Teatro a iniciar esta nova fase da vida da Escola.

Em primeiro lugar por razões históricas. É antiga nas Caldas da Rainha a ligação ao teatro amador - desde os tempos do CCC (Conjunto Cénico Caldense, que não sei se foi o primeiro), passando por vários outros grupos, de teatro dramático e de teatro de revista, que foram e vieram ligados a diversas associações culturais da cidade, ao mais recente Teatro da Rainha, companhia profissional que pretende instalar-se na cidade.

Em segundo lugar por razões de racionalização de recursos na própria Escola. O teatro e o conjunto de actividades a ele associadas, vai permitir constituir na Escola um conjunto de sinergias importantes. A ligação do teatro às artes plásticas e ao design, que podem ter um papel importante nas componentes cénicas, ao som e imagem, que pode intervir num vasto conjunto de aspectos de natureza técnica de luz, som e imagem, e aos processos de animação cultural, como a animação propriamente dita, a gestão e o marketing dos processos culturais, são fáceis de perceber. Desta ligação resultarão, estou certo, projectos interessantes que contribuirão para o desenvolvimento de todos estes domínios. Pode beneficiar particularmente o curso de Som e Imagem que passará a ter um laboratório vivo de implementação de uma parte importante do que nele se estuda.

Em terceiro lugar, fica a ESTGAD dotada de mais um instrumento importante de dinamização cultural e de ligação com a cidade. Por último, resta-me salientar os aspectos que se referem com o desenvolvimento da própria ESTGAD. Escola com tradição firmada no domínio das artes plásticas e do design, fazia todo o sentido promover nela, na impossibilidade de se criar uma nova escola, as artes performativas como área de desenvolvimento estratégico.

A própria solução de uma escola nova não seria necessariamente uma melhor opção. Como já referi, a possibilidade de criar um conjunto de sinergias com os cursos que já existiam na ESTGAD seria por certo mais difícil e poderiam surgir constrangimentos ao desenvolvimento individual de cada uma delas.

Ficamos a aguardar a Dança. Proposto na mesma altura do curso de Teatro, ele reunia com este um conjunto de vantagens semelhantes às que agora descrevemos. Se fosse lançado na mesma altura, o esforço para montar dois cursos não seria muito maior do que o que teremos de despender para lançar um. Claro que lançar novos cursos acarreta outros problemas. Há um acréscimo de alunos, são necessárias algumas instalações específicas, equipamentos e espaços para aulas e professores. Estes problemas foram identificados, orçamentados e apresentados à tutela atempadamente. E convém que com o carro venham as rodas. Para já a Câmara Municipal de Caldas da Rainha, que tem sido exemplar em todo este processo, foi a entidade que viabilizou financeiramente o curso no primeiro ano, para além do IPL claro.

Suba então o pano para o primeiro acto. E como dizem muitos actores aos seus colegas antes de entrarem no palco: parte uma perna. Dizem também outras coisas mas…

(...) resta-me salientar os aspectos que se referem com o desenvolvimento da própria ESTGAD. Escola com tradição firmada no domínio das artes plásticas e do design, fazia todo o sentido promover nela, na impossibilidade de se criar uma nova escola, as artes performativas como área de desenvolvimento estratégico.

O Caixote do Taxidermista

Esteve patente, de 8 a 23 de Maio, na galeria da ESTGAD, uma exposição de trabalhos de Desenho, intitulada "O Caixote do Taxidermista".

Os desenhos apresentados nesta mostra (uma apresentação escolar de trabalhos dos alunos de Desenho II, do 2.º ano do curso de Artes Plásticas, ano lectivo 2001/2002), independentemente das suas qualidades intrínsecas, não eram uma produção artística em seu pleno direito: eram parte integrante de um processo pedagógico que envolveu toda a turma ao longo do ano lectivo. Esta exposição pretendeu, sobretudo, contribuir para a promoção de iniciativas pedagógicas que tornassem visíveis os efeitos resultantes da aplicação de programas e estratégias de ensino nas artes plásticas.

Ao longo do ano, este exercício central da disciplina desenvolveu-se em dois níveis, numa cadeia de procedimentos que conduziu aos resultados presentes nesta exposição.

A primeira fase dessa abordagem constou das respostas instrumentais fornecidas pelos alunos (desenhos executados em presença de diversos animais naturalizados/embalsamados presentes na sala), tentativas de possíveis soluções para uma proposta de trabalho em forma de enunciado, onde eram tratadas as tensões entre o acto de registar um fragmento e o acto de fragmentar um registo. O enunciado teve, sobretudo, a intenção de iniciar um processo, sugerindo problematizações específicas à volta do pretexto inicial, o animal embalsamado.

Numa segunda fase do processo, o enunciado original foi repensado pelo aluno, que o trabalhou a partir de uma reformulação, personalizada, em forma de projecto de desenho. E, se nalguns casos a resposta aos enunciados permaneceu quase imóvel, funcionando apenas como pretexto e fio condutor do trabalho analítico dalgumas questões do desenho (noções sobretudo descritivas, como textura, cor, imobilidade, etc., ou narrativas, como a criação de personagens), noutros, os resultados foram surpreendentes, ultrapassando em muito expectativas e previsibilidades, desenvolvendo noções capazes de indicar níveis de problematização do próprio acto de desenhar (como percurso, camuflagem, personagem, retrato, memória, registo e marca, tempo/duração, etc.).

Das cerca de sete dezenas de alunos que constituíram a turma de Desenho II, aqueles que naturalmente disponibilizaram desenhos para integrar esta sua exposição foram:

Ana Catarina Pereira, Ana Isabel Borrego, Ana Luísa Antunes, Ana Maria Martins, André Silva, António Gabriel Silva, Carla Maria Barata, Catarina Rodrigues, Cidália Cardoso, Eduardo Gil Moreira, Eduardo José Códices, Elizabete Carvalho, Filipa Maia Soares, Filipa Vicente, Guida Alexandra Simões, Joana Andreia Pedro, João Alves, Lara Natacha Soares, Manuel Barbosa, Maria do Carmo Moser, Maria Armanda Pereira, Maria Joana Maia, Marlene Santos, Miguel Croft Dantas, Patrícia Maria Arede, Rui Filipe David, Rute Maria Magalhães, Sandra Isabel Martins, Sandra Jâcome Enes, Sandra Marques, Sara Morgado Santos, Sofia Oliveira, Sónia Spranger, Susana Hermeiro, Susana Simplício, Tânia Eduarda Pereira, Tiago Morna, Tiago Simão Beijoco e Vera Mónica Barroso.

Ciclo de Conferências "Comunicar: Design"

Realizou-se, de 20 a 24 de Maio, na ESTGAD, a 1.ª edição do "Comunicar: Design - Conferências sobre Design de Comunicação". Tratou-se de um ciclo de conferências e *workshops* organizado pelos alunos finalistas do curso de Tecnologias Gráficas e Multimédia da ESTGAD, orientado pela docente Cristiana Pena e com o apoio dos docentes Luísa Barreto, Elga Ferreira, António Gomes e Renato Bispo.

"Comunicar: Design" foi o resultado de um trabalho desenvolvido por um grupo de estudantes e professores da ESTGAD que colaboraram no sentido de promover a área do Design de Comunicação junto da comunidade académica e de diversas instituições da região.

Este evento assumiu, através desta sua primeira edição, o desafio de criar laços entre a ESTGAD e a comunidade local, estabelecendo contactos directos e estimulantes com os agentes culturais, educativos e económicos da região. Para estimular esta troca de experiências, formação e informação, o grupo de trabalho optou por organizar um conjunto de eventos e actividades - debates, conferências, *workshops* - em torno do tema "Comunicar: Design", permitindo a discussão de questões de enorme actualidade, tais como: "Designer - profissão ou missão": qual o papel social e cultural a desempenhar pelos designers na sociedade de informação, será a formação dos designers adequada às exigências dessa mesma sociedade e do respectivo mercado de trabalho, como poderão os designers criar postos de trabalho alternativos; "Design de Comunicação - responsabilidade crítica": que responsabilidades sociais e culturais podem ser exigidas aos designers e às empresas/instituições que recorrem aos seus serviços, como pode o Design de Comunicação contribuir para a melhoria da qualidade de vida das comunidades, para a melhoria da capacidade crítica e interventiva dos cidadãos e para o aumento da participação destes na construção de uma sociedade mais equilibrada cultural e socialmente; "Uma identidade - uma região": poderá o Design de Comunicação ter um papel importante na definição de uma identidade regional, poderá o Design de Comunicação contribuir para a melhoria da comunicação entre empresas e públicos locais, será o Design de Comunicação uma das variáveis a considerar para a consolidação do sucesso da empresa/marca.

A primeira conferência, realizada no dia 20 de Maio, "Designer: profissão ou missão" contou com a intervenção do designer e director de arte Jorge Silva, denominada "Os Postais do Silva!" e do designer Mário Cameira sobre o tema "Público online".

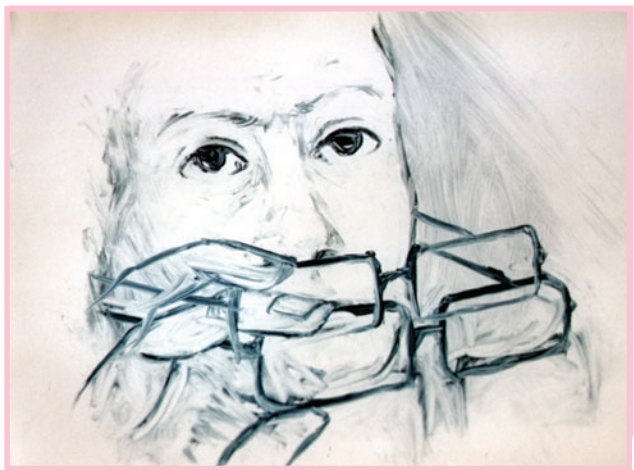
No dia seguinte, a conferência "Design de Comunicação: responsabilidade crítica" teve como oradores convidados o docente da ESTGAD, Renato Bispo, o designer Henrique Cayatte e o docente da Universidade da Beira Interior, Jorge Bacelar.

A conferência de encerramento deste ciclo, no dia 22 de Maio, sobre o tema "Uma identidade: uma região", contou com a participação dos oradores convidados, Alexandre Pereira, designer, "©®™As coisas que não têm par", José Teófilo Duarte, designer, Ed. Culturais e Regiões de Turismo e Beatriz Vidal, designer, Projecto MGlass.

Foram convidados deste evento docentes, alunos e ex-alunos da ESTGAD, profissionais de diversas áreas do Design de Comunicação, empresários e agentes culturais da região, tendo-se alcançado nos três dias de conferências um total de 450 presentes.

Entre 23 e 24 de Maio, foram realizados na ESTGAD, os workshops de "Tipografia", a cargo de Paulo Ramalho, designer e docente na ESTGAD, "Story-Board para Publicidade", moderado por Dora Sousa Santos, ilustradora, e "*Sound Design*", leccionado por Fernando Nabais, sound designer e docente na ESTGAD e na ETIC. Em média, participaram 50 pessoas, distribuídas entre 15 a 20 por cada *workshop*, esgotando todas as inscrições.

Prémio de Animação Ovarvídeo



A aluna Maria João Clemente, licenciada em Artes Plásticas pela ESTGAD, recebeu o Prémio de Animação pela realização do filme "Sr. Nuit", no Festival Ovarvídeo, em Novembro de 2002. Além deste prémio, o seu filme foi também seleccionado entre uma centena de filmes para a Mostra dos Jovens Criadores 2002. "Sr. Nuit" foi produzido durante as aulas da cadeira de Animação II, do curso de Artes Plásticas, leccionada pelo docente e realizador de cinema de animação, Fernando Galrito.

O filme conta a história de uma personagem que, já em criança, possuía capacidades visuais invulgares, vendo coisas fantásticas que os outros não se apercebiam. Esse poder acaba por ficar limitado quando lhe põem óculos e só mais tarde, em adulto, é que volta a redescobrir essa capacidade. Com tudo isso, ele traça novas descobertas e vai experimentar os seus próprios limites. Segundo explicação da autora, a redescoberta dessa capacidade fez com que uma personagem convencional se libertasse: "Afinal o que importa não são as coisas que ele vê a mais, mas sim o que pode ser ele próprio de diferente".

Este filme, com cerca de cinco minutos, envolveu sete meses de trabalho. Maria João Clemente experimentou várias técnicas tradicionais como o desenho até que decidiu realizar o filme utilizando como recurso a sua área de especialização, a pintura. Teve como suporte o vidro e usou tinta de óleo, o que lhe permitiu trabalhar cada plano como se fosse uma pintura. Nela ocorrem pequenas variações que ao serem filmadas dão a ideia de movimento. A técnica de animação de pintura é exigente, difícil de trabalhar, requer muita paciência e é demorada porque ao menor engano "tem de se apagar todo o plano e recomeçar de novo, enquanto que no desenho podemos eliminá-lo e continuar", explica a autora. Para a aluna, o filme tem tido uma projecção que não estava à espera, mas para o docente de Animação, Fernando Galrito, o prémio do Ovarvídeo foi merecido pois além da técnica difícil que é usada, considera que "Sr. Nuit" está bem construído, quer a nível cinematográfico, quer narrativo.

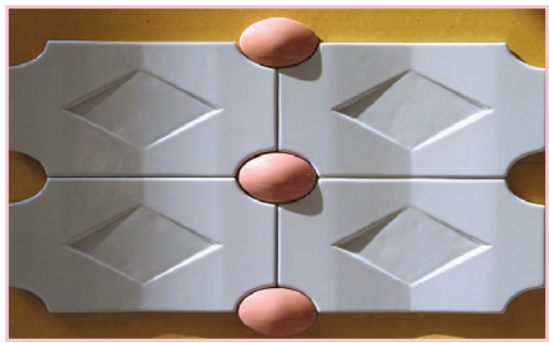
Esta distinção acaba por premiar, não só a aluna, autora do filme, como também a ESTGAD, "a única escola, a nível superior, que tem esta cadeira de Animação durante dois anos".

Projecto Mapas - Artes Performativas

As Artes Performativas, nomeadamente a música, a dança e o teatro, tal como são vividas nos dias de hoje, constituíram-se num espaço privilegiado de experimentação e de diálogo com outras disciplinas artísticas, tais como a literatura, as artes visuais, o cinema e o multimédia, e com outras áreas do conhecimento, entre as quais as ciências sociais e as novas tecnologias, que não só as revigoraram, como deram origem a zonas de trabalho dificilmente catalogáveis, geralmente classificadas como pluridisciplinares, multidisciplinares ou transdisciplinares.
É justamente nesta confluência que a Transforma, estrutura associativa privada sem fins lucrativos, com carácter profissional, ligada à cultura das artes, faz a sua aposta, procurando estabelecer com a ESTGAD um programa de trabalho conjunto para o apoio a jovens criadores que se movimentam nesta zona de criação, que têm vindo a afirmar-se no panorama nacional e internacional e que procuram novas formas de diálogo com as audiências. Um espaço para a mostra, o desenvolvimento artístico, a reflexão e a análise, no seio da comunidade estudantil e científica que a constitui, e para uma audiência interessada de âmbito alargado. A Transforma criou assim, em colaboração com a ESTGAD, um espaço regular de programação concentrada, dedicado às Artes Contemporâneas e, em particular, às manifestações performativas, que são "olhares sobre...", ao qual se deu o nome de Mapas, sendo a primeira incursão dedicada à obra do artista coreógrafo Miguel Pereira.
Miguel Pereira frequentou a Escola de Dança do Conservatório Nacional de Lisboa e a Escola Superior de Dança de Lisboa. Estudou em Paris e em Nova Iorque com uma bolsa do Ministério da Cultura. Como intérprete, trabalhou com Francisco Camacho e Vera Mantero, entre outros. Participou na peça e no filme "António, um rapaz de Lisboa", de Jorge Silva Melo. Como criador destaca-se "António Miguel", com o qual recebeu o prémio revelação "José Ribeiro da Fonte", atribuído pelo Ministério da Cultura, e uma menção honrosa do prémio "Acarte/Maria Madalena Azeredo Perdigão", em 2000. Apresentou ainda o projecto "Notas para um espectáculo invisível", no Teatro Nacional D. Maria II, em Dezembro passado.
A sessão de abertura de "Mapas", teve lugar no auditório da ESTGAD, no dia 24 de Março, pelas 16 horas, na qual participaram, como oradores, João Paulo Marques, director da ESTGAD, Luís Firmo, director da Transforma, Conceição Pereira, vereadora do Pelouro da Cultura da Câmara Municipal das Caldas da Rainha, Paulo Carretas e Marcelo Gouveia, do IPAE, Ministério da Cultura, e Teresa Fradique, docente na ESTGAD. Nesta sessão, assistiu-se ainda às performances de Miguel Pereira "Sou um gajo decadente" e "Não a viste?".
Foi ainda possível assistir a espectáculos, performances, espaços de oralidade, baseados na reflexão crítica e espaços de formação. A ESTGAD foi palco de diversas exibições, nomeadamente: "Notas para um espectáculo invisível"; a performance/concerto "M&M's"; a mesa redonda "A nova geração da dança portuguesa: contexto, afirmação e emergência", com os intervenientes Ezequiel Santos, Gil Mendo e Miguel Pereira; a conversa "Com Miguel Pereira", na qual o artista era o entrevistado, e Daniel Tércio e Cláudia Galhós os entrevistadores. Decorreram ainda outros espectáculos em diversos locais da região, entre 24 de Março e 9 de Abril.

Prémio Cevisama 2003

No passado dia 7 de Março de 2003, foi atribuído o 3.º Prémio Cevisama ao aluno do 3.º ano de Design - Tecnologias para a Cerâmica, Joel Filipe Lopes Pereira, pelo trabalho desenvolvido durante as aulas de Projecto III, leccionadas por Maria João Melo.



O trabalho foi apresentado no Concurso Internacional de Design Industrial e Inovação em Tecnologias de Revestimentos e Pavimentos Cerâmicos, da Feira de Valência CEVISAMA 2003, que decorreu de 4 a 8 de Março deste ano.

O tema escolhido pelo aluno, "Galinhas", "surgiu da observação de caixas de ovos feitas de papel reciclado e dos respectivos ovos colocados no seu interior". Foi o estudo do conjunto que lhe permitiu a obtenção do revestimento. Explica ainda o autor: "é um conjunto de duas peças de cerâmica, uma delas aproximadamente rectangular e outra de forma oval. Com a primeira tento representar as caixas de ovos, com a segunda os ovos. Através de dois azulejos de baixo-relevo, decorados com um jogo de planos, pretendo recriar o ambiente referido. As cores utilizadas nos azulejos estão fiéis aos elementos que representam. O meu objectivo foi a criação de um revestimento em que os elementos que me serviram de base não são vistos como tal".

Caldas Late Night e Nalgas Cake Light

No dia 16 de Maio, decorreu a 7.ª edição do Caldas Late Night, evento organizado por alunos da ESTGAD que, durante toda a noite, em grupo ou individualmente, mostraram os seus trabalhos, as suas intervenções e manifestações artísticas, de carácter livre e experimental, um pouco por toda a cidade.

O Caldas Late Night consiste na utilização dos espaços que os alunos habitam no seu dia-a-dia, dentro e fora da Escola, como local de exposições e performances. Trata-se de um evento que se caracteriza pela espontaneidade, havendo sempre surpresas de última hora.

Os trabalhos apresentados abrangeram a maior parte dos meios artísticos disponíveis, como projecções de vídeo, registos documentais, exposições, performances, fotografias, cartazes e até intervenções *hardcore*.

As actividades deste evento são já uma referência na cidade de Caldas da Rainha, cujas potencialidades não passam despercebidas à Câmara Municipal, que até já incluiu o evento no roteiro turístico do concelho.

Além do Caldas Late Night, a cidade contou com mais um evento, intitulado Nalgas Cake Light, que decorreu de 12 a 17 de Maio, consistindo na apresentação de projectos alternativos ao Caldas Late Night. Esta iniciativa, também organizada por um grupo de docentes e alunos da ESTGAD, surgiu em nome de uma renovação da capacidade de criar propostas poéticas, independentes e não institucionalmente programadas, por parte da comunidade da ESTGAD. Apesar de funcionar na mesma base do Caldas Late Night, o Nalgas Cake Light permite aos participantes escolher o dia para a apresentação dos seus projectos, visto decorrer ao longo da semana.

12.ª Mostra Nacional de Jovens Criadores

Este ano, a 12.ª Mostra Nacional de Jovens Criadores, evento de referência na descoberta de novos talentos, decorreu em Santa Maria da Feira. Mais de 800 pessoas, com menos de 30 anos, apresentaram uma ideia/projecto original. Foram seleccionados por um júri, composto por personalidades consagradas nas várias áreas disputadas no evento, 137 projectos que correspondem a cerca de 140 artistas - já que algumas das obras são o resultado de uma equipa - tendo ficado expostos, desde o passado mês de Março, em vários locais da região.

A concurso estiveram 13 áreas diferentes: artes plásticas, banda desenhada, ciber arte, dança, design de equipamento, design gráfico, fotografia, ilustração, joalharia, literatura, moda, música e vídeo.

Nos 137 projectos escolhidos, estão incluídos o filme de animação "Sr. Nuit", da aluna licenciada em Artes Plásticas pela ESTGAD, Maria João Clemente; o vídeo "Data Arquivo 1.1", dos alunos Hugo Guerra e Nelson Godinho, licenciados em Artes Plásticas e Design Gráfico, respectivamente; e ainda o vídeo "Caldas Late Night", apresentado pelos alunos Hugo Guerreiro e João Pombeiro, também licenciados em Artes Plásticas.

Este ano, os seleccionados poderão ganhar um prémio extra. O autor escolhido de cada categoria vai poder expor o seu trabalho na Grécia, como representante de Portugal na 11.ª Bienal de Jovens Criadores da Europa e do Mediterrâneo.

Bolsas de mérito

À semelhança de anos anteriores, em Abril, foram atribuídas as bolsas de mérito aos alunos da ESTGAD que, no ano lectivo de 2001/2002, se distinguiram com o melhor aproveitamento académico. Dos 18 candidatos admitidos, foram seleccionados o aluno de Artes Plásticas, Samuel José Travassos Rama, com nota final de 17,14 valores, e a aluna de Tecnologias da Informação Empresarial, Ana Cristina Correia Pinto, com nota final de 16,56 valores.

IV Jornadas de Tecnologias da Informação Empresarial

Pela quarta vez consecutiva, realizaram-se, no Auditório da ESTGAD, as Jornadas de Tecnologias da Informação Empresarial, este ano subordinadas ao tema "Segurança nas Tecnologias da Informação". O evento, que decorreu no dia 28 de Maio e ao qual assistiram cerca de 140 pessoas, foi o resultado de um trabalho desenvolvido por um grupo de estudantes do 3.º ano do curso de Tecnologias de Informação Empresarial, que colaboraram no sentido de promover o curso junto da comunidade académica e de diversas empresas da região.

Para tal, foram convidados a participar nesta iniciativa docentes, alunos e ex-alunos da ESTGAD e empresários da região.

A sessão de abertura contou com a presença do governador civil de Leiria, do vereador da Tecnologia e da Juventude da Câmara Municipal de Caldas da Rainha, do director da ESTGAD, do presidente da Associação de Estudantes da ESTGAD e do representante da Comissão Organizadora das Jornadas.

O Professor Eduardo Machado procedeu à apresentação do curso, tendo explicado os objectivos do mesmo e as suas saídas profissionais. Os professores João Valente e João Cortez falaram sobre a perspectiva do curso nas áreas da gestão, economia e informática, tendo ainda feito referência a trabalhos elaborados por alunos, que foram reconhecidos por diversas entidades. Um aluno do primeiro ano, um finalista e um ex-aluno falaram das suas diferentes experiências.

Foi apresentada pela docente Margarida Carmo Costa uma análise sobre "As novas tecnologias de informação nas empresas da região de Leiria", elaborada por docentes e alunos de Tecnologias de Informação Empresarial.

O programa estava organizado em três painéis. O primeiro, versando as temáticas "Segurança na Net.Framework" e "Segurança nas comunicações móveis" foi moderado por João Cortez, docente da ESTGAD, tendo como oradores Vítor Santos, da Microsoft, e Henrique São Mamede, docente da Universidade Aberta.

Foi feita referência à importância da existência de cursos como o de Tecnologias de Informação Empresarial, dado que são técnicos com competências fundamentais para as pequenas e médias empresas.

Nuno Matos, director da divisão de Outsoursing da Vedior Psicoforma, e Nuno Machado, engenheiro de sistemas da Fujitsu Services, abordaram, respectivamente, os temas "Segurança na comunicação de base de Dados" e "Standard BS7799 - gestão de segurança da informação" respectivamente, moderados pela professora Margarida Carmo Costa.

Para o terceiro e último painel das Jornadas, foram convidados Rui Dias, director da unidade de e-Trust da NovaBase, e Luís Filipe Cajão, presidente da ACCCRO, que abordaram, respectivamente, os temas "As novas tecnologias de segurança" e "Comércio electrónico", moderados pelo professor da ESTGAD, João Valente. Mais uma vez, foi focada a necessidade de técnicos com formação na área das tecnologias, para inovar e tornar competitivas as pequenas e médias empresas da região.

As Jornadas foram encerradas pelo subdirector da ESTGAD, Miguel Jerónimo, em conjunto com um elemento da organização do evento.

Foi focada a necessidade de técnicos com formação na área das tecnologias, para inovar e tornar competitivas as pequenas e médias empresas da região.

Núcleo Frágil - Núcleo de Design Cerâmico da ESTGAD

No passado mês de Dezembro, foi criado, na ESTGAD, o Núcleo de Design Cerâmico - Núcleo Frágil - ligado à Associação de Estudantes da ESTGAD e constituído por quatro elementos, todos alunos do 4.º ano de Design - Tecnologias para a Cerâmica: Hugo Carvalho, presidente, Cláudia Duque, tesoureira, Diana Nunes, secretária, e Vanda Cardoso, vogal.
A primeira iniciativa deste núcleo foi uma exposição de fotografias a preto e branco, intitulada "Corpo e Barbotina", que esteve patente junto à biblioteca da ESTGAD, até 20 de Março, tendo sido o ponto de partida deste grupo que tem como objectivo interligar a ESTGAD e a cidade de uma forma efectiva. A exposição encontra-se, neste momento, no Bar Galeria, em Santarém. Brevemente, estará patente na Associação Cultural e Recreativa do Entroncamento e, posteriormente, na Associação Juvenil, GICAV, em Viseu.
Outra iniciativa foi a realização de um *workshop* de Azulejaria Mural, decorrido de 14 a 17 de Abril, coordenado por Armando Correia, docente na ESTGAD.
O Núcleo Frágil tem como objectivos divulgar a escola e os seus cursos, bem como chegar às empresas e indústrias "para dar a conhecer o trabalho de qualidade que é feito na ESTGAD", disse Hugo Guerra. Para isso, desejam constituir um centro de exposições permanente na própria escola, destinado aos novos alunos e famílias, bem como aos empresários e industriais.
O Núcleo está a trabalhar num portfólio sobre a escola, com informações relativas aos vários cursos e projectos aí realizados pelos alunos e estão também a construir uma base de dados das indústrias e entidades, cujos sectores estão relacionados com os cursos da ESTGAD, apostando não só na divulgação da escola mas também na integração no mercado de trabalho. Segundo o presidente, o Núcleo Frágil não quer ficar confinado à ESTGAD. Pretende desenvolver actividades para os alunos e também para a comunidade onde se insere.

Exposições

Esteve patente, de 11 a 23 de Abril, na Livraria Arquivo, em Leiria, uma **exposição de fotografia da aluna Carla Cabanas, finalista de Artes Plásticas**. Esta mostra contou com uma série de 6 fotografias, que constituíam uma pequena narrativa de uma personagem a quem a autora deu o nome de "Sofia".

Uma mostra de obras de **cerâmica dos alunos finalistas da ESTGAD** esteve patente no Museu de Cerâmica, de 15 de Março a 12 de Abril, simultaneamente, com uma exposição-venda de cerâmica de **alunos do Cencal intitulada "Celebração de Pratos"**. Quanto às peças expostas Jaime Sousa, docente do curso de Design da ESTGAD, comentou que "são muito diversas quer em termos de forma quer em termos de materiais. Um dos aspectos interessantes foi confrontar os dois núcleos de exposição que deu a impressão de terem personalidades muito próprias e que se complementam de alguma forma".

Na mesma livraria, pôde visitar-se, de 17 de Maio a 29 de Junho, a exposição de **pintura da aluna Ana Sofia Pacheco**, intitulada **"Sólidos ou o Terceiro Acto"**.

A Galeria Pedro Serrenho, em Lisboa, recebeu a exposição de **Arte Contemporânea - Fotografia e Vídeo - do licenciado em Artes Plásticas, Rodrigo Vilhena**, intitulada **"Ecce Hommo"**. Esteve patente até 15 de Março.

Joana Queimadela, licenciada em Artes Plásticas pela ESTGAD, expôs no Marcianus Bar, na Foz do Arelho, cerca de uma dezena de obras de pintura, as quais puderam ser vistas até 4 de Maio.

De 3 a 5 de Junho de 2003, esteve patente na Galeria da ESTGAD, uma exposição da aluna **Guida Simões**, aluna do 3.º ano de Artes Plásticas, opção Pintura.

"Nothing will go wrong" foi o tema da exposição de **João Onofre, docente do curso de Artes Plásticas da ESTGAD**, que esteve patente, de 13 de Março a 18 de Maio, no Museu do Chiado, em Lisboa.

Docente recebe prémios

A pintora Célia de Melo Bragança, docente do curso de Artes Plásticas na ESTGAD, recebeu no passado dia 29 de Abril, no "Certamen de Arte Gráfico para Jóvenes Creadores 2003", em Madrid, o prémio Menção Honrosa pela sua obra "Mi Casa".

A artista foi novamente galardoada, no dia 20 de Maio, com o prémio de Gravura da "Universidad Politécnica de Valencia" pela sua obra intitulada "El espacio me ha dejado siempre silencioso", apresentada no "VI Concurso de las Artes Galileo Galilei", em Valencia.

Célia Bragança encontra-se, neste momento, fora do país, a frequentar o doutoramento em Grabado Y Estampación, como bolseira, na Faculdade de Bellas Artes da Universidad de Valencia.

Concurso PORCEL/ESTGAD

Dando sequência à aposta no design nacional, promovida pela PORCEL - Indústria Portuguesa de Porcelanas, S.A., foi desenvolvido com a ESTGAD um concurso com vista à criação de uma nova decoração para porcelana, tendo como base o leque de formas e os temas propostos pela PORCEL, assim como um mercado alvo pré-definido.

Um júri constituído por dois representantes da PORCEL e um da ESTGAD decidiu premiar, dos cerca de 45 projectos apresentados a concurso, as propostas dos alunos Catarina Sá, Hugo Carvalho e Eurídice Conceição, do 4.º ano do Curso de Design - Tecnologias para a Cerâmica, as quais serão produzidas pela empresa e farão parte do catálogo da PORCEL.

Face à qualidade dos trabalhos apresentados, a PORCEL manifestou o interesse por este tipo de iniciativas, salientando a importância da sua continuidade.

Ninja das Caldas

É este o nome do filme realizado por Hugo Guerra, licenciado em Artes Plásticas na ESTGAD, e que já chegou à SIC Radical. Quando em 1999 Hugo Guerra reuniu um grupo de amigos para realizar um filme como projecto anual da cadeira de Pintura, não imaginava a projecção que teria três anos mais tarde. A sua criação tornou-se um filme de culto-jovem para milhares de fãs, a nível nacional. É também um projecto pioneiro, pois é o primeiro filme de ninjas português. Os trabalhos de filmagem duraram quatro meses, envolvendo um orçamento de apenas 40 a 50 euros. Trata-se de um típico filme de série B sobre artes marciais. O "Ninja das Caldas" conta a história de Toni, um ninja caldense que tenta vingar a morte da sua amada e luta contra as forças do mal pela posse do Búzio Dourado. Está, propositadamente, cheio de gaffes e cenas que correram mal, o que o integra no género comédia e que, pela sua originalidade, convenceu a SIC Radical a passá-lo várias vezes em horário nobre, no início deste ano. Entretanto, Hugo Guerra está em negociações com a SIC Filmes para editar um DVD da fita, estando já a preparar o "Ninja das Caldas 2".

Genéricos do Cinanima realizados na ESTGAD

Artes Plásticas, Design e Som e Imagem num único projecto

Entre 4 e 11 de Novembro de 2003, vai decorrer mais uma edição do Festival Cinanima, em Espinho, um dos quatro mais importantes festivais de cinema de animação do mundo. Nele, irão ser apresentados genéricos e filmes promocionais, de 45 segundos a um minuto, sobre o festival e a localidade de Espinho, feitos por alunos e professores dos cursos de Artes Plásticas e Design da ESTGAD.

Os cerca de 20 alunos que estão a colaborar neste projecto, juntamente com os seus professores de Animação, Fernando Galrito, e Animação por Computador, Sérgio Valentim, estão a criar um genérico que contará com um final diferente para cada um dos dias do festival. Estes genéricos irão ainda misturar técnicas de Animação Analógica (Animação Tradicional) e Animação Digital. Os ambientes sonoros estão a ser trabalhados por alunos do 1.º ano do curso de Som e Imagem, no âmbito da cadeira de Electroacústica, leccionada por Luís Caldeira.

Filme pedagógico

"A Zanga da Lua" no Planetário

Alunos e professores da ESTGAD estiveram empenhados num interessante projecto que pode ser actualmente visto no Planetário de Espinho, possivelmente até Novembro de 2004. Trata-se de uma animação de 20 minutos, para crianças, onde é contada a história de "A Zanga da Lua", um filme pedagógico sobre astros, estrelas e planetas animados, também com cariz de educação ambiental.

2003-2004: ano (lectivo) novo, vida nova na ESTM

João Poças Santos
Director da ESTM-Peniche

O ano lectivo cujo início agora se prepara apresenta-se como um marco importante na vida, aliás ainda não muito longa, da Escola Superior de Tecnologia do Mar de Peniche.

Desde logo, na medida em que, para qualquer estabelecimento de ensino, o começo de mais um ano escolar significa o (re)abrir de um novo ciclo anual, de uma renovação de esperanças, de um retomar do quotidiano da comunidade académica. No tempo cíclico que é, ainda hoje, o de estudantes e professores, com os seus períodos lectivos, com os seus momentos de avaliação e com o regresso anual em cada princípio de Outono, o início do ano lectivo é sempre uma circunstância marcante.

Por outro lado, numa escola que agora entra no seu quinto ano lectivo de efectivo funcionamento e que possui um universo de alunos na ordem dos 550, a entrada prevista de 210 novos estudantes representa um salto que é muito mais do que simplesmente o acréscimo de 38,2% que quantitativamente está em causa. A pequena família que era a ESTM ainda há pouco tempo vai-se alargando, adquirindo uma dimensão diferente enquanto comunidade académica e ganhando uma massa crítica como instituição que até agora não era conseguida.

Uma outra razão de (relativa) satisfação é a expansão da Escola em termos físicos para três novos pavilhões pré-fabricados onde ficarão instaladas mais salas de aula, com uma capacidade global para 224 alunos, bem como os novos laboratórios de química e biologia. Também será aí inserido um centro tecnológico, a implementar até final de 2004 e cuja criação resultou de uma candidatura bem sucedida a um programa co-financiado pelo FEDER, para além de bar, cantina e cozinha, da responsabilidade dos Serviços de Acção Social. Não são ainda as sonhadas e merecidas instalações definitivas, mas são a resposta possível e transitória, encontrada, solidariamente, entre o IPL e a Câmara Municipal de Peniche para fazer face a ausência de financiamento que, no ano passado, sobressaltou a Escola e a comunidade regional.

Finalmente, estamos a entrar na recta final do regime de instalação, a qual está legalmente prevista para o final de 2003. Desde que foi empossado nas funções de direcção da ESTM, o signatário destas linhas colocou como objectivo o cumprimento escrupuloso deste limite temporal, tendo sido para o efeito estabelecida uma calendarização de medidas a adoptar e de acções a desenvolver, a qual tem vindo a ser integralmente concretizada.

Assim, encontra-se em fase de elaboração um projecto de Estatutos da ESTM, que deverá ser aprovado no princípio de Outubro por uma assembleia expressamente reunida para o efeito, a qual deverá ser eleita pelos diversos corpos da Escola na segunda quinzena do mês de Setembro, nos termos do artigo 65.º dos Estatutos do Instituto Politécnico de Leiria. Após homologação e publicação dos mesmos estarão reunidas as condições para a eleição e convocação da Assembleia de Representantes, a quem competirá, por sua vez, eleger o primeiro Conselho Directivo eleito da ESTM, o qual tomará posse nos primeiros dias de 2004.

Este acto marcará, então, a entrada da Escola na maturidade da sua autonomia estatutária, passando a ombrear de pleno direito com as demais unidades orgânicas do IPL, com as quais deverá, cada vez mais, partilhar a qualidade e a excelência do ensino que a estes se reconhece e que fazem uma justamente reconhecida diferença, pela positiva, no panorama do ensino superior politécnico português.

Uma outra razão de (relativa) satisfação é a expansão da Escola em termos físicos para três novos pavilhões pré-fabricados onde ficarão instaladas mais salas de aula, com uma capacidade global para 224 alunos, bem como os novos laboratórios de química e biologia.

Organização da APPC, ESTM e ESTG

Conferência "Contabilidade em Portugal"

Numa organização conjunta da APPC, ESTM e ESTG realizou-se, em Abril de 2003, a conferência "Contabilidade em Portugal", subordinada ao tema "as novas exigências da normalização contabilística a partir de 2005", que contou com mais de duas centenas de participantes, entre profissionais e estudantes.

Objectivos

Apresentar e debater as alterações da normalização contabilística, promovidas pelo IASB (International Accounting Standards Board) e pela União Europeia, com efeitos a partir de 2005; as novas exigências para Portugal.

1.ª SESSAO

Contabilidade e normalização em Portugal; Moderador: *José Luís Martins (ESTG)*

A contabilidade em Portugal e o 2005; *Luís Lima Santos (ESTM)*

Contabilização dos impactos ambientais - normalização; *Teresa Eugénio (ESTG)*

2.ª SESSÃO

Organismos de normalização; Moderador: *José Araújo (APPC)*

O European Financial Reporting Advisory Group e o Accounting Regulatory Committee; *Sónia Gonçalves (Unicer)*

The International Organization of Securities Commissions; *Rui Rebelo (Hiperimpério)*

3.ª SESSÃO

Contabilidade e normalização no Mundo; Moderador: *Ana Sofia Viana (ESTM)*

Os IAS/IFRS - principais diferenças face ao normativo português; *Filipe Areosa (Deloitte & Touche)*

O International Accounting Standards Board e as consequências do 2005; *Manuel Pinto Fardilha (ISAG)*

4.ª SESSÃO

O relato financeiro contemporâneo ; Moderador: *Luís Lima Santos (ESTM)*

O relato financeiro electrónico - tendências futuras; *Carlos Menezes (U. Minho)*

O Extensible Business Reporting Language (XBRL); *Paulo Correia (ISCAP)*

A contabilidade em Portugal e o 2005

Portugal, até 1965, apresentou seis iniciativas para a normalização da contabilidade que culminaram na adopção do POC de 1977; o actual processo de normalização contabilística assenta no POC de 1989 mas, para preencher lacunas conceptuais, há uma adopção firme das normas internacionais de contabilidade do IASB; no entanto, não está definida, de forma clara, uma estrutura conceptual para a contabilidade em Portugal.

É, pois, importante, a definição clara da natureza e dos objectivos das diversas demonstrações contabilísticas, no sentido da sua harmonização estrutural, o que implica a continuidade do trabalho do IASB e da UE, pelo menos para entidades com determinadas características e dimensões.

Por outras palavras, é necessário o estabelecimento da estrutura conceptual para a contabilidade em Portugal.

Por outro lado, sendo seis os organismos com atribuições para a normalização contabilística e existindo vários planos de contabilidade sectoriais, parece importante esclarecer competências nos domínios da normalização contabilística em Portugal... e promover a articulação e a melhor divulgação do trabalho desenvolvido pelos organismos de normalização contabilística.

Contabilização dos impactos ambientais - normalização

O IASB aprovou diversas IAS/IFRS (IAS/IFRS 16, 34, 36, 37 e 38) que estabelecem disposições e princípios contabilísticos aplicáveis ao tratamento das matérias ambientais; no entanto, não existe qualquer IAS/IFRS que trate exclusivamente matérias ambientais.

Em Portugal, a maioria das empresas ainda não está sensível para a introdução de aspectos relacionados com a contabilização dos impactos ambientais nas suas contas; não obstante, a publicação da DC 29 é considerada uma mais-valia, pois acolhe orientações e critérios de contabilização e divulgação das matérias ambientais.

Com a publicação de documentos e recomendações das Nações Unidas e União Europeia, espera-se, de entidades com a importância do IASB, da FEE, do IFAC e do ISAR, a emissão de normas relativas aos relatórios ambientais.

O Accounting Regulatory Committee e o European Financial Reporting Advisory Group

Incapaz de assegurar, por si só, a harmonização contabilística na Europa, a União Europeia adoptou um mecanismo de aceitação das IAS/IFRS através de dois níveis: o regulamentar (ARC) e o técnico (EFRAG).

A missão do ARC resume-se na decisão sobre se determinada IAS/IFRS deverá, ou não, ser adoptada pela UE e a sua data de aplicação.

A missão do EFRAG pode resumir-se em quatro vectores fundamentais: contribuição activa para trabalho do IASB; alteração das directivas da União Europeia; apreciação técnica e interpretação das IAS/IFRS; e aconselhamento relativamente às SIC/IFRI.

O International Organization of Securities Commissions

Para maior eficiência e transparência dos mercados de capitais e pelo respeito aos investidores a IOSCO promove: a cooperação na promoção de altos padrões de regulamentação contabilística, tendo em vista preservar mercados justos e eficientes; a troca de informação sobre as experiências dos vários membros, tendo em vista promover o desenvolvimento dos mercados domésticos; a união de esforços para estabelecer padrões de regulamentação e de fiscalização efectiva das transacções internacionais de valores mobiliários; o fornecimento de assistência mútua visando a integridade dos mercados, pela aplicação rigorosa das normas e pela efectiva aplicação das mesmas contra as transgressões.

Os IAS/IFRS - principais diferenças face ao normativo português

Os IAS/IFRS são gerais, isto é, de aplicação a todos os sectores de actividade; apresentam uma clara tendência para o "fair value" (que introduz maior subjectividade nas contas) e grandes exigências de "disclosures".

Relativamente às IAS/IFRS, o quadro normativo português apresenta algumas lacunas: acontecimentos após a data do balanço; transposição de demonstrações financeiras em moeda estrangeira; reconhecimento e mensuração de provisões (as IAS/IFRS têm regras específicas para o reconhecimento de provisões, ou seja, pa-

...

...

ra o momento a partir do qual uma provisão deve ser reconhecida; adicionalmente existem regras para a respectiva mensuração); propriedades de investimento; e agricultura. Por outro lado, apresenta algumas inconsistências: imparidade; resultados por acção; imobilizado incorpóreo; custos plurianuais(as IAS/IFRS não permitem o diferimento de custos por vários exercícios, como sejam, start-up costs; publicidade; formação; reparações); e reavaliações(nas IAS/IFRS as reavaliações, quando efectuadas, são efectuadas por referência ao chamado valor de mercado; adicionalmente existe a obrigação de as manter actualizadas). Aquelas diferenças poderão originar impactos significativos ao nível dos capitais próprios e dos resultados das empresas cotadas com as consequentes reacções por parte do mercado e dos investidores.

A CNC e as consequências do 2005

A CNC aprovou o documento "projecto para um novo modelo de normalização contabilística" segundo o qual, a partir dos exercícios que se iniciem em ou após 2005 poderão existir dois níveis de normalização contabilística:

Um 1.º nível aplicável às empresas com maiores exigências em termos de relato financeiro (cariz europeu e internacional) com elementos de adopção obrigatória (estrutura conceptual, IAS/IFRS, SIC/IFRI, e notas anexas adicionais) e com elementos de adopção facultativa (modelos de apresentação das demonstrações financeiras, simples e consolidadas, e códigos de contas).

Um 2.º nível aplicável às restantes empresas (cariz nacional) com estrutura conceptual, regras de orientação geral, normas de adaptação das IAS/IFRS, normas interpretativas, modelos de apresentação das demonstrações financeiras, simples e consolidadas, de aplicação geral ou simplificada e códigos de contas.

Quanto ao âmbito de aplicação, aquele documento da CNC prevê as seguintes empresas:

No 1.º nível, nas contas consolidadas, as empresas referidas no artigo 4.º do Regulamento n.º 1606/2002 do Parlamento Europeu e do Conselho; nas contas individuais, as empresas referidas na alínea a) do artigo 5.º do Regulamento n.º 1606/2002 do Parlamento Europeu e do Conselho.

No 2.º nível, nas contas consolidadas, todas as empresas obrigadas a prestar contas consolidadas não abrangidas pelo 1.º nível; nas contas individuais, as restantes empresas, excepto as empresas abrangidas pelo 1.º nível.

Qualquer empresa que adopte o 2.º nível de normalização contabilística, se for objecto de CLC poderá optar pelo 1.º nível mas, neste caso, deve manter-se no mesmo durante 3 exercícios contabilísticos.

As empresas não sujeitas à disciplina normalizadora da CNC ficam subordinadas às normas a emitir pelas respectivas entidades normalizadoras.

O futuro do relato financeiro electrónico - tendências futuras

O número de clientes internet, em Portugal, é claramente crescente e ascende aos 5 milhões! Aliando as vantagens da internet às restrições do relato financeiro tradicional, é possível confirmar um acréscimo do relato financeiro electrónico ao nível das empresas com valores cotados em Bolsa.

Entretanto, algumas questões foram levantadas: será o relato financeiro do futuro mais completo em informação qualitativa? Qual a sua periodicidade? Qual a informação a divulgar? Os sítios na internet serão utilizados como campanhas de marketing junto dos accionistas? Quais as implicações para a auditoria?

É um facto que o futuro do relato financeiro assenta na tecnologia, no entanto ele só poderá ser edificado através de relações humanas. No fundo, inicia-se com chips e termina com confiança.

A linguagem extensível de relato financeiro (XBRL)

Em termos práticos, o XBRL é o resultado da conjugação de esforços de algumas das maiores organizações mundiais (em diversas áreas de negócio), no intuito de harmonizar o processo de relato financeiro, numa perspectiva de criação de valor, que se materializa numa plataforma única, de publicação, acesso e análise dos relatórios de contas divulgados pelas empresas; por outras palavras, é um formato electrónico, que visa simplificar a troca de informação financeira entre diversos softwares.

As vantagens mais evidentes relacionam-se com o solucionar das divergências existentes entre as necessidades de informação dos mercados e os relatórios anuais de contas das empresas; com a maior credibilidade e o maior acompanhamento por parte dos investidores, com reflexos na valorização das acções e na fidelização dos investidores; com o facto de os investidores terem mais tempo disponível para analisar as contas, uma vez que é eliminada a necessidade de introdução de dados e minimizado o tempo gasto com a percepção dos critérios subjacentes às mesmas; com a diminuição de custos, aumento da velocidade e eficiência no processo de divulgação das contas, derivado da maior fiabilidade dos dados e do próprio meio utilizado para os disponibilizar, a internet.

Colóquio no dia 10 de Abril

"Desporto no Concelho de Peniche: diagnóstico e cenários futuros"

A Escola Superior de Tecnologia do Mar de Peniche partiu do pressuposto de que a avaliação da procura e da oferta de desporto nos municípios de Portugal permitirá um planeamento de forma a se poder fazer política desportiva para o cidadão. As políticas desportivas municipais não podem ser orientadas pelos ciclos eleitorais, antes deverão apoiar-se em ideias, planos e projectos. Partindo ainda do pressuposto de que a economia se debate com um problema permanente de escassez de recursos para necessidades ilimitadas, o que obriga a uma preocupação pela optimização desses recursos, e de que o desporto está cada vez mais interligado com o turismo e o ordenamento urbano, pois assume um efeito amortecedor às sazonalidades turísticas e contribui para o desenvolvimento harmonioso dos espaços, a ESTM levou a cabo um estudo acerca do Desporto no Concelho de Peniche, coordenado por Júlio Coelho, presidente do Conselho Científico desta Escola, com o apoio da Câmara Municipal de Peniche e do Clube Recreativo Penichense.

Os dados foram recolhidos de Outubro de 2002 a Janeiro de 2003 e a metodologia utilizada foi a seguinte:

. Questionários a todas as 26 escolas do concelho;

. Questionários a 17 Associações e Colectividades;

. Questionário para a CMP;

. Excluímos o pré-escolar, as actividades de ginástica de manutenção e os praticantes ocasionais de corrida;

. Excluímos os recursos administrativos de apoio;

. Não anulámos o efeito das sobreposições.

. Obtivemos 100% de respostas das escolas;

. Obtivemos a resposta da CMP;

. Obtivemos 76% de respostas das Associações e Colectividades.

Os dados mais relevantes do trabalho foram os seguintes:

1) A Oferta (recursos existentes directamente relacionados com a prática desportiva)

a) Recursos Humanos

i) Elevado número de alunos por professor nas escolas (113 na cidade e 84 na zona rural);

ii) Elevado número de praticantes por monitor/treinador, nas colectividades (33 sem considerar as piscinas e 53 considerando as piscinas).

b) Recursos Físicos

i) Existência de 55 espaços para a prática desportiva, ocupando uma área de cerca de 16 hectares;

Equipamentos	Área (m2)	Q.
C.Relvado	10.000	1
C.Pelado	113.000	13
Poli.Coberto	13.525	9
Poli.Descob.	10.400	11
Salão	7.500	15
Sala	180	2
Piscinas	1.200	1
Tanque	60	1
Ténis	1.000	2
Total	156.865	55

ii) Alguns equipamentos apresentam uma taxa de utilização de 0% ou próximo de 0% (campos de futebol, polidesportivos descobertos e salões);

iii) Apesar do elevado nº de equipamentos desportivos, existem colectividades que manifestam necessidade de mais espaços;

iv) Capacidade de transporte de 270 lugares, com 18 viaturas e necessidade manifestada de mais 114 lugares, para 12 viaturas.

c) Recursos Financeiros

i) Valor do parque actual de cerca de 16.000.000 € (3.200.000 contos);

ii) Necessidade de manutenção do parque actual de cerca de 480.000 € (96.000 contos) / ano;

iii) O equipamento mais caro por utilizador é o estádio do GDP;

iv) O montante previsional movimentado nas colectividades é de cerca de 600.000 € (120.000 contos).

2) A Procura (Efectiva: atletas que praticam desporto com regularidade e que se encontram inscritos nas respectivas associações e colectividades; Potencial: população com desejo de prática desportiva mas por variadas razões não o faz)

a) Procura efectiva

i) O número de praticantes inscritos é cerca de 3.162 (distribuídos por 13 modalidades);

ii) A modalidade mais procurada é o futebol (712 atletas) com 23% ou 44%, consoante se considere ou não as piscinas, sendo 53% federados;

iii) As modalidades sem necessidade de espaços físicos construídos para a prática (vela, pesca, mergulho e cicloturismo) abrangem 257 atletas;

iv) As modalidades com necessidadesde espaços físicos construídos para a prática - excepto o futebol (ténis, ténis de mesa, taekwon-do, ginástica, badminton,

...

basquetebol e hóquei em patins) abrangem 668 atletas;
v) Dos inscritos, 53% são jovens e 47% são adultos;
vi) Dos jovens, 59% são rapazes e 41% são raparigas;
vii) Dos adultos, 70% são homens e 30% são mulheres (se não se considerarem as piscinas passa para 96% de homens e 4% de mulheres);
viii) Da população total do concelho (27.315 habitantes - Censos de 2001), 20% dos jovens praticam desporto e apenas 8% dos adultos o fazem;
ix) Estima-se que os praticantes federados sejam cerca de 2,5% a 3,5%, da população total;
x) Os praticantes regulares são de 12% (4% femininos e 8% masculinos - considerando as piscinas) ou de 6% (1% femininos e 5% masculinos - não considerando as piscinas), contra uma média nacional estimada em 23%).
b) Procura potencial
i) Considerando que 20% dos adultos entre 25 e 64 anos gostariam de praticar desporto com regularidade e que 80% dos jovens que actualmente não praticam gostariam de o fazer, estaremos na presença de um potencial de procura de 40% da população do concelho.

3) Associativismo

a) As colectividades com prática desportiva regular são cerca de 15, envolvendo cerca de 10.200 associados;
i) 35% da população da freguesia de Atouguia da Baleia está inscrita em colectividades;
ii) 58% da população da freguesia de Serra D´El Rei está inscrita em colectividades;
iii) 51% da população da freguesia de Ferrel está inscrita em colectividades;
iv) 36% da população das freguesias da cidade de Peniche está inscrita em colectividades;
b) Dos inscritos nas colectividades:
i) 8,5% pratica desporto na freguesia de Atouguia da Baleia;
ii) 5,5% pratica desporto na freguesia de Serra D´El Rei;
iii) 3,6% pratica desporto na freguesia de Ferrel;
iv) 23% pratica desporto nas freguesias da cidade de Peniche;

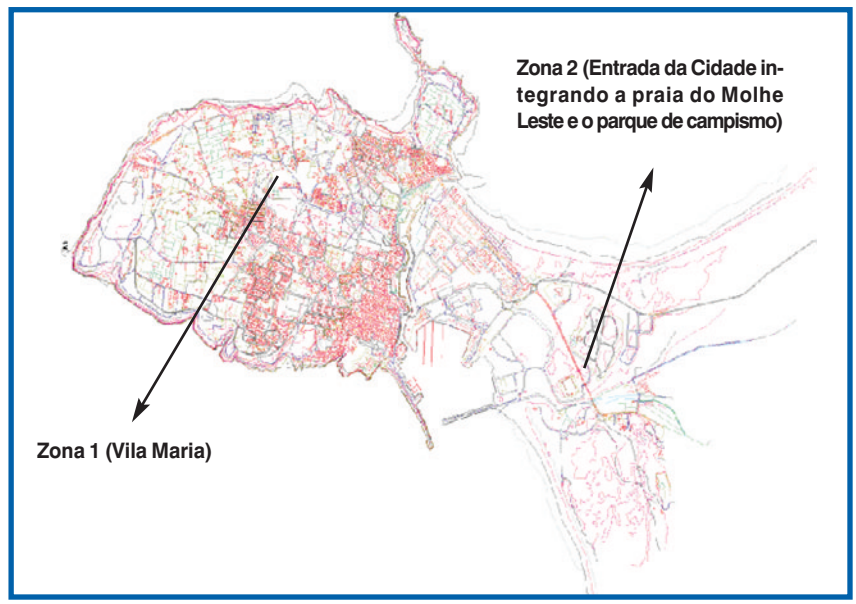
4) Desporto Escolar

a) Existem 10 escolas na cidade para uma população de 15.595 habitantes;
b) Existem 16 escolas na zona rural para uma população de 11.720 habitantes;
c) Encontram-se inscritos no desporto escolar cerca de 1020 alunos, ou seja apenas 24% dos alunos, sendo 38% raparigas e 62% rapazes;
d) Dos alunos inscritos 20% são de escolas da zona rural e 80% são de escolas da cidade.

5) Política Desportiva Municipal

" A concentração de recursos é mais eficiente do que a sua dispersão".
Os factores a considerar na criação do Parque Desportivo Municipal, devem ser os seguintes:
a) Hábitos actuais;
b) Objectivos pretendidos;
c) Aproveitamentos possíveis (espaços já existentes e sua potenciação);
d) Localização e valências de desenvolvimento das regiões (modalidades de praia, lazer e diversão);
e) Acessibilidades e estacionamento;
f) Articulação entre os diferentes agentes, directa e indirectamente envolvidos;
g) Envelhecimento das populações;
h) Potencial de expansão.

Assim, parece-nos aceitável considerar duas manchas geográficas possíveis para a sua implantação, sendo certo que julgamos que a zona 2 será a mais apropriada, de acordo com os dados deste relatório.
A sua concretização pode passar pelas seguintes fases:
1º Delimitação da área a ocupar (considerando logo o espaço de expansão);
2º Concretização da arquitectura desejada e adaptada (após consulta aos agentes desportivos interessados);
3º Concretização das infra-estruturas de energia, saneamento e água;
4º Delimitação dos espaços específicos a levar equipamento desportivo;
5º Concretização dos acessos e estacionamento, assim como das passagens interiores;
6º Nas obras de maior envergadura, faseá-las e prepará-las de modo a ser possível a sua posterior e efectiva construção;
7º Definição do regulamento de ocupação e utilização;
8º Início da utilização gradual.



6) Conclusão

As ideias chave são as seguintes:
a) A oferta deve ser mais qualitativa e não tanto quantitativa;
b) A procura de novos e bons equipamentos revela-se grande (exemplo: piscinas);

c) A organização de um parque desportivo deve:
i) Possuir valências diversificadas quer para o Inverno, quer para o Verão;
ii) Sediar colectividades e ou secções desportivas;
iii) Possuir zonas de lazer, restauração (bares / cafés) e outras explorações;
iv) Estar próximo de hotéis (numa óptica de aproveitamento turístico dos equipamentos e como suporte a eventos desportivos e culturais);
v) Beneficiar, com as suas receitas, as colectividades desportivas (através de serviços de aluguer, assistências aos jogos, parqueamento e outros);
vi) Possibilitar a realização de eventos desportivos e culturais.
d) O associativismo deve repensar o seu papel social e desportivo;
e) A concentração dos equipamentos desportivos e escolares é mais benéfica do que a sua dispersão;
f) A administração pública não pode indefinidamente suportar todos os interesses desportivos, sendo portanto necessário proporcionar alternativas de financiamento aos mesmos.

O Parque Desportivo de Peniche deve ser um "Parque Multifunções" e Peniche deve assumir um novo lema identificador e diferenciador:

"A Cidade Mais Ocidental da Europa Continental"

Organizada pelos alunos do Curso de Turismo e Mar

Feira gastronómica na ESTM

Decorreu no passado dia 6 de Maio, nas instalações da Escola Superior de Tecnologia do Mar, uma apresentação de Gastronomia Regional. Esta mostra gastronómica nacional foi organizada pelos alunos do 3º ano da disciplina de "Gastronomia e Vinhos" do curso de Turismo e Mar
Na Feira de Gastronomia estiveram representadas as diversas regiões de Portugal: Trás-os-Montes, Minho, Beira Litoral, Beira alta, Beira Baixa, Ribatejo, Estremadura, Alentejo, Algarve, Madeira e Açores.
A apresentação serviu de base ao trabalho prático exigido na cadeira, tendo sido do objecto de uma investigação ao nível das regiões de Portugal, das suas tradições, festas populares, pratos típicos, doçaria regional e vinhos característicos.
A exposição foi dirigida principalmente à comunidade académica da ESTM, contando com a presença de vários professores, alunos dos diversos cursos e funcionários. O objectivo foi alargar a exposição ao maior número de pessoas possível a nível interno, no sentido de apresentar e incentivar o consumo de produtos regionais, identificando as suas características, os seus sabores e texturas, contribuindo assim para a divulgação e promoção da cultura portuguesa junto da comunidade académica.
Este foi o primeiro evento do género na ESTM, mas ficou desde já feita a promessa de, no próximo ano, multiplicar o espaço e os produtos, se possível abrindo esta mostra à população de Peniche.

Conferência

Biotecnologia na Indústria Alimentar

A Escola Superior de Tecnologia do Mar organizou em Peniche a conferência "Biotecnologia na Indústria Alimentar, realidade e tendências de desenvolvimento".

A biotecnologia relacionada com a indústria alimentar enquadra-se no âmbito de dois dos cursos leccionados na ESTM: Biologia Marinha e Biotecnologia, que teve no ano lectivo 2002/2003 os seus primeiros bacharéis, e Engenharia Biológica e Alimentar, no seu primeiro ano de funcionamento.

As comunicações apresentadas na conferência foram divididas por dois painéis: "Biotecnologia na Indústria" e "Tendências e Desenvolvimento da Biotecnologia".

O director da Escola Superior de Tecnologia do Mar, João Álvaro Poças Santos, deu as boas vindas a um auditório repleto de alunos que incluía também convidados da Indústria e de outras organizações locais e regionais.

O painel intitulado "Biotecnologia na Indústria", foi moderado por Luís Almeida da ESTM. A primeira comunicação abordou os princípios e história da biotecnologia e foi apresentada por Carla Tecelão, da ESTM, que referiu o caminho percorrido entre a levedura de cerveja utilizada em 6000 a.C., na Suméria e Babilónia, e os organismos geneticamente modificados ou ainda a especulação da geração espontânea e a descoberta da dupla hélice do ADN. Foram também referidas as aplicações da biotecnologia a áreas tão distintas como o ambiente, a agricultura, a farmácia e a indústria alimentar. Além dos benefícios da biotecnologia foram também referidos os receios associados a esta tecnologia e as questões éticas que se levantam, essencialmente no que se refere à manipulação do ADN humano.

A segunda comunicação foi apresentada por Adriana Esteves, da Associação Portuguesa de bioindústrias (APBio), que abordou o tema das BioIndústrias em geral e em Portugal. Em termos mundiais a biotecnologia é um sector em franco crescimento, com 4200 empresas e 35 mil milhões de euros em volume de negócios. O sector pode ser dividido em áreas como a Farmacêutica, em forte crescimento apesar dos 12 anos de ensaio para cada novo medicamento; a área Agro-alimentar, em crescimento lento devido a alguma oposição da opinião pública; e as áreas do diagnóstico médico e do ambiente. O mercado da bioindústria é muito sustentado pela indústria farmacêutica. Caracteriza-se por ciclos longos, com um investimento avultado, com uma taxa de sucesso reduzida (de 1000 testes pode resultar apenas 1 medicamento), mas tem também um retorno apreciável. Os desenvolvimentos recentes da sequenciação do genoma humano, e a crescente informação na comunicação social sobre a biotecnologia em geral, podem ter efeitos positivos neste mercado, onde a opinião pública tem grande importância. Em Portugal existe investigação científica na área da biotecnologia e existe também mão-de-obra qualificada, o número de empresas na área está em crescimento mas é ainda pequeno, 34. A APBio reúne e promove

Em termos mundiais a biotecnologia é um sector em franco crescimento, com 4200 empresas e 35 mil milhões de euros em volume de negócios.

estas empresas através de actividades como a divulgação de projectos de âmbito europeu, promovendo parcerias e organizando concursos de ideias como o bio-empreendedor, onde são apresentados planos de negócios inovadores envolvendo as ciências da biotecnologia e da economia.

A participação da indústria nesta conferência ficou a cargo da IGLO-OLÁ, reflectindo a perspectiva de uma multinacional, e da IDAL, traduzindo uma visão regional, embora inserida no mercado internacional. A comunicação de Cármen Ravasco, da IGLO-OLÁ S.A., abordou o tema do desenvolvimento de novos produtos, referindo os principais pilares neste domínio: o conhecimento das necessidades do consumidor; a tecnologia e as inovações a introduzir, a segurança do consumidor e finalmente o marketing necessário. Como exemplo foi referido o produto "Ao Vapor", recentemente lançado pela empresa.

Ivone Marques, directora de produção da IDAL Lda, apresentou uma comunicação sobre novos produtos na indústria alimentar Local, reflectindo também a ligação da empresa ao grupo europeu da Heinz. A IDAL é uma empresa local de sucesso e baseia essencialmente a sua produção em conservas de sardinha para exportação, para mercados como o Reino Unido e a França (90%). A introdução de novos produtos, como as conservas de cavala, e o aumento de qualidade das conservas de sardinha inteiras, associado às conservas com novos molhos, novas receitas e novos sabores, constituem exemplos da tentativa de satisfação das necessidades dos consumidores, nomeadamente, no que se refere à fácil preparação e ao sabor e qualidade dos alimentos. A localização da empresa, na península de Peniche, permite uma grande disponibilidade de matéria-prima de qualidade e de mão-de-obra conhecedora, que são factores decisivos na adaptação a um novo produto, como as conservas de cavala, com bom rendimento.

O segundo painel, "Tendências de Desenvolvimento da Biotecnologia", foi moderado pela docente da ESTM. Manuela Henrique e contou com a comunicação de Irineu Batista, do IPIMAR como primeiro orador. A comunicação teve como tema a biotecnologia dos produtos ligados à pesca e começou com uma definição de biotecnologia marinha como: a aplicação de princípios científicos e de engenharia no processamento de matérias-primas por agentes biológicos marinhos para produzir bens e serviços. Seguiram--se alguns exemplos de projectos de valorização do pescado e dos seus desperdícios, como os ensilados de peixe, para alimentação animal; os hidrolisados enzimáticos, que podem ter aplicação como meios de cultura bacteriana; ou a gelatina de peixe, para referir apenas alguns. Foram também referida algumas das possibilidades que se podem abrir por aplicação da biotecnologia, como por exemplo, a introdução de genes de plantas de água salgada em plantas de cultivo terrestre, de modo a permitir a rega com água salgada.

As plantas geneticamente modificadas foram introduzidas em 1996 e representam actualmente 60 milhões de hectares declarados de cultivo, em países como os EUA, a Argentina, o Canadá e a China.

A comunicação sobre organismos geneticamente modificados (OGM) foi proferida por Américo Rodrigues do ICAT - Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa. Nesta comunicação foram definidos os OGM, como organismos que apresentam um ou mais genes introduzidos por tecnologias de DNA recombinante. As plantas geneticamente modificadas foram introduzidas em 1996 e representam actualmente 60 milhões de hectares declarados de cultivo, em países como os EUA, a Argentina, o Canadá e a China. Entre as principais plantas de cultivo geneticamente modificadas está a soja, com aproximadamente metade da produção mundial, mas também o milho e o algodão em menores proporções. Os riscos dos OGM foram apresentados, entre eles a possibilidade de aparecimento de reacções alérgicas, de resistência a antibióticos ou da ocorrência de super pragas. Foram também apresentados os benefícios da tecnologia, como por exemplo a redução do custo de vacinas e medicamentos, o aumento do valor nutricional dos ...

...

alimentos e a redução do uso de produtos químicos nocivos. Sabendo que é impossível garantir que um OGM não afecta a saúde, devem ser avaliados os seus riscos e benefícios quando comparados com as tecnologias tradicionais, algumas das quais também apresentam alterações genéticas por cruzamento ou por irradiação. No final da comunicação foi sublinhada a necessidade de aumentar o conhecimento sobre os OGM e de os colocar em perspectiva com as tecnologias alternativas.

O último bloco de segundo painel teve como moderadora a docente da ESTM. Susana Bernardino. A primeira comunicação foi apresentada por José António Matos do INETI e abordou o tema da genética animal aplicada ao melhoramento. Foi referida a utilização de marcadores para medir a variabilidade genética ou para seleccionar melhores processos tecnológicos. O ADN dos micro-satélites é um exemplo de marcador que pode ser utilizado na determinação da paternidade e parentesco e tem já aplicação nos cavalos de raça lusitana. Também o ADN mitocondrial pode ser um marcador com aplicações na identificação de golfinhos ou na selecção de vacas estéreis, identificando a ocorrência de "freemartinismo" e orientando os esforços de reprodução. Os marcadores genéticos estão também a ser aplicados na selecção de ovelhas para uma maior produção do leite para queijo da serra, em colaboração com associações de produtores. Foi também referido o grande desconhecimento do património genético português e a pequena preocupação manifestada pela população em geral, caracterizada pela expressão: "É mais fácil encontrar um português que tivesse contribuído para a salvação de uma foca no Árctico do que um que saiba da existência, em Portugal, de espécies caprinas em vias de extinção".

A última comunicação abordou o tema do controlo e certificação de produtos alimentares e foi apresentada por Luísa Bastos, da SATIVA. Foi feita uma breve apresentação do objectivo da empresa, que se traduz na resposta à necessidade de reconhecimento da qualidade, da segurança e do cuidado com o meio ambiente, por parte do consumidor, do comerciante e do produtor. O controlo por parte da empresa é efectuado através de visitas de inspecção, de registos de documentos e de colheita de amostras e posterior análise. A certificação traduz-se na possibilidade de utilização das etiquetas de Protecção Integrada, de Produção Integrada e de Agricultura Biológica. No caso da Agricultura Biológica a certificação é obrigatória, enquanto nos outros regimes é apenas facultativa. Foi também deixada uma nota da crescente procura de certificação por parte dos produtores e também da crescente penetração no mercado dos produtos de agricultura biológica.

Sabendo que é impossível garantir que um OGM não afecta a saúde, devem ser avaliados os seus riscos e benefícios quando comparados com as tecnologias tradicionais

Todas as comunicações foram objecto de questões e comentários apresentados no espaço de discussão, aberta pelos alunos e docentes dos cursos de Biologia Marinha e Biotecnologia e de Engenharia Biológica e Alimentar. A plateia da conferência foi maioritariamente constituída por alunos, mais de uma centena, registando-se também a presença de docentes e de alguns convidados da indústria local e regional. No inquérito de avaliação do evento 74% dos participantes consideraram-no bom, 15% classificaram-no como excelente e 11% como suficiente.

As conclusões da conferência foram apresentadas pelo docente da ESTM Roberto Gamboa que salientou a qualidade geral das comunicações e intervenções, sublinhando a contribuição da conferência para uma melhor compreensão da importância que a biotecnologia vai adquirindo na vida de todos os dias e em especial no domínio da indústria alimentar.

A conferência contou com o apoio da Região de Turismo do Oeste, da Caixa Geral de Depósitos e dos Bombeiros Voluntários de Peniche. A logística do encontro foi garantida por um grupo de alunos do curso de Gestão Turística e Hoteleira, orientados pelo docente da ESTM Paulo Almeida. A coordenação científica ficou a cargo de Roberto Gamboa e de Susana Agostinho, docentes da ESTM.

ESTM colabora com o Município de Peniche

Dia do pescador

As comemorações do dia Nacional do Pescador, a 31 de Maio, contaram este ano com a presença e colaboração da Escola Superior de Tecnologia do Mar de Peniche.

Após reunião da Assembleia Municipal de Peniche, em sessão extraordinária, na Fortaleza, onde tiveram lugar as intervenções do representante das Associações Patronais, do Sindicato dos Pescadores, vereadores do PSD, CDU e PS, do presidente da Câmara Municipal e do secretário de Estado Adjunto e das Pescas, seguiu-se uma homenagem a alguns homens do mar. Ainda na Fortaleza, actuou a Tuna Académica da ESTM. Mais tarde, houve lugar a uma introdução aos trabalhos desenvolvidos por alunos do curso de Gestão Turística e Hoteleira da ESTM - da disciplina de Património e Cultura, sob o tema "Traços

da Identidade Marítima de Peniche", por Ana Batalha, docente da ESTM. Depois da intervenção da docente, foi realizada a exposição dos trabalhos realizados.

Estas comemorações são organizadas pela Câmara Municipal de Peniche, associações patronais e Sindicato dos Pescadores.

Tuna da ESTM de Peniche já vai na décima actuação

A PénicheTuna, Tuna Académica da Escola Superior de Tecnologia do Mar, teve a sua génese durante o congresso da ESTM sobre turismo, realizado em parceria com a Universidade de Lecce, Itália, em Novembro de 2002. Actuou no auditório dos Bombeiros Voluntários de Peniche, seguindo-se espectáculos na discoteca Konvento, em Peniche, que serviu de apresentação pública do projecto, no aniversário da CERCI Peniche, na Associação de Educação Física, Cultural e Recreativa Penichense, no fecho do seminário sobre fiscalidade subordinado ao tema "O Orçamento de Estado para 2003", na Casa da Música, em Óbidos, na Semana da Juventude na cidade de Leiria, organizada pelo

Governo Civil de Leiria, no Encontro de Tunas em Portalegre, na Semana Académica de Peniche, no Arraial na ESTM e na Bênção nas Fitas na Igreja de S. Pedro.

A Tuna elegeu os seus órgãos sociais através de lista única, sendo Rui Nascimento o presidente da Direcção. Os "Magisters" são Flávio Torres e Pedro Silva. O presidente da Assembleia Geral é Mauro Mota e Marisa Alves é a presidente do Conselho Fiscal.

Conclusões

Conferência de Óbidos

A Escola Superior de Tecnologia do Mar de Peniche organizou, no mês de Março, o seminário "O Orçamento do Estado para 2003", que contou com mais de uma centena de participantes, entre profissionais e estudantes, e cujo objectivo foi apresentar e debater as alterações fiscais e medidas previstas com a entrada em vigor do OE 2003.

Este evento contou com o apoio da Associação Portuguesa de Peritos Contabilistas (APPC) e da Câmara Municipal de Óbidos e com o patrocínio da Associação para o Desenvolvimento de Peniche (ADEPE) e da Associação Comercial, Industrial e de Serviços do Concelho de Peniche (ACISCP).

Abriu o seminário Júlio Coelho que, em representação da ESTM, agradeceu a presença do orador, José António Araújo (presidente da APPC), e formulou votos para a continuidade de realizações com tão significativa importância, quer para o tecido empresarial, quer para o cidadão comum.

A exposição dividiu-se em três partes:

· Apresentação da Lei n.º 32-B/2002, de 30 de Dezembro, que aprovou o OE 2003;

· Análise quantitativa do Orçamento do Estado;

· Efeitos nos impostos, com especial atenção às alterações em sede de IRS, IRC e IVA e às diversas autorizações legislativas.

Após a pausa para café, seguiu-se um longo período de debate, com a assistência a questionar o ilustre orador com as mais diversas dúvidas sobre a prática fiscal após as alterações promovidas pelo OE 2003.

As conclusões foram apresentadas por Luís Lima Santos, que dirigiu a organização do evento, e que evidenciou:

· a data limite de 31 de Março de 2003, até à qual os sujeitos passivos que tinham optado pelo regime geral de tributação puderam optar (sem atender ao prazo de permanência) pelo regime simplificado de tributação, devido à alteração do montante dos pagamentos especiais por contas (PEC); é que no regime simplificado de tributação não há PEC.

· o facto de o rendimento tributável dos actos isolados ser sempre ≥ 0.

· o alargamento do conceito da "transparência fiscal" por via da alteração da lista de actividades referida no artigo 151.º do CIRS - cantores, auditores, fisioterapeutas, terapeutas da fala, médicos ortopedistas, médicos pediatras, explicadores, formadores, professores, administradores de bens, ajudantes familiares, amas, arqueólogos, comissionistas, consultores, dactilógrafos, engomadores, esteticistas, manicuras, pedicuras, guias-intérpretes, louvados, massagistas, mediadores imobiliários, publicitários e tradutores.

Acrescentou, extra OE 2003, que o Decreto-Lei n.º 17/2003, de 3 de Fevereiro de 2003, aditou ao EBF o artigo 66.º, segundo o qual é possível, a partir de 1 de Janeiro de 2003, deduzir até 50,00 € à colecta do IRS, de IVA suportado em despesas de: alimentação e bebidas, reparações em electrodomésticos e na habitação e reparação de veículos efectuadas por sujeitos passivos abrangidos no regime simplificado de tributação.

O encerramento do seminário esteve a cargo de Ana Sofia Viana, subdirectora da ESTM, que felicitou José António Araújo, quer pela forma profissional com que apresentou um tema tão interessante quanto complexo, quer pela sua capacidade de síntese, qualidades ao alcance ... de um excelente comunicador; deixou, ainda, bem expresso o agradecimento pelos apoios da CMÓ e da APPC e pelos patrocínios da ADEPE e da ACISCP.

Este evento contou com o apoio da Associação Portuguesa de Peritos Contabilistas (APPC) e da Câmara Municipal de Óbidos e com o patrocínio da Associação para o Desenvolvimento de Peniche (ADEPE) e da Associação Comercial, Industrial e de Serviços do Concelho de Peniche (ACISCP).

Reflexão em tertúlia sobre o desenvolvimento sustentável e o ambiente

No âmbito das tertúlias da ESTM decorreu a 9 de Maio, na esplanada do café Oceano, em Peniche, uma reflexão sobre o desenvolvimento sustentável e o ambiente.

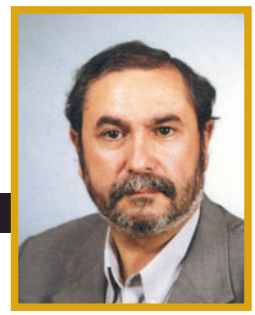
A introdução do tema ficou a cargo de Roberto Gamboa, docente da ESTM, que começou por abordar o problema do aumento da população humana. Foi referida a possibilidade do controlo natural da população humana através do desenvolvimento sustentado dos países mais pobres, que são também aqueles onde a fertilidade é maior. A energia eléctrica pode ser uma alavanca para um maior desenvolvimento humano, uma vez que, no caso dos países em desenvolvimento, estes factores estão fortemente correlacionados. Naturalmente, esta energia teria de ser produzida de forma sustentável, como por exemplo, através da energia eólica ou da fotovoltaica. As energias renováveis surgem assim como uma esperança para um maior desenvolvimento humano, podendo contribuir também para o controlo da população.

Na apresentação do tema foi também referida a excessiva utilização de energia fóssil por parte dos países desenvolvidos. O elevado consumo de combustíveis fósseis tem associados problemas locais, como os da qualidade do ar em ambiente urbano e problemas globais, como as alterações climáticas, nomeadamente o acréscimo da temperatura do planeta. Estes factores ambientais associados à limitação dos combustíveis fósseis, na ordem dos 40 anos para o petróleo, levam à conclusão de que o actual modelo energético não é sustentável. O protocolo de Quioto constitui um esforço para a redução das emissões de dióxido de carbono. Esta redução pode ser obtida através do aumento da eficiência energética e da utilização das energias renováveis. Portugal tem também que fazer um esforço neste sentido, como é referido no programa E4, Eficiência Energética e Energias Endógenas. Deve por exemplo continuar a aumentar a instalação de turbinas eólicas e aproveitar também o potencial de energia solar, na vertente fotovoltaica e também na vertente térmica, com o programa de água quente solar.

Durante a tertúlia foram também referidos exemplos de acções que podem contribuir para um melhor ambiente e um desenvolvimento sustentável, como por exemplo a utilização de transportes públicos e de automóveis mais eficientes, a maior utilização de iluminação natural ou de lâmpadas de baixo consumo, a utilização de electrodomésticos mais eficientes, a utilização de maior isolamento térmico nos edifícios e a instalação de água quente solar para utilização sanitária. Finalmente, a contribuição para o desenvolvimento sustentável pode ser feita através da actuação de todos como consumidores atentos e informados, optando pelos melhores produtos não só para si mas também para o ambiente.

Expectativas para 2003/2004

Elísio Augusto Gomes Pinto
Presidente do Conselho Directivo da ESEnf-Leiria



Tenho de confessar que estou com alguma dificuldade em escrever, em alinhar as ideias sobre o próximo ano lectivo. É que sobre ele existem, eu tenho, algumas certezas mas, também, muitas dúvidas e algumas expectativas e estas (dúvidas e as expectativas) são muito preocupantes. Depois, a prolongada destemperança climatérica e o desnorte do elemento fogo, provocado, também, por outros desnortes criam em nós um estado de recolhimento e de inércia. Mas, adiante, abordemos então o próximo ano lectivo e comecemos pelas certezas.

As Instituições de Ensino Superior Público, no seu conjunto, vão desmobilizar, por força legislativa, cerca de 6,6% da sua capacidade formativa instalada (recursos humanos, técnicos, espaços pedagógicos, etc.) o que equivale a uma redução de aproximadamente 3250 lugares no ensino superior. Como na maioria das instituições os factores "custos de produção" se mantêm significa que o ano lectivo de cada aluno em 2003/2004 ficará mais caro que no ano anterior. E isto em nome da actual estratégia que visa reduzir a despesa pública e viabilizar os sectores económico-financeiros privados no sector.

As Artes e a Saúde foram excepção. A Saúde, nomeadamente a Medicina, Enfermagem e Tecnologias da Saúde aumentaram a sua oferta formativa em cerca de 6,5% no seu conjunto. A Medicina vai oferecer mais 11 vagas. Face a este número de vagas, pergunta-se em abono da verdade se é um número razoável para fazer face à enorme falta de médicos frequentemente referida por utentes e empregadores, leia-se Serviço Nacional de Saúde? A Enfermagem regista um aumento da oferta formativa em cerca de 8% com um total de aproximadamente 2068 vagas (quadro 1). De sublinhar que as Escola Superiores de Enfermagem de Leiria e a de Vila Real mantêm um número de vagas bem acima da média. No que à nossa Escola diz respeito, com um orçamento muito inferior ao de outras escolas em que o número de vagas é muito inferior (quadro 1). Esta discrepância não é de agora é de sempre. Mas os critérios de financiamento, que ninguém conhece, são padrastos para alguns, com implicações óbvias nos desenvolvimentos das actividades e na avaliação das instituições.

Também é certo que a ESEnf.L. irá dispor, a partir do próximo ano lectivo, de mais 4 salas pedagógicas com capacidade de acolhimento para 60 alunos cada. No momento em que escrevo estas linhas é seguro que estarão prontas e equipadas para receberem os alunos no início do próximo ano lectivo e assim acolher nas suas instalações as duas turmas que no ano lectivo 2002/2003 tiveram aulas em instalações gentilmente cedidas pela escola Superior de Educação de Leiria (durante o 1.º Semestre no Convento de Santo Estêvão e no 2.º no seu novo edifício pedagógico) e, também, os 120 alunos a admitir no próximo ano lectivo.

Tempos difíceis, dizemos quase todos. A realidade que nos é apresentada evidencia alguma fadiga, todos percebe-

Face a este número de vagas, pergunta-se em abono da verdade se é um número razoável para fazer face à enorme falta de médicos frequentemente referida por utentes e empregadores, leia-se Serviço Nacional de Saúde?

Quadro 1

Distribuição das vagas 2003/2004 pelas Escolas Superiores de Enfermagem e Escolas Superiores de Saúde do sistema público.

UAçores-ESE A Heroísmo	55
UAçores-ESE Ponta Delgada	40
ESE A.Ravara (Lisboa)	75
IP Beja-ESE de Beja	70
ESE B. Barreto (Coimbra)	160
IP Bragança-ESE Bragança	80
ESE C. Gulb. Braga	35
ESE C. Gulb. Lisboa	80
ESE Cidade do Porto	45
ESE Ana Guedes (Porto)	40
ESE Â. Da Fonseca (Coimbra)	160
IP C. Branco- ESS Dr. Lopes Dias	70
UAlgarve- ESE de Faro	35
ESE Francisco Gentil (Lisboa)	60
IPGuarda- ESE da Guarda	80
IPLeiria-ESE de Leiria	120
IPPortalegre-ESE de Portalegre	70
IPSantarém-ESE de Santarém	90
ESE São João (Porto)	140
ESE S. João de Deus (Évora)	70
IPViana do Castelo	
ESE de V. Castelo	76
ESE de Vila Real	120
IPViseu-ESE de Viseu	70
UAveiro-ESS de Aveiro	60
IPSetúbal-ESS de Setúbal	35
ESE Mª Fernanda Resende (Lisboa)	70
ESE Madeira (Funchal)	27

mos isso. Os paradigmas estão a mudar a um ritmo que excede as capacidades adaptativas das instituições. Contudo, acredito que as rupturas, mesmo as escusadas, são propícias a novas construções, aos novos paradigmas e a novas realidades. A grande dúvida é se as linhas de orientação que apontam para "menos Estado e melhor Estado" não esquecem de todo em todo o comum do cidadão, é que o ensino e a saúde não podem reger-se por uma lógica de mercado entre a oferta e a procura e, se assim for, as acessibilidades aos respectivos sistemas ficam dificultadas para grande parte dos cidadãos. Tenho muitas dúvidas quanto à redefinição das funções sociais do "menos Estado e melhor Estado" nomeadamente as consubstanciadas através, entre outras, da "Proposta de Lei da Autonomia do Ensino Superior", "Um Ensino Superior de Qualidade" documento de orientação para a avaliação, revisão e consolidação da legislação do Ensino Superior, a Lei do Financiamento nomeadamente as consequências do sistema de propinas e o Estatuto Disciplinar dos Estudantes do Ensino Superior.

O domínio das nossas expectativas inclui vários assuntos, contudo, para este início de ano lectivo gostaria de me centrar no chamado Plano Estratégico para a Formação nas Áreas da Saúde elaborado pelo Grupo de Missão criado pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 140/98 de 4 de Dezembro. O Plano é da autoria do Professor Doutor Alberto Amaral, foi apresentado em Dezembro de 2001 e aprovado pelo executivo de então. O estudo foi acompanhado pelos Ministérios da Ciência e do Ensino Superior e da Educação e analisava "as carências nas áreas da medicina, da medicina dentária, da enfermagem e das tecnologias da saúde e as condições para viabilizar o seu desenvolvimento". Embora tratando-se de um documento provisório que aguardava algumas contribuições nunca passou a definitivo e os passos necessários para a sua concretização nunca foram dados. A sua não aplicação ou aplicação discricionária tem permitido a proliferação de estabelecimentos privados de ensino de enfermagem e de tecnologias da saúde colocando questões preocupantes relativamente à qualidade do ensino designadamente pela insuficiência de pessoal docente para as disciplinas específicas de enfermagem e campos para os ensinos clínicos. Dados fornecidos há cerca de um ano pela Direcção Geral do Ensino Superior, davam conta que no país existiam cerca de 40 estabelecimentos de ensino na área da enfermagem, 27 dos quais com tutela do Estado. Várias Escolas Superiores de Enfermagem do sector público, incluindo a de Leiria introduziram nos seus Planos Estratégicos e Projectos Educativos ministrar cursos na área das Tecnologias da Saúde, nomeadamente Fisioterapia, Terapia da Fala e Terapia Ocupacional, sem sucesso, contudo para os estabelecimentos privados a existência do referido Plano Estratégico nunca lhe criou grandes dificuldades ou se criou nada que uma greve de fome não pudesse resolver.

Em resumo o próximo ano lectivo, usando terminologia matemática, será uma equação com várias incógnitas e os resultados finais dependerão da serenidade dos decisores e da perícia dos operadores que terão sempre leituras diversas conforme a perspectiva. Porém não podemos esquecer, as rupturas são sempre propícias a novas construções.

Em resumo o próximo ano lectivo, usando terminologia matemática, será uma equação com várias incógnitas e os resultados finais dependerão da serenidade dos decisores e da perícia dos operadores que terão sempre leituras diversas conforme a perspectiva.

ESEnf comemora 30 anos

O debate em torno da formação de enfermeiros, do exercício da profissão e dos desafios que se colocam ao sector da Saúde dominou as Jornadas de Abertura das Comemorações do 30.º Aniversário da Escola Superior de Enfermagem de Leiria. O encontro decorreu entre 16 e 17 de Maio, no auditório da Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Leiria, e contou com a presença do secretário de Estado da Saúde, Carlos Martins, na sessão de abertura.

A ESEnf é uma das escolas mais antigas de Leiria e a mais jovem escola do IPL. Criada em 1973, pelo então Ministério da Saúde e Assistência, tem constituído, desde então, um importante centro de formação de enfermeiros, vocação que ainda hoje mantém. Já depois da integração da ESEnf no IPL, em 2001, foram propostos novos cursos, mas a resposta da tutela foi negativa. Esta questão foi mencionada pelo presidente do IPL durante a sessão de abertura das jornadas. Referiu Luciano de Almeida que, apesar do subfinanciamento a que a ESEnf está sujeita e da impossibilidade de alargar a formação a outras áreas da Saúde, a Escola continuará a formar enfermeiros, numa cultura de exigência e rigor.

Elísio Pinto, presidente do Conselho Directivo e professor decano da ESEnf, recordou que a Escola sempre teve que lidar com fortes constrangimentos, mas que isso não a impede de se orgulhar do seu percurso. Elísio Pinto referiu que cerca de 70% dos enfermeiros dos hospitais do distrito de Leiria e da Sub-região de Saúde foram formados pela ESEnf e que esta sempre foi uma referência positiva ao nível da formação de enfermeiros. Também não escondeu alguma preocupação em relação à falta de espaço na Escola e à insuficiência de campos de estágio. Aproveitou, por isso, a presença do Secretário de Estado da Saúde e de algumas figuras ligadas ao sector para salientar a importância dos ensinos clínicos na formação dos profissionais de saúde. Carlos Martins não poupou elogios à ESEnf, afirmando que esta se cotou como uma das melhores escolas do país. E conseguiu-o, no entender do secretário de Estado, não só pela qualidade da formação, mas também pela valorização do lado humano da profissão. Quanto ao financiamento, às instalações e ao alargamento da oferta formativa, Carlos Martins reconheceu serem "pretensões legítimas" e que tocam o Ministério em que trabalha, uma vez que é este que tutela os profissionais de enfermagem. Após a sessão de abertura das jornadas, Carlos Martins visitou, ainda na ESTG, uma exposição com alguns trabalhos em pintura e escultura feitos por antigos alunos, fotografias das antigas e das actuais instalações da Escola e alguns trabalhos de investigação desenvolvidos por actuais alunos da ESEnf.

"Enfermeiros não têm capacidade de intervenção"

"Não temos capacidade de intervenção nem nos dão valor. Para falar na televisão convidam sempre os médicos". O lamento foi de Marília Freitas, presidente da Associação Portuguesa de Enfermeiros, uma das intervenientes nas jornadas comemorativas do 30º aniversário da Escola Superior de Enfermagem de Leiria (ESEnf), iniciativa que decorreu sexta-feira e sábado nesta cidade. "Os actuais desafios na formação de enfermeiros" foi o tema do painel de encerramento, presidido por Elísio Pinto, presidente do Conselho Directivo.

Currículos desajustados, sistema de estágios muito formal, carga horária excessiva (4.600 horas de aulas), que deixa aos alunos pouca capacidade para investigar e trabalhar em comunidade, são outros problemas deste sector de ensino, na perspectiva de Arminda Costa, presidente do Conselho Directivo da Escola Superior de Enfermagem do Porto. "A finalidade do curso de enfermagem é a formação científica e técnica mas também humana e cultural. Esse é o garante para a carreira de enfermeiro ser bem sucedida", continuou Arminda Costa. Ainda para aquela responsável, as pós-graduações em vez de serem pensadas a "partir dos gabinetes das escolas", deveriam assentar nas novas áreas emergentes de Saúde, como grupos de risco, crianças, idosos ou imigrantes, desenvolvendo parcerias e promovendo estilos de vida saudáveis na população. Outras questões também abordadas foram o elevado rácio aluno/professor, uma formação ainda muito "hospital-cêntrica" e a grande diferença entre os poucos enfermeiros que trabalham nos serviços primários (centros de saúde) e os que optam pelos serviços diferenciados, sobretudo devido às vantagens pessoais e profissionais de trabalharem nos hospitais.

Sessão solene de encerramento

Alunos concluem a licenciatura

A sessão solene de encerramento do 15.º e curso de bacharelato em Enfermagem - Ano Complementar de Formação em Enfermagem, realizou-se no passado dia 14 de Março de 2003.
A sessão solene teve início na Sé Catedral de Leiria, pelas 14 horas, com missa e bênção de insígnias. Pelas 16 horas, teve lugar no auditório da ESTG, a sessão solene de encerramento e entrega das insígnias, certificado da carta de curso e o juramento profissional por parte dos 32 novos profissionais de enfermagem. A assistir à cerimónia estiveram as diversas individualidades do distrito, representantes do IPL e das suas Escolas, assim como das instituições de saúde, alunos, professores e funcionários da ESEnf e as famílias dos finalistas.
Este foi o último curso da Escola que permitiu obter o bacharelato ao fim de três anos e a licenciatura ao fim de mais um ano complementar.

V Jornadas dos alunos da ESEnf

Os alunos da Escola Superior de Enfermagem de Leiria estão a preparar a realização das suas V Jornadas. A iniciativa está prevista para os dias 9 e 10 de Outubro, no auditório da Escola Superior de Tecnologia e Gestão, em Leiria, e tem por objectivo levar profissionais e alunos a uma reflexão sobre doentes em situação terminal.
Nesse contexto, os vários painéis vão permitir a discussão de temas como cuidados paliativos e continuados: o quê, porquê e para quê; a realidade dos cuidados paliativos em Portugal; fontes de apoio que renovam a qualidade de vida: controlo de sintomas e terapias complementares; comunicação e aspectos psicológicos do doente em situação terminal; o doente e a família; avaliação da qualidade dos cuidados de enfermagem; a ética e os seus limites.
Para abordar estes temas foram convidados profissionais de centros de saúde, institutos de oncologia, hospitais, escolas de saúde e doentes que ali deixarão o seu testemunho.
As inscrições podem ser feitas junto da comissão organizadora, na ESEnf, ou através do endereço de correio electrónico *vjornadas@hotmail.com*.

Aulas ainda em curso para alunos do 2.º semestre

Teve início a 1 de Abril de 2003, o 7.º Curso de Licenciatura em Enfermagem, entrada no 2.º semestre. A turma é constituída por 58 alunos, sendo 13 homens e 45 mulheres.
Iniciou também a 28 de Abril de 2003, o 7.º Curso de Complemento de Formação em Enfermagem, entrada no 2.º semestre. A turma é formada por 40 alunos, titulares do Curso de Bacharelato em Enfermagem. O curso decorre em regime pós-laboral e tem a duração de um ano lectivo.

Docente da Esenf concluiu doutoramento

Concluiu o doutoramento em Intervenção Psicológica, na Universidade da Extremadura - Departamento de Psicologia de Educação em Espanha, a docente da ESEnf Maria dos Anjos Coelho Rodrigues Dixe. Defendeu a tese "Aspectos Familiares nas Doenças de Comportamento Alimentar", no dia 11 de Abril.

Maria Gomes nomeada Secretário da ESEnf

Por despacho do Presidente do IPL, de 17 de Janeiro de 2003, foi nomeada Secretário da ESEnf, Maria Gomes Germano Lemos Guimarães. A nomeação em comissão de serviço, pelo período de três anos e por urgente conveniência de serviço, foi precedida de concurso para o cargo de dirigentes. A posse teve lugar a 20 de Fevereiro.

Concerto na Sé Catedral

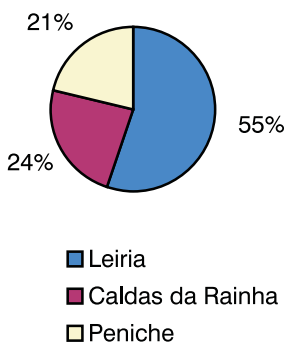
Integrado nas comemorações do 30.º aniversário da ESEnf, realizou-se no passado dia 16 de Maio de 2003, pelas 21h30, na Sé Catedral de Leiria um concerto, com a actuação dos coros da Casa do Pessoal do Hospital de Santo André e do Orfeão de Leiria e da professora Rute Martins ao órgão.

Curso de Complemento de Formação em Enfermagem

No dia 15 de Abril de 2003, terminou o 5.º Curso de Complemento de Formação em Enfermagem. O curso foi coordenado por Maria Luísa Fernandes Cordeiro dos Santos, teve a duração de um ano lectivo. Obtiveram o grau de licenciatura 40 profissionais de enfermagem. A sessão solene decorreu no átrio da ESEnf.

Alojamento

Dos 1829 candidatos a bolsa de estudo para o ano lectivo 2003/2004, 705 solicitaram alojamento na residência de estudantes.
Existe um elevado número de estudantes que não sendo bolseiros pretendem ficar alojados na residência. Na maioria são discentes provenientes dos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa e do Programa ERASMUS. Até à data, deram entrada nos SAS 61 candidaturas.



	Alojamento		
ESCOLA	**NºCandidatos**		
	1ª fase	**Homens**	**Mulheres**
ESEL	111	23	88
ESTG	253	121	132
ESTGAD	154	58	96
POLOESEL	12	2	10
ESTM	151	69	82
ESENF.	24	10	14
Total	**705**	**283**	**422**

A 2ª fase de candidaturas decorre até 30 dias a contar da data de efectivação da matrícula/inscrição no ano lectivo 2003/2004, para as seguintes situações:

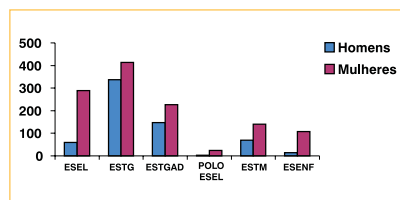
. estudantes do 1º ano, primeira vez;
. estudantes que não concluam o curso em época de recurso ou especial.

Benefícios sociais

Terminou, no dia 28 de Maio, a primeira fase das candidaturas aos benefícios sociais para o ano lectivo 2003/2004.

Registaram-se 1829 candidaturas a bolsa de estudo. Se compararmos este número com o número apurado na primeira fase das candidaturas para o ano lectivo 2002/2003, verifica-se um aumento em 10,85%.

Escola	Bolsa de estudo	
	Homens	**Mulheres**
ESEL	59	289
ESTG	337	414
ESTGAD	147	226
POLOESEL	3	24
ESTM	69	140
ESENF.	14	107
Total	**629**	**1200**



Sector de apoio às actividades desportivas e culturais

O Sector de Actividades Desportivas e Culturais dos Serviços de Acção Social do Instituto Politécnico de Leiria (SADC-SAS/IPLeiria) é o responsável pela dinamização das Actividades Desportivas do IPLeiria. Ao longo dos últimos anos, têm sido desenvolvidos esforços para que os alunos do IPLeiria pratiquem desporto. Uma das componentes é a da competição. O IPLeiria participa nos diversos Campeonatos Nacionais Universitários organizados pela Federação Académica do Desporto Universitário (FADU).

Equipa de Futebol 11 após receber o Troféu de Campeões Nacionais Universitários

A equipa de Andebol feminino com o Troféu de Campeãs Nacionais Universitárias

Durante o ano lectivo corrente, o IPLeiria participou em diversos torneios, a saber:

N.º	ACTIVIDADE	TIPO	DIA	DATA/MÊS	ORG	LOCAL
1.	ACÇÃO FORMAÇÃO DIRIGENTES DESPORTIVOS	Formação	6ª, Sab, Dom	8,9,10 NOV	FAP	Porto
2.	XADREZ	I OPEN	6ª	08 NOV	AAUAv	Aveiro
3	TÉNIS	I OPEN	6ª	08 NOV	AAUAv	Aveiro
4.	JUDO	CNU	Dom	17 NOV	FADU	Lisboa
5.	HÓQUEI EM PATINS	CNU	2ª/3ª	18/19 NOV	AAC	Coimbra
6.	FÓRUM FADU	FORMAÇÃO	6ª-Dom	22-24 NOV	AAUALg	Faro
7.	FUTSAL FEM	I TA	4ª/5ª	27/28 NOV	AAUAv	Aveiro
8.	XADREZ	II OPEN	2ª	02 DEZ	AAUAv	Aveiro
9.	TÉNIS	II OPEN	2ª	02 DEZ	AAUALg	Faro
10.	FUTSAL MASC	Taça	3ª	03 DEZ	FADU	Lisboa
11.	VOLEIBOL MASC / FEM	I TA	4ª/5ª	04/05 DEZ	AAUAv	Aveiro
12.	ANDEBOL MASC	I TA	5ª/6ª	09/10 DEZ	IPLeiria	Leiria
13.	FUTEBOL	I TA	2ª/3ª	11/12 DEZ	FADU	Lisboa
14.	ATLETISMO-PISTA COBERTA	CNU	Sáb	08 FEV	FADU	Espinho
15.	XADREZ	III OPEN	4ª	12 MAR	AAUAv	Aveiro
16.	TÉNIS	III OPEN	4ª	12 MAR	AAUAv	Aveiro
17	ATLETISMO-CORTA MATO	CNU	4ª	12 MAR	FADU	Aveiro
18.	VOLEIBOL MASC	II TA	5ª/6ª	13/14 MAR	AEIPG	Guarda
19.	VOLEIBOL FEM	II TA	5ª/6ª	13/14 MAR	AAUBI	Covilhã
20.	FUTSAL F	II TA	2ª/3ª	17/18 MAR	AEESGI	Idan.-a Nova
21.	ANDEBOL MASC	II TA	2ª/3ª	24/25 MAR	AAUAv	Aveiro
22.	BASQUETEBOL F	III TA	4ª/5ª	26/27 MAR	AAUBI	Covilhã
23	VOLEIBOL MASC	III TA	2ª/3ª	31/01 MAR/ABR	AAUAv	Aveiro
24.	FUTSAL F	III TA	5ª/6ª	03/04 ABR	AAUBI	Covilhã
25.	ANDEBOL MASC	IIITA	4ª/5ª	09/10 ABR	AAUAv	Aveiro
26.	CIRCUITO DE PRAIA	II PROVA	6º/Sáb	25/26 ABR	AAUAv	Aveiro
27.	ATLETISMO - PISTA	CNU	6ª	25 ABR	FADU	C da Rainha
28.	FUTEBOL	II TA	2ª/3ª	28/29 ABR	FADU	Lisboa
29.	VOLEIBOL FEM	III TA	2ª/3ª	28/29 ABR	FADU	Lisboa
30.	FUTSAL M	TAÇA	Dom	25 MAI	AAUTAD	Vila Real

...logrou colocar 6 equipas colectivas e 4 atletas individuais nas Fases Finais. As fases finais deste ano decorreram na Cidade das Caldas da Rainha. Estes CNU's realizaram-se nas seguintes datas:

MODALIDADE	Prova	Dia Semana	Dia	MÊS	Organização	Local
SQUASH	CNU	2ª/3ª	05/06	MAIO	FADU	C. Rainha
BADMINTON	CNU	2ª/3ª	05/06	MAIO	FADU	C.Rainha
TÉNIS	CNU	2ª/3ª	05/06	MAIO	FADU	C. Rainha
ANDEBOL (F)	CNU	2ª/3ª	05/06	MAIO	FADU	C. Rainha
TÉNIS DE MESA	CNU	2ª/3ª	05/06	MAIo	FADU	C. Rainha
BASQUETEBOL(M/F)+						
VOLEIBOL (M/F) + ANDEBOL (M)	CNU	4ª-6ª	07-09	MAIO	FADU	C. Rainha
FUTSAL (F) + FUTEBOL+XADREZ	CNU	2ª-4ª	12-14	MAIO	FADU	C. Rainha
CIRCUITO DE PRAIA	CNU	5ª/6ª	15/16	MAIO	FADU	C. Rainha

Como resultado destas participações, salientam-se:
1º Lugar do Andebol Feminino;
1º Lugar do Ténis Masculino;
1º Lugar do Futebol 11;
1º Lugar da Orientação Masculina;
2º Lugar do Ténis Feminino;
4º Lugar do Voleibol Feminino
7º Lugar do Voleibol Masculino
6º Lugar do Andebol Masculino
7º Lugar do FutSal Feminino
3º Lugar do Hóquei em Patins
Mercê destes excelentes resultados, o IPLeiria conquistou o direito desportivo em representar PORTUGAL, no Campeonato Europeu Universitário de Futebol 11 de 3 a 10 de Agosto, em Roma, Itália.

Este ano, fica também marcado pela inauguração da 1ª infra - estrutura do Instituto Politécnico de Leiria, campo de jogos Júlio Faustino. Este espaço, apoiado pelas excelentes condições oferecidas pelos balneários, possibilita a prática de FutSal, Andebol e, em breve, Ténis e Basquetebol. Os interessados em usufruir deste espaço, para a prática desportiva ou de lazer, devem dirigir-se à residência de estudantes Afonso Lopes Vieira.

Este foi um ano histórico para o desporto no Ensino Superior Público de Leiria. Nunca antes um Instituto Politécnico tinha arrecadado tantos títulos nacionais universitários num só ano.

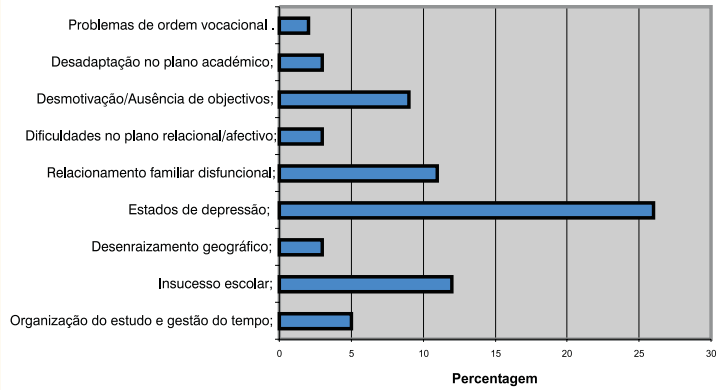
Olga Alfaiate, Campeã Nacional Universitária de Ténis em 2001/2002

A delegação do IPLeiria ao 1º Campeonato Europeu Universitário de Ténis - Olga Alfaite, Campeã Nacional Universitária em 2001/2002, Vice-Campeã Nacional Universitária em 2002/2003 - Ricardo Canhão, Campeão Nacional Universitário em 2000/2001 e 2002/2003. - Dr. Júlio Faustino, administrador dos SAS/IPLeiria

Actividade desenvolvida pelo Gabinete de Psicologia no ano lectivo 2002/2003

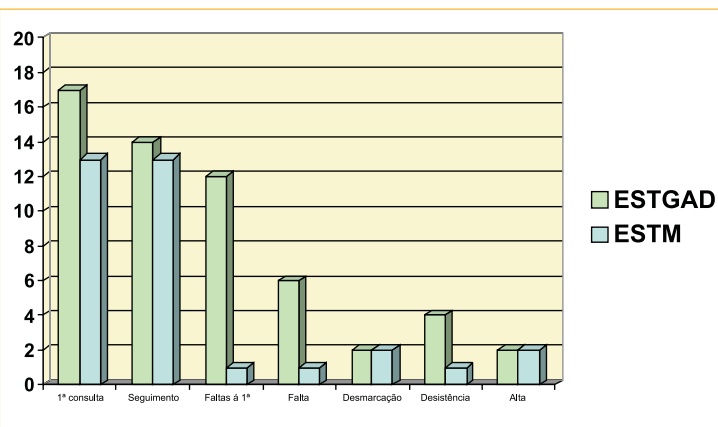
O surgimento deste serviço deveu-se à necessidade de prestar auxílio aos alunos a nível psicológico, através de apoio ou aconselhamento, permitindo o prosseguimento da vida académica/pessoal com mais maturidade, autonomia e melhores condições ao nível da auto-imagem e/ou auto-estima.

O trabalho de avaliação/intervenção psicológica que tem vindo a ser realizado tem permitido a resolução das seguintes problemáticas:



Há momentos em que temos de procurar ajuda, sem receio de fazer essa procura. Até porque, a um nível geral, trata-se de uma necessidade que hoje já não levanta "tabus" e, se estes existirem, também se presta apoio na sua resolução.

Gráfico de actividades desenvolvidas pelo gabinete de psicologia em Caldas da Rainha e Peniche, de 22 de Outubro de 2002 a 9 de Julho de 2003:



Serviços de Acção Social organizam reunião da RESAPES no Instituto Politécnico de Leiria

Tem vindo a verificar-se a tendência para a implementação no Ensino Superior de um aconselhamento psicológico profissionalizado, destinado ao apoio de estudantes, em todos os países da União Europeia.

Nesta sequência, no âmbito de Encontros e Seminários organizados pelos profissionais dos Gabinetes de Psicologia/Aconselhamento existentes no Ensino Superior em Portugal, surgiu a ideia da formação de uma rede que congregasse esses Serviços. Deste modo, a RESAPES - Rede de Serviços de Aconselhamento Psicológico no Ensino Superior (www.resapes.fct.unl.pt) foi constituída em Novembro de 2000, tendo como objectivo a colaboração e o apoio, permitindo potenciar os recursos existentes e adquirir novos.

O Gabinete de Psicologia dos Serviços de Acção Social do Instituto Politécnico de Leiria encontra-se representado na referida RESAPES, tendo organizado uma reunião desta Rede, no dia 17 de Janeiro de 2003, na Sala de Actos do Instituto Politécnico de Leiria.

As reuniões versam abordagens várias, entre as quais a partilha de experiências dos profissionais no que respeita ao seu contexto de actuação: áreas de desenvolvimento psicossocial, cognitivo, moral, ético e vocacional, tendo como objectivo a promoção do sucesso pessoal/académico dos estudantes. De entre as conclusões da referida reunião salienta-se a organização do II Encontro de Psicologia, que decorreu nos dias 29 e 30 de Maio de 2003 na Universidade do Algarve.

Estudantes estrangeiros no IPL

Aprender a língua é o mais difícil

Os números não deixam margem para dúvidas: o IPL é cada vez mais procurado por estudantes estrangeiros no âmbito da acção de mobilidade Erasmus. Um olhar rápido sobre os últimos cinco anos permite concluir que o número de alunos provenientes de outras instituições europeias tem vindo a aumentar, sendo o leque de nacionalidades cada vez mais alargado.

No ano lectivo de 1998/1999, o IPL recebeu quatro alunos nestas circunstâncias (três da Alemanha e um de Espanha), mas no ano seguinte o número de estudantes Erasmus subiu para 25, oriundos da Alemanha, da Bélgica, de Espanha e de Inglaterra. Durante os anos lectivos de 2000/2001 e 2001/2002, o número de estudantes Erasmus manteve-se na ordem das duas dezenas, mas em 2002/2003 registou-se um verdadeiro salto, tendo esse número aumentado para 38. A origem dos alunos era diversa: Alemanha, Bélgica, Espanha, Finlândia, Hungria, Inglaterra, Itália, Polónia, República Checa e Roménia.

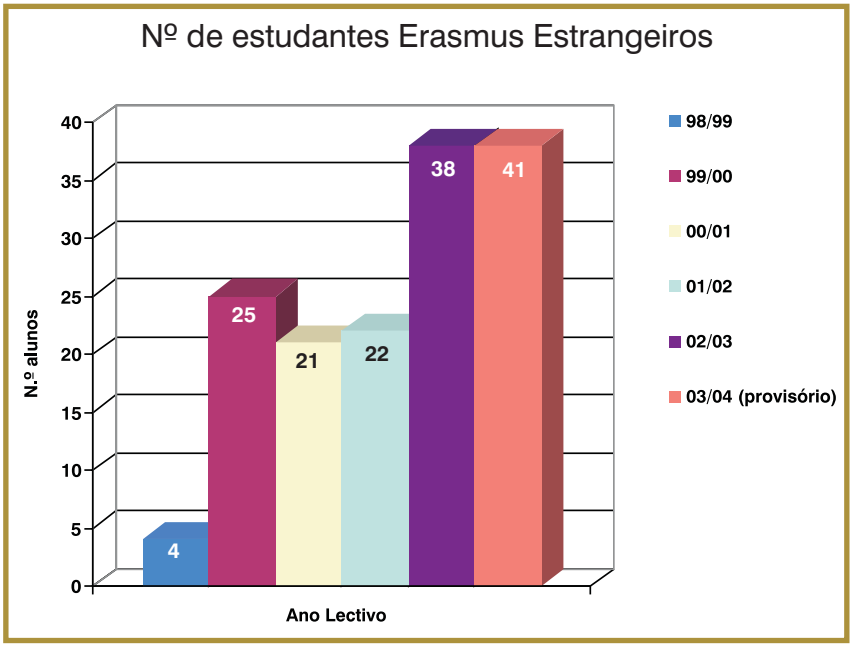
A tendência parece manter-se para o ano lectivo de 2003/2004. Num quadro que ainda é provisório podem já contar-se 41 inscrições de nove nacionalidades diferentes, são esperados mais alunos, uma vez que as inscrições para o 2º semestre decorrem até finais de Outubro.

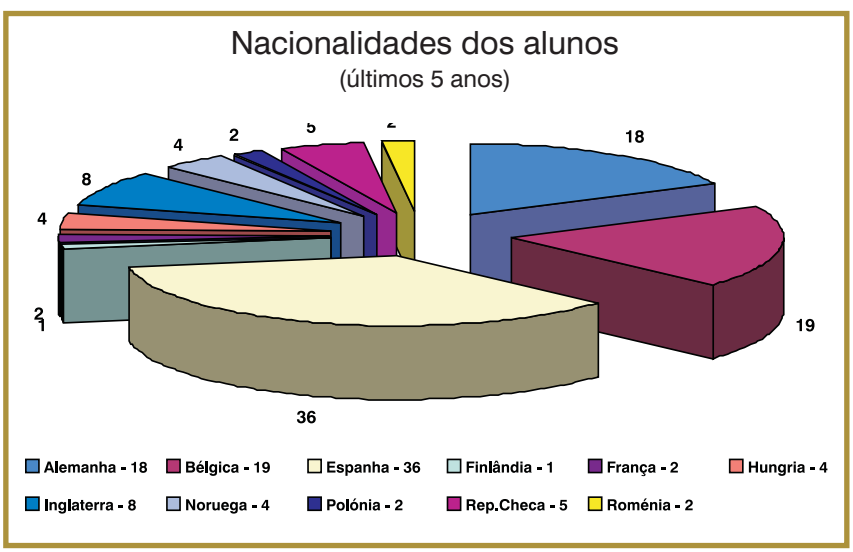
O interesse e a aposta do IPL na mobilidade de estudantes não é novidade. Remonta ao início da década de 90 quando o Erasmus/ECTS (European Community Course Credit Transfer System) era ainda um programa-piloto. O IPL foi o primeiro instituto politécnico do país a participar neste projecto, ao lado de 145 instituições superiores europeias. O programa abrangia as áreas de Gestão de Empresas, Química, História, Engenharia Mecânica e Medicina. O IPL foi seleccionado para integrar o programa no domínio da Gestão de Empresas.

Em 1995, o Erasmus foi incorporado no programa Sócrates, que tem por base a construção de uma Europa do conhecimento, mediante a aprendizagem ao longo da vida, o acesso à educação, a aquisição de qualificações reconhecidas, a mobilidade e a inovação. Mais uma vez o IPL não ficou de fora.

No conjunto dos estudantes europeus que até hoje acolheu, sobressaem os espanhóis, contribuindo para isso a proximidade a que se encontram de casa e as semelhanças entre as duas línguas. Seguem-se os belgas e os alemães, que desde o início dos programas de mobilidade manifestaram interesse por Portugal, e depois surgem, já em número bastante inferior, ingleses, checos, noruegueses, húngaros, romenos, polacos, franceses e finlandeses.

Em Outubro do ano passado, a Agência Nacional Portuguesa assinalou a comemoração dos 15 anos de mobilidade





Erasmus com a realização de uma Conferência Multinacional. As conclusões extraídas dessa conferência indicam que esta experiência europeia se torna cada vez mais essencial para, no futuro, facilitar e possibilitar qualquer tipo de emprego, dado o carácter transnacional da própria empregabilidade. Refere quem viveu a experiência Erasmus que esta é importante, sobretudo, para "aprender a sentir-se em casa num outro país da Europa", já que, no futuro, "o que vai ser essencial é aceitar toda a Europa como uma nação".

Sentir-se em casa será uma expressão demasiado forte para caracterizar esta experiência, mas os cinco alunos estrangeiros que a Politécnica entrevistou referem-se a Portugal como um país bonito, de gente simpática e acolhedora. O IPL caracterizam como uma instituição moderna e de qualidade.

EMMA KOLLMANN
Espanha

Emma Kollmann veio de Palma de Maiorca, Espanha. Tem 24 anos e frequenta o 3.º ano do curso de Tradução na ESTG. Confessa que Portugal não foi a sua primeira opção. Preferiu França, para conseguir um melhor domínio da língua. Mas Portugal, país sobre o qual nada sabia, acabou por se revelar uma experiência interessante, tão interessante que quer voltar no próximo ano.

Emma está no IPL desde Setembro do ano passado. O curso tem correspondido às suas expectativas e realça o facto de ter disciplinas que, em Espanha, não estão previstas, como é o caso de "Legendagem".

Apesar de espanhola, a língua portuguesa foi um problema. Conta que, "no início não percebia nada das aulas", mas que agora já fala e percebe bem o português. Frequentou o curso intensivo, antes do início das aulas, mas não conseguiu assimilar toda a informação, porque a língua é difícil. Já em termos culturais, o impacto foi mínimo, pois encontrou muitas semelhanças com Espanha, à excepção, talvez, da vertente gastronómica. "Em Espanha não comemos arroz com batatas nem rissóis", refere. Aos rissóis habituou-se depressa e gosta muito, já de arroz com batatas não pode dizer o mesmo.

As melhores recordações que Emma vai levar para Espanha são as amizades que aqui fez e a escola que diz ser moderna e organizada. Além disso, refere, "os Erasmus são muito bem recebidos e isso em Espanha não acontece".

KAROLINA HOLDYS
Polónia

Este ano, a Polónia enviou para o IPL dois alunos. Um deles é Karolina Holdys, de 23 anos, que frequenta o 3.º ano de Comércio e Marketing, na ESTG, mas que no seu país de origem estuda Gestão e Marketing. A mobilidade Erasmus, por vezes, obriga a estes ajustes, mas Karolina não parece preocupada com isso, desde que consiga fazer as nove disciplinas necessárias para obter equivalência.

Está no IPL desde Fevereiro, o que significa que veio para fazer o 2.º semestre. Ao fim de cinco meses recorre com facilidade à língua portuguesa. Antes de vir para Portugal frequentou um curso com a duração de um mês e já aqui em Leiria foi uma das alunas do ILPC (Intensive Language Preparation Course). Mas foram as aulas na ESTG que mais contribuíram para a aprendizagem da língua. Foi-lhe dada a possibilidade de fazer os exames em inglês, mas Karolina não aceitou. Apesar da facilidade com que se expressa, considera que "as palavras e as frases são muito difíceis, quase impossível".

Karolina sentiu algumas dificuldades na adaptação: "cheguei aqui sozinha, só mais tarde veio outro polaco". Amigos diz não ter feito, porque para si é preciosa a distinção entre os conhecimentos que levará daqui e os amigos de longa data na Polónia.

Em termos culturais, Karolina espantou-se com a quantidade de festas que aqui se organizam, com a vida tranquila que aqui se leva e com a hora a que se janta. "Na Polónia fazemos tudo com pressa, todos os dias, não temos tempo para festas, para almoçar ou para lanchar, come-se quando se tem tempo", comenta. A verdade é que Karolina tece grandes elogios à comida portuguesa, "mais saudável do que na Polónia". Agrada-lhe particularmente a variedade de frutos e de peixes.

Desde que chegou já visitou as praias da região, Fátima (que diz ser muito popular na Polónia, que tem 98% de católicos), Batalha, Alcobaça, Lisboa e Portalegre, onde tem colegas polacas a estudar. Antes de regressar à Polónia quer visitar Porto e Algarve, mas "isso vai depender do tempo e do dinheiro".

ZSOLT BORDI E FLORIN DRAGOMIR
Roménia

Zsolt veio da Roménia, mas é húngaro. É uma longa história que não vale a pe-

na contar, segundo diz. Está no IPL desde Fevereiro, no curso de Engenharia Mecânica, a mesma área de formação que frequenta na Roménia. As condições, porém, são muito diferentes. Evita estabelecer termos de comparação entre as duas instituições, mas deixa perceber as diferenças quando se refere ao equipamento da ESTG: " a tecnologia que usam aqui é como ficção científica para nós, nunca ouvimos falar".

Zsolt está bastante satisfeito com o que encontrou em Portugal. Não crê que aprendesse mais se tivesse ido para outro país da Europa, porque, refere, "não se trata apenas de teoria, o Erasmus é muito mais do que isso, é uma experiência de vida". Tem gostado particularmente das pessoas, muito afáveis e atenciosas para com os estrangeiros. Zsolt diz que facilmente consegue boleia até à praia ou obter informações na rua.

"Ainda bem que vim para aqui, apesar de não saber muito sobre Portugal", a não ser o nome da capital e das equipas de futebol, sobretudo aquela de que foi treinador o seu vizinho Lazlo Boloni. Zsolt quer regressar a Portugal, se não para estudar, pelo menos para visitar os amigos que por cá deixou. E já agora para matar saudades da sopa "muito boa".

Florin veio com Zsolt. Se estivéssemos na Roménia diríamos que Dragomir veio com Bordi. No seu país de origem só as estrelas de cinema e os cantores usam o primeiro nome. Em Portugal, o hábito não é esse, pelo que estes dois alunos de Engenharia Mecânica tiveram que assumir esta pequena mudança de identidade.

Mas as diferenças culturais vão muito para além da ordem dos nomes. Florin e Zsolt salientam as festas, "estamos habituados a divertir-nos, mas não tanto". Afirmam que são óptimas para fazer amigos e garantem que não têm perturbado os estudos. Florin diz que "para os portugueses não é muito bom passarem tanto tempo em festas", mas não vê que haja forma de contrariar isso, "é o espírito deles". Conta que, no Verão passado, estiveram na Alemanha a frequentar um curso, mas que durante todo esse tempo estiveram sozinhos.

Para estes dois estudantes romenos são, sobretudo, as pessoas que fazem a diferença, já que em termos de desenvolvimento não encontram grandes discrepâncias. Portugal foi uma surpresa. Habituados a ouvir falar do país como um dos menos desenvolvidos da União Europeia, espantaram-se com as condições que encontram nas salas de aula e na biblioteca da ESTG e também com o que viram em Lisboa (Expo98 e Gare do Oriente), Cascais e Sintra.

O facto de serem oriundos de um país que, em termos económicos, se encontra bastante abaixo da média europeia propicia esta admiração. As diferenças são muitas e não é fácil sair do país. Foram necessários muitos documentos e um mês para tratar de tudo.

A verdade é que, apesar das dificuldades, Portugal atrai muitos romenos. Zsolt explica que "os pedintes não representa a verdadeira Roménia, que é um país agradável" e que "não se resume a ciganos, pedintes e gente agressiva".

DANTE FUMAGALLI
Itália

Em gíria académica, Dante Fumagalli é um considerado um ET (leia-se extra-terrestre). Esse estatuto poupou-o das praxes, uma realidade até agora desconhecida, já que em Itália esses rituais não existem. No início, pareceu-lhe ridículo, sobretudo a parte que diz respeito ao traje académico, mas já mudou de ideias, "percebi que era uma conquista: que já podia praxar e não ser praxado".

Ser ET não o impediu, porém, de participar nos festejos da semana do caloiro e da semana académica, tanto em Leiria como em Coimbra. Gostou muito e essa é uma das boas recordações que vai levar de Portugal: o espírito festivo, a disponibilidade e a gentileza das pessoas.

Em Itália, Dante Fumagalli estuda "Economia e Comércio". Aqui, frequenta um total de nove cadeiras de vários cursos: Comércio e Marketing, Gestão de Empresas, Tradução e Solicitadoria.

Se for bem sucedido nestas nove disciplinas, obterá equivalência a seis cadeiras, em Itália. Está optimista, até porque o mais difícil já passou: aprender a língua. Dante considera que o português tem uma pronúncia muito difícil. A questão da língua acabou por determinar que em vez de seis meses ficasse um ano. Os primeiros tempos, afinal, serviram sobretudo para adquirir um domínio razoável do português. Também para conhecer outras cidades do país. Já visitou Lisboa, Coimbra, Porto e o Algarve: Praia da Rocha, Portimão, Faro, Lagos e Albufeira.

Ao nível dos Erasmus, Dante apenas lamenta que os estudantes não se juntem mais, sobretudo para organizarem festas, como acontece em Coimbra. Também entre os estudantes portugueses que se encontram instalados na residência o contacto não é muito. Dante afirma ter escolhido morar na residência na expectativa de fazer amizades, mas acabou por sair. Por um lado, os residentes não comunicam entre si, por outro, irrita-o a separação entre alunos e alunas. Assim apartados não é possível fazerem trabalhos de grupo.

Orfeão do IPL

Ao longo da sua existência, o Instituto Politécnico de Leiria tem apoiado diversos projectos de âmbito musico-cultural. Em conjunto com a Trovantina, vem comunicar a formação de um projecto já há algum tempo idealizado e bastante ambicioso: o Orfeão do Instituto Politécnico de Leiria. Esta associação será constituída inicialmente pela Trovantina (Tuna Masculina do Instituto Politécnico de Leiria) e pelo Coro do Orfeão do Instituto Politécnico de Leiria, estando este último ainda em fase embrionária.

Este coro será constituído por docentes, funcionários e alunos de ambos os sexos, com o intuito de fortalecer, ainda mais, os laços existentes nesta comunidade escolar. Como tal, se gostas de cantar, junta-te a nós, Coro do Orfeão do Instituto Politécnico de Leiria, de modo a prosseguirmos com este projecto ambicioso. Consulta o site do IPL, em www.ipleiria.pt, onde encontrarás uma ficha de inscrição que podes remeter para a morada:

AE ESTG - Trovantina
Morro do Lena - Alto do Vieiro
Apartado 4163
2411-901 Leiria

ou para o endereço de correio electrónico: **trovantina@leirianet.pt.**

Futuramente, o Orfeão do Instituto Politécnico de Leiria irá crescer, formando mais grupos de âmbito musical e cultural.

Associações de Estudantes

AEESTG

O Departamento Cultural da AEESTG organizou, no mês de Março, uma exposição sobre o programa Erasmus. O local escolhido para a exposição foi a sala de estudo do edifício A da respectiva escola. Consistia numa mostra de folhetos informativos, cartazes alusivos ao tema e alguns livros, gentilmente cedidos pelas entidades respeitantes e pelo IPL. Estes continham testemunhos de alunos que passaram pela experiência de estudar num país estrangeiro, informações sobre o que um aluno deve fazer para se candidatar, que requisitos deve preencher, entre outros aspectos.

No decorrer dos meses de Abril e Maio o Departamento do Desporto organizou, em conjunto com a AEISLA, AEESEL e AEESEnf, um torneio de futsal inter-escolas, que contou com uma forte adesão por parte dos alunos. A cerimónia de encerramento e a entrega dos prémios decorreu no Xannax, no dia 29 de Maio, com os responsáveis de cada escola a entregar os troféus. A equipa vencedora do torneio é composta por alunos da ESTG e no segundo lugar ficou uma equipa do ISLA.

Nos dias 2 e 3 de Junho a empresa nacional Movijovem, entidade promotora do Cartão Jovem e das Pousadas da Juventude, deslocou-se até à ESTG para dois dias de jogos. A equipa que se desloca pelas universidades do país escolheu esta escola para realizar mais uma etapa dos jogos AQUI e encontraram inúmeros alunos interessados em participar. A AE colaborou com esta empresa na sua iniciativa e o resultado foram dois dias de grande entusiasmo e animação no *campus*.

No dia 6 de Junho foi organizado pelas escolas do IPL o Baile de Gala. O restaurante escolhido para o acontecimento, cheio de pompa e circunstância, foi a Quinta do Fidalgo (Tromba Rija) na Batalha, onde os participantes tiveram direito a um requintado jantar e a um baile, com a banda Necanakazumba. Após o encerramento do baile, a festa prosseguiu no Xannax dance club. Os alunos da ESTG que participaram tiveram a oportunidade de usufruir de uma inesquecível viagem de limusine na sua ida para o restaurante.

Depois de ter organizado a maior e mais longa Recepção ao Caloiro do país, a AEESTG empenhou-se naquele que é, por excelência, o *ex-libris* de qualquer associação de estudantes, a Semana Académica. Este ano, a aposta na qualidade e na música portuguesa continuou. O resultado foi uma Semana Académica ao nível das melhores, como Porto e Coimbra, que são conhecidas pelo seu prestígio. Para a apresentação do acontecimento realizou-se uma festa na Alibi, onde foi exibido o spot publicitário e oferecidas t-shirts. Como complemento publicitário circulou pela cidade um carro (da produção) decorado com cartazes e com mensagens publicitárias para aliciar os cidadãos. A nível da comunicação social, a XII Semana Académica de Leiria foi publicitada nos vários jornais da região e em 14 rádios, uma delas nacional.

A AE também tem estado presente em várias ocasiões, apoiando as tunas (Instituna e Trovantina), os núcleos de cada curso e os alunos nos vários projectos que têm vindo a organizar, por exemplo, nas comemorações dos dez anos da Instituna (apresentação do livro comemorativo e I Instifesta), no II Congresso Nacional de Jovens Tradutores, na Gala Prestígio, entre outros.

Mas os eventos não param por aqui. A AE possui um jornal intitulado "O Capas" que se encontra em fase de melhoramentos, de modo a poder sair com mais regularidade e rigor a partir do próximo ano lectivo. Tal como já vem sendo hábito, no próximo semestre irá realizar-se o III Arraial Académico que, à semelhança dos outros, oferecerá aos estudantes uma noite de convívio e animação.

AEESTGAD

AE.ESTGAD.CR

A AEESTGAD, após a sua tomada de posse, tem vindo a desenvolver e a promover várias iniciativas de âmbito cultural e desportivo, assim como combater as novas medidas legislativas (previstas para o próximo ano lectivo) e os problemas internos que perduram na ESTGAD (novos edifícios -cantina, residência de estudantes, biblioteca -, regime de instalação há 13 anos, homologação das licenciaturas, falta de materiais...).

A AESTGAD pretende motivar os alunos para estes problemas através da realização de fóruns de debates e intervenções variadas na ESTGAD; assim como concretizar projectos escolares conjuntos entre a AE.ESTGAD, os seus núcleos e os alunos.

Nova legislação para o Ensino Superior

Atenta ao que se passa à sua volta, a AE está alerta e receosa face às novas medidas legislativas que podem pôr em causa o futuro do Ensino Superior Público e dos seus estudantes. O aumento de propinas, a mudança na fórmula de financiamento das Instituições, a perda de paridade dos estudantes nos órgãos das instituições, entre outras medidas, afectam e atacam a instituição pública de Ensino Superior e atacam em grande escala os bolsos dos nossos pais. Visto isto, temos feito divulgação destes problemas, através da distribuição de panfletos, participámos na organização - juntamente com os colegas das outras AE`s do IPL - de um Plenário Regional de estudantes de Leiria na ESTG.

Licenciaturas

A AE.ESTGAD tem vindo a desenvolver esforços juntamente com uma comissão de trabalho, para homologação das habilitações de docência emqualquer curso na ESTGAD, situação que perdura na ESTGAD há 4 anos. Realizaram-se campanhas de sensibilização dos alunos para este problema, através da realização de debates, exposições das turmas, afixação de faixas pela escola e realização de um bloqueio às aulas, no dia 13 de Maio, culminando numa manifestação, em Lisboa, no Ministério da Educação e no Ministério da Ciência e do Ensino Superior.

Para todos estes problemas que afectam os estudantes da ESTGAD, está perspectivada uma série de iniciativas já no próximo ano lectivo.

.Visita a Barcelona "Primavera do Design - O ano do Design"

Organizada pela AE.ESTGAD, decorreu entre 26 e 31 de Maio uma visita de estudo a Barcelona tendo como objectivo visitar as exposições relacionadas com o "Ano do Design", inserido no evento "Primavera do Design". Este acontecimento reúne os mais recentes trabalhos dos melhores designers internacionais, permitindo aos visitantes adquirirem conhecimentos através do contacto directo com as diferentes vertentes e técnicas do Design.

Torneio de futebol

Organizado pela AE.ESTGAD, o torneio de futebol realizou-se entre as últimas semanas de Março e as primeiras semanas de Junho. Esta iniciativa contou com a participação de mais de 200 alunos, inscritos em 18 equipas masculinas e 4 equipas femininas.

Campeonatos da FADU

Este ano os campeonatos da Federação Académica de Desporto Universitário (FADU) realizaram-se nas Caldas da Rainha, entre 5 a 16 de Maio, havendo uma colaboração por parte da AE.ESTGAD. Esta iniciativa de grande cariz nacional contou com a participação de politécnicos e universidades de Portugal ,que participaram em variadas actividades desportivas (futebol, andebol, basquetebol, voleibol, modalidades de atletismo, etc.) em ambos os escalões masculinos e femininos.

Caldas Late Night

Realizou-se no dia 17 de Maio, por toda a cidade das Caldas da Rainha, a sétima edição do evento cultural Caldas Late ...

...

Night transformando a cidade, por uma noite, numa gigantesca galeria de arte. Organizado por um grupo de alunos da ESTGAD (a AEESTGAD somente forneceu o apoio logístico) teve este ano um número aceitável de participantes. Contou com as mais variadas intervenções culturais e artísticas, em vários níveis, demonstrando as novas formas de expressão artística e facultando um carácter experimental e livre às intervenções/interpretações.

Núcleos

Este ano realizaram-se várias iniciativas com a participação dos núcleos da AE, entre os quais temos a destacar a realização de variados *Workshoop´s* (marionetas, azulejaria...), de um concurso de BD, de algumas actividades festivas, participações no Caldas Late Night e exposições de fotografia. E estão delineadas iniciativas para o próximo ano lectivo.

Vigília pela paz

Durante o mês de Março, esta AE participou em inúmeras iniciativas pela paz, fazendo parte de uma plataforma "Unidos pela Paz" contra a guerra no Iraque e contra o envio de Tropas Portuguesas para aquele país.

AEESTM

No passado dia 4 de Junho, realizaram-se eleições para a Associação de Estudantes da ESTM, tendo ganho a lista B, com 129 votos. É constituida por:

DIRECÇÃO
PRESIDENTE: João Assis
1º VICE PRESIDENTE: Américo Mendes
2º VICE PRESIDENTE: Pedro Costa
SECRETARIA: Marta Oliveira
TESOUREIRA: Sandra Lopes
1º VOGAL: António Fernandes
2º VOGAL: Filipe Lopes
3º VOGAL: Andrew Tabata
ASSEMBLEIA GERAL
PRESIDENTE: Ricardo Santos
1ª SECRETÁRIA: Joana Manezes
2ª SECRETÁRIA: Catarina Peça
CONSELHO FISCAL
PRESIDENTE: Ricardo Santos
RELATOR: Leonel Chaves
SECRETÁRIA: Cátia Figueiredo

A nova AE ainda em regime de instalação, encontra-se a preparar a recepção aos caloiros.

AEESEnf

A AE ESEnf tem vindo a desenvolver, num projecto de continuidade, todos os objectivos propostos inicialmente, encontrando-se na fase final de criação a tuna de enfermagem. Decorreu ainda no dia 27 de Maio o XIV Encontro Nacional de Estudantes de Enfermagem (ENEE) em Vila Nova de Milfontes, apoiado pela AE ESEnf que assegurou o transporte dos cerca de 140 alunos da nossa escola que participaram no evento. No âmbito do programa XIV ENEE, decorreram várias competições, das quais salientamos o futebol de praia, onde a equipa da nossa escola, com uma digna representação, conseguiu o primeiro lugar na prova, PARABÉNS!

Com vista à sensibilização dos estudantes e, em articulação com o Sindicato dos Enfermeiros do Centro, teve lugar no mês de Julho, no auditório do IPL um fórum organizado pela AE ESEnf, cujo tema central foi a inserção profissional em enfermagem.

A nossa acção tem vindo a ser particularmente canalizada para a análise da política da Saúde e da Educação, tendo a AE ESEnf participado, numa acção conjunta entre todas as Associações de estudantes do IPL, na criação de um plenário regional para clarificação das novas medidas de renovação da política de educação, propostas pelo Ministério da Ciência e do Ensino Superior. Tem ainda vindo a perspectivar, em conjunto com as restantes AE´s do IPL, uma série de acções, manifestando assim a nossa posição comum, perante aquilo que classificamos como sendo as novas medidas de desgoverno do Ensino Superior.

Ficha Técnica

Director: Luciano de Almeida. *Director Adjunto:* João Paulo Marques. *Coordenação Executiva:* Miguel Jerónimo. *Conselho Redactorial:* Elísio Pinto, João Paulo Marques, João Poças Santos, José Manuel Silva, Luciano de Almeida, Miguel Jerónimo, Nuno Mangas, Olga Terça. *Colaboradores:* Alexandre Soares(ESE), Ana Raquel Martins(ESTG), Bernardo Costa (ESTM), Celina Gaspar (SAS), Dora Conde (ESTG), Fátima Gonçalves (ESEnf), Patrícia Duarte (IPL), Raquel Bordalo (ESTGAD).

Edição: Instituto Politécnico de Leiria
Composição e Paginação: Jorlis - Edições e Publicações, Lda. *Direcção de Produção:* Anabela Frazão, Paula Carvalho. *Paginação:* Isilda Trindade. *Impressão:* Mirandela - Artes Gráficas, SA *Tiragem:* 16.500 exemplares.
ISSN: 0874-9779. *Depósito Legal:* 156833/00. Registada no ICS. *Periodicidade:* Trimestral. *Outubro de 2003*

Novas instalações

ESE

ESTG

ESTGAD

ESTM

ESENF

Jardim de Infância
Serviços de Acção Social

Trajo Académico do IPL

Regulamento de utilização aprovado em Conselho Geral de 17 de Setembro de 2003

DEVE UTILIZAR-SE EM:

- Tomadas de posse do Presidente do IPL;
- Tomadas de posse dos Conselhos Directivos das unidades orgânicas;
- Cerimónia de abertura do ano lectivo;
- Cerimónias de entrega de diplomas/pastas nas unidades orgânicas;
- Participação em júris, ou arguido, na prestação de provas públicas.

NÃO SE DEVE UTILIZAR EM:

- Actividades de natureza partidária;
- Actividades de natureza religiosa quando não previamente autorizadas;
- Em todas as situações que de alguma forma possam comprometer o bom nome do IPL e das pessoas que o integram.

INSTITUTO POLITÉCNICO DE LEIRIA

Instituto Politécnico de Leiria
Edifício Sede
Rua General Norton de Matos
Apartado 4133 · 2411-901 Leiria
Telef.: 244 830 010 • Fax: 244 813 013
E-mail: ipleiria@ipleiria.pt
www.ipleiria.pt

Serviços de Acção Social
Edifício Sede
Rua General Norton de Matos
Apartado 2829 · 2411-901 Leiria
Telef.: 244 830 640 • Fax: 244 830 646
E-mail: sas@sas.ipleiria.pt
www.ipleiria.pt

ESE Leiria
Rua Dr. João Soares - Porto Moniz
Apartado 4045 · 2400-448 Leiria
Telef.: 244 829 400 · Fax: 244 829 499
E-mail: esel@esel.ipleiria.pt
www.esel.ipleiria.pt

ESTG Leiria
Morro do Lena · Alto do Vieiro
Apartado 4163 · 2411-901 Leiria
Telef.: 244 820 300 · Fax: 244 820 310
E-mail: estg@estg.ipleiria.pt
www.estg.ipleiria.pt

ESTGAD Caldas da Rainha
Rua Isidoro Inácio Alves de Carvalho
Apartado 823 · 2500-917 Caldas da Rainha
Telef.: 262 830 900 · Fax: 262 830 904
E-mail: estgad@estgad.pt
www.estgad.ipleiria.pt

ESTM Peniche
Santuário Nossa Senhora dos Remédios
Estrada dos Remédios ·
Apartado 126 · 2524-909 Peniche
Telef.: 262 783 607 · Fax: 262 783 088
E-mail: estm@estm.ipleiria.pt
www.estm.ipleiria.pt

ESEnf Leiria
Rua das Olhalvas · 2414-016 Leiria
Telef.: 244 813 388 · Fax: 244 815 866
E-mail: esenf.leiria@esenf.ipleiria.pt
www.ipleiria.pt

www.ipleiria.pt

ESE Leiria
Escola Superior de Educação de Leiria

LICENCIATURAS

- Comunicação Social e Educação Multimédia
- Educação de Infância
- Professores do Ensino Básico - 1º Ciclo
- Professores do Ensino Básico - 2º Ciclo
  Variantes:
  Educação Fisica
  Matemática e Ciências da Natureza
  Português e Inglês
- Relações Humanas e Comunicação no Trabalho
- Serviço Social
- Turismo

ESTG Leiria
Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Leiria

LICENCIATURAS

- Comércio e Marketing
- Contabilidade e Finanças (só regime nocturno)
- Engenharia do Ambiente
- Engenharia Automóvel
- Engenharia Civil
- Engenharia Electrotécnica
- Engenharia e Gestão Industrial
- Engenharia Informática
- Engenharia Informática e Comunicações
- Engenharia Mecânica
- Gestão e Administração Pública
- Gestão de Empresas
- Solicitadoria
- Tradução

ESTGAD Caldas da Rainha
Escola Superior de Tecnologia, Gestão,
Arte e Design de Caldas da Rainha

LICENCIATURAS

- Animação Cultural
- Artes Plásticas
  Opções (só 1º ciclo):
  Pintura, Escultura, Gravura
- Design
  Opções:
  Design Industrial
  Tecnologias Gráficas + Tecnologias Multimédia
  Tecnologias para a Cerâmica
- Som e Imagem
- Teatro

ESTM Peniche
Escola Superior de Tecnologia do Mar de Peniche

LICENCIATURAS

- Biologia Marinha e Biotecnologia
- Engenharia Biológica e Alimentar
- Gestão Turística e Hoteleira
- Turismo e Mar

ESEnf Leiria
Escola Superior de Enfermagem de Leiria

LICENCIATURAS

- Enfermagem
- Enfermagem (entrada no 2º Semestre)